Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9623 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

GRITA INFUNDADA

Não vale a pena tomar muito a serio o que escreve a *Prensa*, orgão tradicionalmente desaffecto ao Brazil, sobre as relações de diplomacia ou de commercio entre a nossa Patria e a Argentina. Já de antemão se sabe que ella procurará envenenar todas as questões, perturbar com o seu machiavelismo azedo o ambiente de serenidade necessario á solução das duvidas que surjam entre os dois governos, dispostos a viverem na mais intelligente e proveitosa cordialidade. Para ella o Brazil concedeu ás farinhas americanas mais 10 o|o de reducção nos direitos, pelo simples gosto de lesar os proprietarios de moinhos do seu paiz.

Os Estados Unidos não pediram esse beneficio aduaneiro. Parece que, na opinião desse jornal brazilophobo, o governo daquella Republica era até incapaz da mais leve insinuação a tal respeito, só com o receio de ferir as susceptibilidades argentinas. A amisade que em Washington se vota á nossa vizinha é tal que, lá se acha preferivel abandonar os exportadores de trigo, anciosos por alargarem as suas vendas para o Brazil, a causarem qualquer pequeno aggravo aos seus concurrentes daquella nação. Para a *Prensa* os estadistas norte-americanos regem-se sobretudo pelas impulsões de sentimento. Elles comprehendem muito bem que o seu dever é procurar desenvolver os mercados consumidores para os seus productos, mas se nessa politica de expansão economica esbarram com um genero similar de qualquer paiz amigo, o seu primeiro movimento é de abandono das praças que pensavam conquistar á dominação tranquila desse inesperado competidor.

Não ha quem não conheça essa qualidade de excepcional desinteresse por parte do governo americano. Ainda quando o productor rival e que elle encontra já em caminho de preponderancia em tal paiz é allemão, inglez ou francez, póde ás vezes mostrar-se menos complacente, e insistir na collocação dos seus artigos, prejudicando-lhe a influencia commercial. Desde, porém, que o concurrente é argentino, elles batem immediatamente em retirada, em nome da fraternidade continental e dos interesses superiores da evolução pan-americana. Não é a consciencia da inferioridade nos meios de disputa mercantil que lhes aconselha a prompta capitulação, mas o alto apreço em que têm a amisade dessa potencia.

Assim que em Washington se percebeu que a entrada de farinhas americanas no nosso paiz ia, graças á reducção de 20 o|o, prejudicar os proprietarios de moinhos na Argentina, operou-se logo uma transformação no criterio da chancellaria e por momentos houve a idéa de communicar ao Brazil a desistencia desse beneficio aduaneiro. Se não se poz em pratica esse alvitre, foi por parecer indelicada a recusa de uma galanteria daquella natureza. Entrando o novo anno, dispunham-se elles a scientificar ao Brazil da sua intenção, pouco se lhes dando a ruina de alguns dos seus productores, comtanto que os argentinos prosperassem, quando o Sr. Rio Branco lhes pediu, como obsequio especial, aceitarem mais 10 o|o de protecção aduaneira. Para não parecerem desattenciosos submetteram-se incommodados á importunação do nosso governo. E ahi está como neste incidente elles, lucrando, são victimas da nossa inimisade á Argentina. Como deve ser amargurosa á ternura internacional americana esta exigencia que nós lhe fizemos, abusando da sua fraqueza e contrariando o seu incomparavel altruismo !...

Isto que tem o tom de um folhetim alegre é a expressão fiel da logica da *Prensa*, no modo de apreciar esta questão. Os Estados Unidos nada nos pediram. Fomos nós que lhes offerecemos, como presente de anno novo, só por pirraça á Argentina, essa reducção tarifaria. E dizer-se que ha um publico que supporta a inepcia dessas absurdas e caricatas allegações...

Commentando as affirmações desta folha, a *Prensa* deturpa-as, emprestando-nos pensamentos que não formulámos. Nunca dissemos que, ampliando o favor aduaneiro, cedêmos ás intimações americanas. E com o seu velho feitio de heroe manchego, reclama a publicidade da nota em que se nos fez a ameaça de tributar o café, caso não baixassemos o imposto sobre a farinha. Ella põe nos bicos da nossa penna uma phrase que não empregámos e reclama depois, de fórma pimpona, a exhibição da prova do que não dissemos. Antes de tudo, devemos lembrar á *Prensa* que aqui fala-se por conta propria, de modo que, se tal conceito nos tivesse escapado, só nós jornalistas seriamos responsaveis pela inadvertencia, e não o departamento das relações exteriores. Mas, repetimos, não se sustentou tal coisa. Nem o governo dos Estados Unidos se permittiria a idéa desastrada de nos fazer uma intimação, nem o governo do Brazil se conformaria com a impertinencia dessa attitude.

Não houve ameaças, não houve pressões, nem para tratar assumptos dessa natureza, nas circumstancias em que se encontram os dois paizes, é necessario recorrer a taes processos. Quando uma nação como o Brazil conta com um mercado de consumo como os Estados Unidos, que recebem um pouco mais de 40 o|o da nossa exportação, da qual a quasi totalidade entra livre de direitos, o seu dever é procurar corresponder, *sempre que lhe for possivel*, a esse generoso tratamento fiscal. Como podemos recusar favores aduaneiros, em pequena proporção, a quem nos concede ao café, nosso principal producto de exportação, completa isenção de direitos? Não ha paiz intelligentemente administrado que se negue a concessões desse genero em defesa dos seus industriaes ou agricultores, cujo esforço goza, em determinada terra, de tão inestimaveis vantagens. Seria pouco habil o estadista que, recusando-se a um serviço dessa ordem, tivesse de ouvir a demonstração dos prejuizos que o estabelecimento de um imposto sobre o producto assim beneficiado fatalmente determinaria.

Ninguem vai espontaneamente effectuar reducções de direitos. Mas, desde que um paiz nas condições dos Estados Unidos, comprador de uma parte tão avultada da nossa exportação, reclama uma reducção tarifaria para certos productos, é com alegria que se satisfaz esse desejo. O governo dos Estados Unidos cumpre o seu dever empenhando-se por dilatar mercados á sua farinha e o Brazil está na obrigação moral de attender, nos limites do possivel, os interesses economicos do seu constante e poderoso freguez. Só se comprehende o recurso ás intimidações quando ha reluctancia injustificada em servir as conveniencias razoaveis do governo que pede uma compensação aos seus favores. Em caso algum, diz-se mais uma vez, os Estados Unidos se utilizariam desse meio, nem o Brazil permittiria negociações com tal caracter.

Toda a gente de boa fé na Argentina comprehende que a reducção de mais 10 o|o ás farinhas americanas, não se fez sem uma solicitação diplomatica nesse sentido. Favoreceu-se em pouco a quem nos beneficia largamente. Os ministros americanos não precisam lembrar-nos as vantagens da franquia aduaneira liberalizada ao nosso café. Nós sabemos muito bem o seu valor, como estamos, igualmente ao par das tendencias que lá existem em certo grupo parlamentar para taxar aquelle producto, a pretexto de protecção aos plantadores de Porto Rico. Por isso, nós, jornalistas, fazemo-nos éco dos applausos dos lavradores a esse acto de boa politica economica do nosso governo.

Esta conducta não significa, como se pensa em Buenos Aires, que o Brazil esteja disposto a dar aos Estados Unidos todas as reducções tarifarias que elle reclamar, visto o café gozar nas suas alfandegas de entrada livre. Ha um limite para taes favores, limite que está no interesse muito justo, de outros paizes productores, cuja amisade, especialmente prezamos e cujas farinhas não podem ser escorraçadas do nosso mercado, por uma deferencia aos nossos grandes compradores de café. Ha logar para ellas, bem vasto, amparadas como estão pelo baixo custo de producção e pela barateza de fretes. Os fretes se encarregarão de mostrar que a grita dos industriaes de moagem é o fruto de um panico que não tem razão de ser e que a *Prensa* e outros jornaes estão, impatrioticamente, exacerbando.

Isto hoje é sem exemplo. Se a imprensa brazileira fôr dar troco aos desaforos e ás fanfarronadas do jornalismo amarelo de Buenos Aires, não tem mais em que se occupar. E aqui, não se vive de insufflações de odios, triste officio, que para lá do Prata dá a certos energumenos popularidade e renda.

O tempo.

Uma verdadeira delicia o dia de hontem; claro, fresco, sem calor, de intensa alegria, de longa animação.

A temperatura conservou-se sempre agradabilissima, uma temperatura de primavera e não a de um dia de quente estio.

Houve, por isso, em todos os pontos da cidade, uma vibrante movimentação; todos tratavam de aproveitar essa pequena concessão, coisa que talvez hoje já não se repita.

A temperatura maxima foi observada ás 10 horas e 25 minutos da manhã, marcando o thermometro 27,7. A minima, registrada ás 6 horas, tambem da manhã, não passou de 22,5.

As ligeiras observações feitas hontem nesta secção a respeito das verificações atmosphericas, que realiza o nosso Observatorio Astronomico, mereceram do illustre director, Dr. Henrique Morize, a seguinte rectificação:

"Sr. redactor do *Paiz*—Deparando em vossa conceituada folha, nos *Echos e Factos* de hoje, com uma critica que me parece injusta, feita ás observações thermometricas executadas neste observatorio, cabe-me o dever de explicar as razões das naturaes divergencias por vós encontradas e que motivaram as censuras a que me refiro.

A determinação da temperatura do ar não é problema tão simples quanto póde parecer á primeira vista, e não póde ser conseguida com thermometros, ainda que excellentes, se não forem tomadas certas precauções. E' necessario que o thermometro esteja collocado em logar onde o ar tenha o mais livre accesso possivel, mas onde esteja abrigado das radiações directas ou reflectidas do sol, assim como de qualquer corpo de massa consideravel. Essas condições são alcançadas nos observatorios e nas estações meteorologicas expondo os thermometros no exterior dentro de uma caixa especial, denominada "abrigo thermometrico", formada por paredes duplas de venezianas, tendo a primeira as reguas dirigidas como é habitual, e a segunda, ou interna, separada da outra por alguns centimetros, com reguas invertidas, de modo que qualquer reflexo que, por acaso, tenha alcançado a primeira veneziana, seja interceptado pela segunda. O tecto da caixa é tambem duplo, havendo entre suas duas laminas um espaço de ar livremente aberto nos lados, impedindo a acção perturbadora do aquecimento da cobertura exterior. Essa caixa, sufficientemente afastada de qualquer parede permittirá a obtenção, com bons thermometros, da temperatura correcta do ar, a qual não póde ser conseguida com thermometros postos numa sala, maximé quando presos á parede, o que commumente é visto.

Ignoro a collocação exacta de vosso instrumento, mas penso ser pouco provavel que ella corresponda ás exigencias da meteorologia; por outro lado, ainda que a sua installação fosse irreprehensivel, estando o edificio do *Paiz* no centro da cidade e á pequena altitude, as condições locaes são fundamentalmente diversas das do observatorio, livremente varrido pelos ventos de todos os quadrantes.

Eis, Sr. redactor, as razões pelas quaes as vossas observações não podem concordar com as nossas. Espero que relevareis a extensão dessa explicação, a que me vi forçado pela censura feita á repartição que tenho a honra de dirigir. Publicando-a, será mais uma fineza de que vos ficará devedor quem já é, etc."

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Se, como se espera, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, melhorar consideravelmente até domingo proximo, nesse dia subirá para a sua nova residencia, em Santa Thereza.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ricamente encadernado em couro da Russia, o relatorio apresentado ao presidente do Estado de S. Paulo pelo Dr. Olavo Egydio, secretario das finanças, e correspondente á sua gestão no anno de 1909.

Não houve hontem despacho collectivo do ministerio.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Continúa recolhido ao leito o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Durante a noite o seu estado não teve alterações, accentuando-se-lhe, porém, melhoras, hontem pela manhã.

Seu medico assistente, o coronel Dr. Ferreira do Amaral, visitou o illustre enfermo ainda cedo e recommendou repouso absoluto. Por isso, o marechal Hermes não recebeu hontem pessoa alguma, a não serem as de sua familia.

Os proprios ministros de Estado, que estiveram no palacio do Cattete nas primeiras horas da manhã, deixaram de subir aos aposentos particulares do Sr. presidente da Republica, ao terem conhecimento das prescripções medicas.

O marechal Hermes parece atacado de uma *grippe*, e ainda hontem passou o dia em estado febril, accusando algumas dores.

S. Ex. foi visitado pelos Srs. general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; ministro da viação; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; almirante Marques de Leão, ministro da marinha. O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, mandou-o visitar pelo Dr. Moniz de Aragão, seu official de gabinete.

Igualmente, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, mandou o seu official de gabinete, Dr. Ozorio de Almeida Filho, visitar o marechal Hermes.

Estiveram hontem no palacio do Cattete procurando noticias do Sr. presidente da Republica, o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Estiveram ainda no palacio do Cattete, para saber da saude do Sr. presidente da Republica, os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Urbano Santos, Arthur Lemos, Mendes de Almeida, João Luiz Alves e Indio do Brazil, deputados Thomaz Cavalcanti, Ubaldino de Assis, Passos de Miranda, Luiz Murat, Pereira Braga, Torquato Moreira, Deoclecio de Campos, Simões Barbosa, Raymundo de Miranda e Frederico Borges, marechal Cardoso Junior, generaes Siqueira de Menezes, Souza Aguiar e Jacques Ourique, Dr. Bartholomeu Ferreira, secretario da legação portugueza; Drs. Lobo Botelho, Nicanor do Nascimento, Raphael Pinheiro, Moreira da Silva, Ignacio Tosta, João Lacerda, Elviro Carrilho, Antonio Azambuja e Oscar Varady, coroneis Rangel de Vasconcellos, Alves da Franca, Euzebio Rocha e José Trotti, capitão de fragata Marques da Rocha, major Cordeiro de Faria, Alvaro Paes e muitas outras pessoas.

O Dr. Ferreira do Amaral esteve durante muitas horas, hontem, á noite, nos aposentos do marechal Hermes, só se retirando ás 11 horas, deixando S. Ex. sensivelmente melhor.

Na camara do Sr. presidente da Republica só penetraram pessoas de sua familia.

A' noite estiveram no palacio do Cattete os Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; coronel Silva Pessoa, commandante da força policial; coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar; nuncio apostolico, coronel Manoel Reis, em nome do Sr. ministro da viação; Dr. Ferreira Vianna Filho, Savage Landor, Dr. Sergio Ferreira, Dr. Van Erven, Pompilio Dias, capitão Lins Wanderley, capitão José Senna, contra-almirante Pereira Guimarães, marechal Pires Ferreira, capitão de corveta Cesar de Mello, A. Carneiro Brandão, Basilio Vianna, major Ribeiro da Costa, coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13° regimento; Dr. Enéas Ferraz, general Vespasiano de Albuquerque, Dr. Lopes Trovão, coronel Carlos Frederico de Mesquita, major Trogyllio de Oliveira e outros e o representante do *Paiz*.

O Dr. Fonseca Hermes foi hontem ao palacio do Cattete despedir-se do Sr. presidente da Republica, por ter de partir hoje para o Estado do Rio Grande do Sul.

Actualidades

AS METADES DO MESMO CORAÇÃO

Para registro da recepção feita ao primeiro ministro plenipotenciario da Republica Portugueza

O Dr. Fonseca Hermes vai em viagem de propaganda eleitoral, por ter sido apresentado candidato á deputação federal pelo partido republicano daquelle Estado.

Foi autorizada a admissão de alumnos gratuitos: na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, Jacintho Anacleto Nascimento e Frederico da Silva Souto; no Gymnasio Santa Catharina, Djalma Cabral Barbosa; no Gymnasio Anchieta, de Porto Alegre, Cicero Cavalcanti; na Academia de Commercio, em Juiz de Fóra, Raymundo José Basilio; na Academia de Commercio, em Juiz de Fóra, Joaquim Procopio Rodrigues Valle; no Externato do Gymnasio Mineiro, Carlos Campos da Motta; no collegio Anchieta, de Nova Friburgo, Urbano Amaral Castello Branco; no Gymnasio Pio-Americano, Fernando Grunewald da Cunha; no collegio Sagrado Coração de Jesus, em Uberaba, Raul Tolentino de Castro, e na escola de pharmacia de Ouro Preto, Esther de Oliveira Carvalho.

Tendo o director do collegio Salesiano Sagrado Coração, no Recife, pedido permissão para que um alumno que deu mais de 40 faltas preste exame de segunda época, o Sr. ministro da justiça declarou ser impossivel attender ao pedido, á vista do artigo 52 do regulamento.

Requereu a sua reconducção no cargo de juiz da 12ª pretoria o Dr. José Ovidio Marcondes Romeiro.

No proximo sabbado, ás 7 horas da manhã, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, acompanhado do Dr. Juliano Moreira e de um engenheiro do ministerio da agricultura, visitará uma fazenda em Jacarépaguá, offerecida á venda ao governo para installação de colonias de alienados.

Proximamente, o Sr. ministro visitará outras fazendas, entre as quaes uma na Gavêa e outra em Irajá.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Etelvino Cortez, alferes pharmaceutico da força policial, pedindo promoção ao posto de tenente—Não ha que deferir;

Manoel da Silva Paranhos Filho, cabo da força policial, pedindo licença para tratar de seus interesses—Indeferido;

Oswaldo da Silva Pires, cabo da força policial, pedindo baixa— Não ha que deferir.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Augusto de Vasconcellos e Quintino Bocayuva, deputados João Vieira, Raymundo de Miranda, Ferreira Braga, Erico Coelho e Valois de Castro, Drs. Belisario Tavora, Henrique de Vasconcellos, Dino Bueno, Hilario de Gouveia, Ortiz Monteiro, Rodrigues Caldas e Celso Guimarães e Arthur Azambuja Neves.

Foi hontem remettido ao Sr. ministro da marinha o relatorio do inquerito a que se procedeu na escola de aprendizes marinheiros desta capital, para apurar se de facto são infligidos aos menores alumnos daquelle estabelecimento castigos corporaes.

Esse relatorio já se acha em poder do titular da pasta da marinha e prova ser absolutamente inexacta aquella accusação.

O capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco, commandante da divisão de contra-torpedeiros, conferenciou hontem com as autoridades superiores da armada, a quem relatou o resultado dos exercicios ultimamente realizados pelos navios da divisão do seu commando.

Foi nomeado chefe de machinas do hiate *Silva Jardim* o capitão-tenente engenheiro machinista José Gomes de Paiva.

Consta que vai ser nomeado para exercer o logar de immediato da escola Naval o capitão de corveta Octacilio Nunes de Almeida.

Foi exonerado, a seu pedido, do serviço da armada o sub-machinista Paulo Netto dos Reis.

Vai ser nomeado director do polygono da ilha do Governador o 1° tenente Luiz Barcellos da Cunha.

Conforme estava marcado, partiu hontem do nosso porto, em viagem de instrucção, com a turma do terceiro anno da Escola Naval, o navio-escola *Benjamin Constant*, do commando do capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes.

Os Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior da armada estiveram hontem, pela manhã, a bordo daquelle navio.

SS. EExs. percorreram as dependencias do navio, passando em seguida revista de mostra á guarnição.

Essas autoridades assistiram de bordo do cruzador *Barroso* a partida do *Benjamin Constant*.

Deixu hontem o dique fluctuante *Affonso Penna*, onde soffreu os concertos de que carecia, o couraçado *São Paulo*, que foi fundear no poço.

Em um trem especial, composto de quatro carros, seguiu hontem, ás 2 horas da tarde, para Bello Horizonte, a 9ª companhia isolada.

Essa força, que veiu auxiliar a defesa de Nitheroy por occasião do levante dos marinheiros da armada, regressa á sua séde, naquella cidade.

No dia 20 de janeiro proximo findo, pelo vapor *Verdi*, sairam de Nova York, enviadas pelo American Notes Bank, para a Caixa de Amortização, 50.000 notas de 5$ cada uma, 150.000 de 10$ e 100.000 de 50$000.

O Thesouro Nacional resgatou mais 23:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo 100$ de apolices do emprestimo de 1903.

Tendo John Albertus, director e fundador da Sociedade Cooperativa Universal e Fraternal em California, pedido aforamento das ilhas do rio Paraná desde Itapura, a Sete Quédas, nos Estados de S. Paulo, Paraná e Matto Grosso, para colonização e outros fins civilizadores, o Sr. ministro da fazenda despachou: "dirija-se ás respectivas delegacias fiscaes do Thesouro Nacional".

Foi lavrado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de aforamento do terreno n. 40 da rua Nestor, fazenda nacional de Santa Cruz, a requerimento de Eduardo Mattos, sendo 4$400 o foro annual.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias: de estapilhas do sello adhesivo 12:000$ á delegacia fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo; 1:530$ á collectoria das rendas federaes em Maricá; 15:600$ á de Nitheroy, e 3:690$, á de Campos; e de estampilhas do imposto de consumo 25:000$ á de Itaguahy; 300$ á de Maricá, e 1:125$ á de Carmo e de Sumidouro, todas estas no Estado do Rio de Janeiro, e 156:000$ á delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco.

Foram approvados os actos do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso, nomeando interinamente agentes fiscaes dos impostos do consumo na: 1ª, 3ª e 4ª circumscripções, Eduardo Malhado, João Augusto de Paulo e Gabriel Monteiro, este no impedimento do effectivo Alberto Sanz Navas.

Novamente o ministerio da fazenda indeferiu o pedido de Arthur Ferreira Machado Guimarães para vender estampilhas do sello adhesivo no seu estabelecimento á rua Sete de Setembro.

O Thesouro Nacional remetteu á inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro a contra-fé do protesto de Pedro Santere Guimarães, relativamente ao xarque apprehendido, enviado ao ministerio da fazenda pelo primeiro procurador da Republica, Dr. Cesario da Silva Pereira.

Pelo paquete *Asturias*, remetteu hontem o Thesouro Nacional, em cambiaes, libras 200.000-0-0, aos agentes financeiros do Brazil em Londres, Srs. N. M. Rothschild and Sons.

O Sr. ministro da fazenda pediu o parecer de seu collega da pasta da justiça sobre o requerimento em que Raphael Cherubim pede restituição do sello pago pela sua patente de capitão da guarda nacional na comarca de Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul, sob a allegação de ter sido anullado o decreto que o nomeou para aquelle posto.

Identica solicitação foi feita em relação aos requerimentos de Fernando Luzzoto, capitão; Fernando Leuzi, alferes; Fernando Pocai, capitão; Henrique Leuzi, tenente-coronel, todos da guarda nacional da mesma comarca.

Serão expedidos titulos de montepio a DD. Ermelinda Tavares Lobão, Anastacia Emilia da Silveira Nunes Pires e Eulalia de Mendonça Santos.

O ministerio da agricultura mandou pagar a Martinho Botelho réis 12:250$, pelo fornecimento de 3.500 exemplares do *Brazil Magazine*.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Quintino Bocayuva, deputados Pedro Pernambuco e Raymundo de Miranda, Dr. Oscar Botelho, Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina; conde Mendes de Almeida e outras muitas pessoas.

Foi nomeado fiel da 2ª pagadoria do Thesouro Nacional Lauro Figueiredo.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi o seguinte o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entraram: libras 1.532-10-0, equivalentes a 22:987$500 e sairam libras 2.331-10-0, correspondentes á importancia de 34:972$500.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 532:140$000.

A existencia em cofre era da importancia de 297.891:037$096, ou sejam libras 19.459.402-9-5.

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se hoje aos pensionistas do montepio civil da viação.

Mandou-se pagar em Londres réis 107:847$062 ouro á American Bank Note Company, de fornecimentos de sellos á directoria do correio.

A secção do papel da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 278:245$000.

CASA DA MOEDA

O thesoureiro da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 4:000$ á collectoria federal na Barra Mansa, 320$ á de S. Pedro da Aldeia, 4:000$ á de Nova Friburgo e Santa Anna de Japuhyba, 726$200 á de Rezende e 1:150$ á de Sapucaia; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 56$ á de Cantagallo, 40$ á de Itaocára, todas no Estado do Rio de Janeiro, e 22:500$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná.

Das officinas desta repartição foram recebidos e conferidos, em sellos adhesivos de diversas taxas, 223:470$ e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional 137:150$000.

Para esta praça foram trocados 5:200$ de nickel do novo cunho por papel.

Recebeu-se ainda de um particular uma barra de ouro pesando 726 grammas, para ensaiar.

O expediente encerrou-se ás 4 horas.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 522:970$128, para pagamento de dividas de exercicios findos do ministerio da justiça.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Oeste de Minas entregou ao do Thesouro Nacional 109:224$162 da renda da segunda quinzena do mez de janeiro proximo findo.

O barão de Teffé retribuiu hontem a visita que lhe foi feita em Petropolis pelo Sr. ministro da guerra.

Sabemos que a commissão que vai ter o coronel Gabriel Pereira de Souza Botafogo, chefe do estado-maior da 9ª região militar, relaciona-se com a demarcação de limites entre o Brazil e a Republica do Uruguay, por effeito do tratado sobre a lagôa Mirim e o rio Jaguarão.

O coronel Botafogo será o chefe desta importante commissão.

Pelo Sr. ministro da viação e obras publicas foram despachados os seguintes requerimentos:

João Lopes de Carvalho, estafeta do correio—Indeferido;

Francisco Xavier da Silva Malafaia—Prove que foi demittido ao arbitrio do governo;

Augusto da Silva—Deferido;

Carlos Frederico da Silva, telegraphista de 4ª classe—Indeferido.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo Sr. ministro da viação e obras publicas:

De 90 dias, ao auxiliar de escripta Cicero Pereira de Almeida; e de 90 dias, ao limador André Moreira da Silva; de seis mezes, ao 4° escripturario Bernardo de Mello Castello Branco, e de 90 dias, ao conductor de trem de 4ª classe Victor Antonio da Silva, todos da Estrada de Ferro Central do Brazil; de seis mezes, ao fiscal da segunda divisão Carlos Travassos; de 60 dias, ao auxiliar de desenhista Edgard Correia; de quatro mezes, ao auxiliar da terceira divisão João Philomeno de Lima, e de tres mezes ao auxiliar Antonio Tibiriçá, todos das obras do porto.

Vai ser submettido á approvação do do Sr. ministro da viação e obras publicas a minuta da escriptura de compra das marinhas pertencentes ao Moinho Fluminense.

EMBAIXADA ECONOMICA

Em carro especial da Estrada de Ferro Leopoldina, posto á sua disposição pelo Sr. ministro da agricultura, e acompanhados pelo Dr. Manoel Rodrigues Peixoto por parte do Sr. ministro, seguiram hontem para Campos os americanos Srs. M. Carroll W. Gates, fazendeiro; G. M. Swith, banqueiro, e Lycurgus Burns, capitalista, para examinarem a fazenda Boa Vista, do senador Pinheiro Machado, e outras fazendas adjacentes.

Regressarão no domingo e irão na segunda-feira visitar a fazenda de Santa Cruz.

Em seguida irão a Minas Geraes, estudando ahi os campos de criação e passarão d'ahi para S. Paulo. De S. Paulo seguirão pela Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, atravessando os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul até Montevidéo, onde tomarão o vapor até Corumbá.

De Corumbá atravessarão Matto-Grosso até o rio Paraná e voltarão pela Estrada de Ferro Noroeste a São Paulo e Rio de Janeiro e depois visitarão os Estados do norte.

O Sr. Sidney Story, vice-presidente da Companhia de Navegação The Mississipi Valley, South American and Orient Steamship Company, terá por estes dias uma conferencia com o Sr. ministro da viação, para estabelecer as bases para um accordo com o governo, e regressa a Nova Orleans pelo "Tennyson", em 5 de março para immediatamente dar organização ao serviço, e o primeiro vapor da companhia deve iniciar o serviço regular entre Nova Orleans antes do fim do anno. A companhia não pede subvenção alguma ao nosso governo, apenas os direitos e privilegios que gozam os outros vapores que conduzem malas de correio.

Os vapores são de 10.000 a 12.000 toneladas, da construcção mais moderna, farão a viagem entre Rio de Janeiro e Nova Orleans, em 12 dias e têm extensas camaras frigorificas para conduzirem nossas frutas e carnes geladas, etc., aos mercados dos Estados Unidos.

Foi approvada a fiança de Antonio Santiago, collector federal em Therezopolis.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Antonio Macario Velloso da Silveira para o logar de escrivão da collectoria em Amaragy e Ipojuca, em Pernambuco.

Para esse logar foi nomeado Affonso de Barros Cavalcanti.

Foi nomeado Manoel Maria de Oliveira Junior para o logar de escrivão da collectoria de Morretes, no Estado do Paraná.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença á pensionista do Estado D. Constantina Negry para residir fóra do paiz.

Vão ser elevadas á segunda classe as agencias urbanas do correio da Bahia.

Obras contra as seccas.

A inspectoria de obras contra as seccas recebeu da sua segunda secção, communicação telegraphica de que, devido ás chuvas copiosas, recentemente caidas em Páo dos Ferros, Rio Grande do Norte, foram suspensos os serviços de reparos ao açude municipal Vinte Cinco de Março, que está sangrando, assim como o Sant'Anna, no mesmo municipio.

A Compagnie Auxiliaire de Chemins du Ferr au Brésil foi autorizada a construir duas estações de cruzamento de trens, na linha de Santa Maria a Porto Alegre, sendo uma no kilometro 194,650 entre as estações do Couto e João Rodrigues, e outra no kilometro 368,395, entre as de Canôas e Sapucaia.

Na E. F. Oeste de Minas foi autorizado o abatimento de 30 o|o, sobre a respectiva tarifa, no algodão em caroço, ficando assim reduzido a 12$750 o frete actual para uma tonelada, em 200 kilometros, dessa mercadoria.

O Sr. ministro da viação approvou a multa imposta ao Lloyd Brazileiro, no valor de 5:000$, por falta de cumprimento á clausula 1ª do respectivo contrato.

Estiveram hontem no ministerio da viação os Srs. deputados Cardoso de Almeida, Pereira Braga, João de Siqueira, Drs. Vieira Souto, Faria Rocha, Cardoso de Castro, Manoel Rodrigues Alves, Vicente de Albuquerque, general Siqueira de Menezes, Dr. Demetrio Ribeiro, Gama Junior, Raphael Pinheiro, N. do Nascimento, Pedro Nolasco, Drs. Ferreira Vianna Filho e Virgolino de Alencar.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, nomeou architecto paizagista da inspectoria de mattas e jardins o engenheiro Pedro Fernandes Vianna da Silva.

Foram concedidos 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao amanuense da directoria de hygiene e assistencia publica Innocencio Serzedello da Costa Machado.

Na Prefeitura pagam-se hoje as folhas do mez findo dos agentes e guardas municipaes de letras A a L.

Na directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 73 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscães, na importancia de 2:544$800.

Octavio da Silva Prates e major Albano Pereira Caldas foram intimados pela Prefeitura a, nos prazos de cinco e tres dias, respectivamente, o primeiro demolir as divisões de estuque que fez, sem licença, no predio n. 73 da rua Evaristo da Veiga, e o segundo retirar os caibros roliços e partes estragadas da cobertura do predio n. 94 da rua do Rezende.

Vai ser restabelecida a 7ª escola feminina, que funccionou á rua Dr. Sá Freire.

RECEIOS E PROPHECIAS

A essa attitude de insulamento dentro das montanhas deve a politica mineira a posição subalterna que durante tantos annos occupou na federação, até que lhe fosse parar ás mãos a vice-presidencia da Republica e em seguida a ephemera hegemonia da presidencia Affonso Penna.

Este facto, que foi obra exclusiva de outros politicos federaes, para a qual os mineiros pouco ou nada concorreram, porque nem na tribuna nem na imprensa combateram por essa candidatura, verdadeiro presente de festas que lhes entrou pela porta sem que o esperassem, perturbou de tal modo a ambição familiar, que os velhos amigos foram abandonados e surgiu o famoso jardim da infancia destinado a dar cabo de Pinheiro Machado, Quintino e tantos mais, "caudilhos uns e mumias outros", sob a direcção suprema de um moço de talento e de ousadia, mas sem raizes na politica republicana, *condottiere* politico que fatalmente teria que succumbir na lucta, arrastando na quéda a hegemonia passageira do numero, porque a hegemonia intellectual, tendo como amparo, a força da opinião popular e a imprensa combativa, tradicional nas luctas republicanas, nunca vencida em todos os combates, estava com os chefes tradicionaes que fundaram a Republica.

Não foi a estafada traição mineira ao fallecido presidente, como ainda agora insiste uma parte da imprensa civilista em affirmar, mas que desbaratou-se desde logo na discussão das candidaturas de maio, quem liquidou—essa ephemera situação artificial, sem bases e sem raizes nas camadas republicanas do paiz. Houvesse, então, o presidente Penna ouvido os conselhos e as prevísões do seu cunhado senador Feliciano, que em longas cartas lhe advertia do erro commettido, da necessidade e conveniencia de governar com o partido que o elegera, cujo chefe era, o abnegado, leal, correcto, sem nada delle exigir, o bravo e invencivel batalhador da causa republicana, general Pinheiro Machado, e muito outra teria sido a sorte do seu governo, firme e estavel se manteria a organização partidaria, tendo por centro o grande Estado de Minas Geraes!

Infelizmente as *sereias* da nova aggremiação, formada sob os auspicios de João Pinheiro, arrastaram para o desconhecido a *canôa governamental*, que como a do tio Martinho no tempo do imperio, rolou na voragem, desde que a morte dos timoneiros veiu provar que de fragil e carunchosa madeira, tirada em lua má, era ella construida! E vogando rio abaixo, teria, quem sabe?... se espedaçado nas corredeiras da revolução, se o pulso forte, se a clarividencia dos republicanos não fossem buscar esse timoneiro vigoroso que com o seu prestigio resolveu o espirito do marechal Hermes da Fonseca, indeciso em aceitar a difficil tarefa de elegendo-se presidente salvar a Republica da mais melindrosa situação, que lhe creára a inepcia de uma politica retrograda, reaccionaria e oligarchica.

Esta verdade historica, não esquecida ainda, não parece ter servido de lição proveitosa aos politicos mineiros, pois que, apenas iniciada esta situação derivada de tão malsinada politica pessoal, orientada por uma camarilha inepta e audaciosa, que premeditava para a Republica dias sombrios, eis que recomeçam-se as tentativas de reincidencia nos processos da mystificação, das manobras insidiosas, das emboscadas machiavelicas, para perturbar a consolidação da organização partidaria, que tenha por fim fundar em bases solidas e seguras os dias mais tranquillos e confiantes da vida politica republicana.

A attitude matreira, indecisa, retraidamente suspeita da politica mineira, a relutancia com que resistem os chefes dessa formidavel oligarchia ás injunções francas, claras e precisas da vida partidaria federal, alimentam já as esperanças de reacção contra a direcção dos republicanos, de modo tão transparente, que os collegas do *Jornal do Brasil*, ainda na *Chronica politica* ultima, assignalam como sendo o *pivot* das futuras conspirações contra a orientação do governo e dos chefes do partido conservador. E' a opinião insuspeita de um jornal que batendo-se, como nós nesta folha pela candidatura Hermes, não tem, entretanto, com os republicanos historicos filiações ou ligações que legitimem a *pécha* do *trop de zèle*, nem podem os seus redactores ser acoimados, como a mim se acoima, de qualquer sentimento de despeito contra a politica do Estado, porque não fui aceito como candidato á senatoria.

Não; absolutamente não se lhes póde negar a precisa insuspeição para a observação que assignalam; e que, todos os symptomas revelam, suspeitosa senão verdadeira, emquanto os politicos mineiros não assumirem perante a politica federal a attitude de franqueza, de decisiva solidariedade, de que até agora, só têm dado demonstrações equivocas ou negativas.

Desenganem-se, porém, se acaso essas são as intensões occultas da politica mineira; porque, agora, como então, não lograrão perturbar a obra da regeneração dos costumes e da verdadeira orientação republicana, arrancando aos chefes tradicionaes o bastão da direcção politica da União, creando ao governo do marechal Hermes situação analoga, indecisa e insegura, com que sonhem poder abalar a solidez e a firmeza do seu governo.

Esse hermismo de *coucho*, que de mãos dadas com o civilismo mineiro, que só teve vigor emquanto amparado e instigado pela acção ardorosa, intelligente e audaciosa dos paulistas, mas que, nas posteriores refregas, de capitulação em capitulação dos chefes emigrados, soffreu successivas derrotas e acabou por não ter candidato contra a oligarchia, não metteu [illegible] a ninguem. Essa politica ha de mudar de rumo, terá de ser leal aos principios republicanos ou desapparecerá, para dar nascimento, unidos os mineiros ainda não escravizados sob uma bandeira de regeneração. Sob as suas amplas dobras, amigos e adversarios de valor se hão de abrigar, para expellir da politica da sua terra o *morbus* do egoismo, do isolamento do convivio nacional, que tanto tem prejudicado o renome, o progresso e o desenvolvimento das grandes riquezas do Estado.

A inveja, que o talento e o esforço despertam ha de desapparecer; o nobre e alevantado enthusiasmo pelas idéas da grandeza da Patria republicana, unida e forte pela federação real e solidariamente orientada por uma politica de largos horizontes, de respeito ao direito de todos os cidadãos e não só da camarilha, hão de renascer nesse solo hospitaleiro, fraterno, habitado por cidadãos de honestidade e de lealdade tradicionaes, em que outr'ora, a palavra só, bastava para que se cumprisse o combinado, acontecesse o que acontecesse; mas, onde penetrou de tal forma o microbio da felonia, que nem a palavra escripta em promessa official se cumpre.

Ao passo que o presidente do Estado dizia: "consultarei aos municipios sobre os diversos nomes que aspiram a honra de representar o Estado no Senado federal" — ordenava ao coronel Bressane: "escreva aos municipios que indiquem, com urgencia e por telegramma, o nome do meu primo Sr. Bueno de Paiva". Na eleição, seja elle o unico votado — para evitar qualquer surpresa no Senado, igual áquella que eu préguei a um senador por Alagoas, de cujo pleito fui o preclaro relator, o corajoso e impossivel executor!"

Não se lembram, porém, de que outros são os tempos; de que dirige a politica nacional, não mais o odio e a vindicta, mas uma commissão executiva de homens responsaveis, que tomaram sobre os hombros a grande e benemerita tarefa de moralizar a Republica moralizando a eleição, respeitando a vontade popular e o direito de todos os cidadãos brazileiros, qualquer que seja o seu credo politico ou religioso, venha de onde vier a sua origem: — fidalgo ou plebeu, pobre ou abastado, sobre elle cairá apenas uma força — a força da lei, a força da justiça.

RODOLPHO ABREU.

Por vender leite viciado, foi multado em 100$ José Vieira da Silva, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 14.

Na concurrencia para a execução do aterro, fornecimento e assentamento de meios fios, necessarios ás ruas Furquim Werneck, Santa Clara, Constante Ramos e Figueiredo de Magalhães, encerrada hontem na directoria de obras e viação municipal, apresentaram propostas os Srs. José de Souza Azevedo e Antonio Cid Loureiro & C.

O director geral da instrucção recommendou aos inspectores escolares do 1º ao 11º districtos que indicassem quaes as escolas elementares e as regidas por adjuntas que, sem prejuizo do ensino, podem ser dispensadas por estarem localizadas perto de escolas primarias e, em relação a estas, propor a mudança das que se acham muito proximas umas das outras, de fórma a serem attendidos equitativamente os diversos nucleos da população escolar.

BELLEZAS DO RIO

O MORRO NOVA CINTRA — UM APPELLO AO PREFEITO

As bellezas naturaes do Rio de Janeiro causam assombro a todos que visitam a formosa capital do Brazil, e dispõem de tempo e bons cicerones para poder aprecial-as devidamente.

As magestosas florestas da Tijuca, Copacabana, Corcovado são os logares mais procurados por excursionistas. Entretanto, possuimos outros pontes pittorescos e de extraordinarias bellezas, que são pouco conhecidos, mesmo dos habitantes desta capital.

O morro Nova Cintra encontra-se neste caso, apesar de situado quasi no centro da cidade, e o seu esquecimento teve por unica causa o abandono em que o tem deixado a municipalidade.

A rua Tavares Bastos, a principal via de accesso ao morro, está em grande parte edificada. E', porém, mal illuminada, e não tem calçamento, de sorte que a subida se torna penosa.

O prefeito Dr. Serzedello Correia, já no termo da sua administração, mandou reparar o calçamento existente no começo da rua, serviço esse interrompido na actual administração.

Os moradores pedem-nos que intercedamos junto ao illustre prefeito general Bento Ribeiro, no sentido de continuar aquella obra, que será um serviço de inestimavel valor a elles prestado.

Essa obra não póde ser muito dispendiosa, visto existirem em toda a rua pedras, vestigio de antiquissimo calçamento.

Com esse melhoramento a subida far-se-ha com facilidade, em carro ou automovel, e os vastos terrenos existentes no alto serão rapidamente edificados, augmentando assim a renda municipal.

A proposito dessa malfadada rua, aproveitamos a opportunidade para mais uma vez lembrar a necessidade de modificar ou augmentar os bueiros existentes na rua Bento Lisboa, entre Correia Dutra e Tavares Bastos, os quaes não dão escoamento ás aguas que descem do morro e que alagam as casas daquelle logar, tornando-o intransitavel com o menor aguaceiro.

A's directoras das escolas modelo José de Alencar e José Bonifacio recommendou o director da instrucção publica que não continuem a residir nos referidos estabelecimentos.

Bebam **Antarctica.**

Foram designados para ter exercicio: na 3ª escola masculina do 4º districto, o professor Pedro Manoel Borges; na 5ª feminina do 5º, a professora D. Clarinda America Brazileira, e na 11ª feminina do 3º, a professora D. Judith Gitahy de Alencastro, sendo dispensada da regencia desta escola a professora adjunta D. Angelica do Valle Dutra e Mello.

O edificio em que se acha o Externato Profissional Souza Aguiar vai ser ampliado, de modo a poderem funccionar regularmente as suas aulas e officinas, cuja frequencia média é de 280 alumnos, sendo a matricula de 400.

Antarctica, garrafa 1$000. Em toda a parte.

A Prefeitura aceitou a proposta de Domingos Cordeiro Junior para o alcatreamento das ruas macadamizadas de Copacabana.

O Sr. prefeito, acompanhado do Dr. Jeronymo Coelho, director de obras e viação, percorreu hontem algumas ruas dos districtos da Lagoa e Gavea, examinando os serviços de calçamento e determinando que fossem atacados com presteza os das ruas Humaytá e Jardim Botanico.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Visita do novo ministro de Portugal, Dr. Antonio Luiz Gomes --- Uma enorme e enthusiastica multidão applaude calorosamente o representante da Republica Portugueza --- Discursos e saudações --- Uma taça de champagne --- Brindes.

Se, como então o accentuámos, foi enthusiastica, brilhante e patriotica a sessão solemne realizada a 31 de janeiro ultimo no Gremio Republicano Portuguez, a reunião que hontem ali se improvizou, em motivo da visita do novo ministro, Dr. Antonio Luiz Gomes, excedeu todas as espectativas, não havendo, a nosso ver, qualificativo que exprima bem a tensão a que se elevaram a vehemencia, o calor, a imponencia das estrondosas e atroadoras manifestações com que a assombrosa quantidade de socios daquelle gremio, comprimidos no vasto salão da séde, dispensaram ao representante do governo provisorio da Republica Portugueza.

A sala regorgitava, não havendo um escaninho sequer que não estivesse occupado. A multidão estendia-se por todo o salão, invadindo a escada, o patim, tudo, emfim... No proprio recanto que a directoria lhe havia reservado, a banda da policia asphyxiava, apesar de estarem abertas de par em par, escancaradas, as numerosas e largas janelas do enorme salão.

Na rua havia tambem grande massa popular que se comprimia, aguardando a chegada do Dr. Antonio Luiz Gomes.

Nove horas e 45 minutos da noite. Iça-se no mastro do gremio a bandeira official, verde e vermelha, e logo a banda da policia executou a "Portugueza", que é ouvida de pé, e logo coroada de fartos applausos.

Pouco depois, ás 10 horas menos cinco minutos, ouvem-se da rua grandiosas acclamações. E' o Sr. ministro que chega, acompanhado do 1º e 2º secretarios da legação, Drs. Bartholomeu Ferreira e Lopes Fidalgo; consul geral, Dr. Fernandes Costa; vice-consul Souza Belford, e o Dr. José Augusto Prestes, presidente do gremio.

SS. EEx. são recebidos á porta daquella aggremiação republicana por toda a directoria, e quando chegam cá acima, á sala, rompe uma das mais fantasticas e empolgantes salvas de palmas que temos ouvido.

Os applausos, os bravos, os "vivas" succedem-se ininterruptamente, a ponto de quasi mal se ouvir a "Portugueza" que a banda policial ataca com todo o denodo.

A manifestação, a que se associa o povo que estacionava na Avenida Central e na rua de S. Bento, prolonga-se por alguns minutos, porque, na verdade, alguns minutos levaram o Sr. ministro e mais funccionarios portuguezes a atravessar o salão, desde a porta á mesa presidencial.

Lê-se-lhes no rosto o espanto, a estupefacção, a commoção que a vehemente e imprevista acolhida lhes causa.

E' ainda no meio de palmas que o Dr. José Prestes, subindo ao estrado, convida o Dr. Antonio Luiz Gomes a occupar a presidencia.

Ha novas e repetidas provas de apreço e sympathia ao illustrado e distincto diplomata.

A' sua direita sentam-se os Drs. Bartholomeu Ferreira e Fernandes Costa; á esquerda, os Drs. Lopes Fidalgo e José Prestes, e o Sr. Alves da Nobrega, vice-presidente do gremio.

De pé sobre o estrado presidencial e junto ás pequenas mesas destinadas aos representantes da imprensa, veem-se os restantes membros da directoria "au grand complet".

Usa, então, da palavra o Dr. José Augusto Prestes, que faz a saudação ao Sr. ministro, em nome do Gremio Republicano Portuguez.

Sêde bemvindo, diz S. S. dirigindo-se ao Dr. Luiz Gomes; sêde bemvindo a este gremio, por vós fundado e que é um vosso titulo de gloria.

O Gremio Republicano Portuguez sente-se feliz por hoje vos ver no seu seio.

Sabeis o que elle foi; estaes vendo o que elle é. A situação do Gremio Republicano Portuguez divide-se, na verdade, em duas phases. A primeira dellas findou em 5 de outubro e representou bem uma vida de sacrificios. Um sacrificio enorme representou a sua fundação; mas a sua manutenção póde bem chamar-se um esforço herculeo. Antes do 5 de outubro, ser-se socio do gremio equivalia a ser-se perseguido, maltratado. Apesar disso, ninguem esmoreceu. No seu seio houve luctas, divergencias, grandes batalhas encarniçadas, e nellas se degladiaram opiniões diversas, vontades oppostas. Mas como mesmo aquelles que combatiam e manifestavam as suas divergencias, todos trabalhavam para a mesma obra, o gremio a tudo resistiu.

E, se a idéa era boa, por que havia de succumbir o gremio?

Além de tudo o mais, bom é que se saiba, deve-se isso, em grande parte, ao Dr. Luiz Gomes. "Nesta casa ficou a seiva que V. Ex. deixou. E a seiva, como se vê, fructificou."

Era a fé republicana, o ardor revolucionario, a abnegação pela causa da democracia.

A 5 de outubro, porém, raiava a aurora da liberdade e, com ella, entrava o Gremio em sua segunda phase. Tinha, primeiro que tudo, de deixar de ser revolucionario, e assim se fez.

Todos respeitam o esforço dos que trabalharam desde que V. Ex. os aconselhou, diz o orador, mas como era necessario, pelos acontecimentos politicos, reformar a sua organização, remodelou-se o gremio.

Nós, os republicanos, somos, ás vezes, um pouco sonhadores, mas pensamos sempre em muita coisa boa. Nós, republicanos, desejamos ser propagandistas beneficos, transformarmonos na providencia dos desvalidos, educar as gerações novas, montar escolas paternaes, baseadas, talvez, nas idéas modernas, naquellas que sobre educação prégou o fuzilado de Barcellona — Francisco Ferrer.

Mas, como somos sonhadores, talvez seja sonhar de mais. Basta-nos, por ora, que sejamos, como somos, desinteressados e unidos.

De resto, a nossa attitude é a que mais se coaduna com os laços de fraternidade que devem existir entre todos aquelles que vêm para o Brazil.

Fala em seguida o orador da triumphal recepção feita ao Dr. Luiz Gomes.

Ali se ouviram apenas vivas, sómente acclamações.

Nem um "abaixo", nenhum "morra". Para quê? Se a Republica não póde ser derruida, se a monarchia não póde resurgir? (Grande manifestação).

Tratemos todos de fazer da colonia portugueza um nucleo de homens tolerantes e educados, capazes de assimilar o crédo politico porque se rége a hospitaleira Republica que nos abriga.

Só quem for cego é que não vê, só quem trouxer os olhos vedados é que não verifica a marcha indomita das idéas modernas. A esses, aos rendados, nós lhes arrancaremos a venda, pela persuasão, pelo amor, pela tolerancia.

Apenas não se poderá consentir que á Republica se prefira a intervenção estrangeira ou que se insulte esse punhado de homens que occupam o poder pela vontade da nação portugueza.

Chamam-nos aqui ambiciosos e vaidosos.

Não ha duvida de que o somos, mas ambiciosos porque queremos uma patria livre, vaidosos por ser socio n. 1 deste gremio um dos membros do governo provisorio da Republica, um tão impolluto caracter, que a unica coisa que delle se tem ouvido dizer, é esta — um homem bom, são, puro.

Saudemos, pois, nelle o primeiro ministro da Republica Portugueza, no Brazil.

Sobre as ultimas palavras do Dr. Prestes caiu uma tempestade de applausos, mais intensos ainda, quando o Dr. Luiz Gomes, visivelmente muito commovido, o abraçou longamente.

Falou, a seguir, o ministro de Portugal. O Dr. Luiz Gomes começa, pausadamente, o seu discurso, mas vai gradualmente, pouco a pouco enthusiasmando-se, proferindo uma vibrante, patriotica e vehemente peça oratoria.

Diz S. Ex.:

"Não sou, infelizmente, um novo; caminho para a velhice. As minhas luctas vêm de longe; tenho tido, por isso, muitas commoções. Mas, confesso-o, nenhuma como a de hoje.

E' que mal suspeitava eu que este pequeno grupo "Pro-Patria", fundado ha tão poucos annos, em uma tão modesta "Pensão Suissa", tivesse progredido tanto."

Acha, porém, natural que assim fosse. Esse pequeno grupo era fundado na pensão suissa, e a verdade é que na Suissa, então como hoje, devem todos os republicanos fixar o seu pensamento. E' ella, com effeito, o laboratorio onde se estão fundindo os idéaes modernos, em que todas as nações têm de ir buscar exemplos para reformar os seus systemas politicos, quaesquer que elles sejam.

A Pensão Suissa para o grupo "Pro-Patria" foi um symbolo, como symbolo é a Suissa para a Republica Portugueza.

Todos aquelles que se consagram desinteressadamente aos principios da democracia, sentem bem que, se é grande o caminho andado, muito maiores, inconcebivelmente mais extensos são a estrada a percorrer, o fim a attingir.

Ser-se republicano é ser virtuoso, porque não se comprehende o republicano que não seja bom, justo e tolerante.

Eis por que, para se vencer a distancia que nos separa do idéal — a consolidação absoluta e perduravel da Republica — se necessita que todos sejam bons republicanos, para que todos tenham a sua quota parte na obra a realizar.

Falou do grupo "Pró-Patria" e, ao fazel-o, lembrou-se logo de todos que foram seus presidentes, alguns delles já mortos.

Recorda-os saudosamente, porque a homenagem aos que desappareceram é o unico perfume que sobre as suas campas condigna e sinceramente se lança.

Dentre esses fallecidos, um se destaca pela sua honestidade, pela sua honradez, pelo seu amor ao trabalho e á sacrosanta causa da Republica. Refere-se a Rodrigo de Souza, cujo retrato vê dependurado em uma das paredes daquella sala. Foi um dos fundadores do gremio, dos mais dedicados, dos mais corajosos e prestantes.

O Sr. Antonio Luiz Gomes traça nesta altura do seu discurso um rasgado elogio de Rodrigo de Souza, de que aponta os relevantes serviços. Era pobre, mas, apesar disso ninguem como elle mais sacrificou a sua bolsa á democracia. E essa attitude tinha-a já tomado em Coimbra, muito antes de vir para o Brazil, onde morreu.

Seguidamente, o Dr. Luiz Gomes passou a analysar a revolução de outubro, a que dedicou phrases cheias de calor e enthusiasmo, considerando-a como o facto maximo da historia de Portugal, aliás repleta, como é, de tão brilhantes feitos. O 5 de outubro foi o facto maximo da historia de Portugal, porque foi o seu resurgimento.

E essa revolução, que espantou o mundo inteiro, póde tambem ser apontada como unica na historia universal. Disso todos se hão de convencer quando, mais tarde, passado o tumultuar das paixões, se fizer a narrativa exacta e completa dessa sublime revolução.

Foi generosa, foi sincera, foi pura. Os rôtos, os famintos, constituiram-se em sentinela vigilante do dinheiro dos ricos, daquelles que talvez os houvessem espoliado! E esse povo portuguez é tão nobre, tão tolerante, que, feita a Republica, exclama: fizemol-a para todos os portuguezes; bemvindos sejam todos!

Foram coherentes os republicanos. Procederam como aos outros aconselharam. Foram democratas.

E' essa a sua funcção.

Não ha provocação que os deva arredar desta orientação, desta attitude.

Dizia "Othello" que só uma coisa não devemos consentir que nos roubem: a honra. Não se arreceiem da calumnia nem da injuria, mas quando errarem penitenciem-se, e lembrem-se de que não ha grandeza como a grandeza moral, e grande é aquelle que cumpre o seu dever; não o que sabe enxovalhar.

E' um propagandista, por isso assim fala.

Termina agradecendo a attenção com que o ouviram e conclue recommendando ordem, serenidade, harmonia, paz e justiça.

Produz-se, então, uma ruidosa manifestação, sendo o Dr. Luiz Gomes vivamente acclamado.

Na sala da directoria é offerecida uma taça de champagne.

O Dr. José Prestes brinda ao ministro, aos secretarios e ao consul de Portugal; o Dr. Luiz Gomes á imprensa e o nosso companheiro Augusto Machado, a pedido dos seus collegas e agradecendo, aos Drs. Brito Camacho e João de Menezes que, por serem os autores da campanha dos adiantamentos, feita na "Lucta", de Lisboa, foram, a seu ver, os jornalistas que, nos ultimos annos, mais contribuiram para a solida propaganda republicana em Portugal.

A' saida do Dr. Luiz Gomes, dos seus secretarios e do consul de Portugal, repetiram-se as acclamações, e com tal intensidade, que, desejando SS. EEx. vir a pé, tiveram, a meio da Avenida, de se metter num automovel.

Estudantes assassinados.

Reuniu-se hontem a commissão encarregada da construcção do mausoléo nos tumulos dos estudantes assassinados no largo de S. Francisco.

Depositou a commissão no Britsh Bank a quantia de 450$, proveniente de varias listas já arrecadadas.

Foram enviadas as listas ns. 375 e 72 a 75, entregues ao *Correio da Noite*, com a quantia de 10$000.

A commissão mais uma vez pede a devolução das listas entregues a varias pessoas.

CYCLISTA ATRAPALHADO

Luiz Velloso Pinto, ao passar hontem, á noite, pela rua Haddock Lobo, guiando uma bicycleta, o fez tão atrapalhadamente que, indo sobre Elyseu da Silva Figueiredo, que se achava embriagado o atirou ao chão.

Elyseu que apresentava escoriações no rosto foi medicado numa pharmacia proxima.

O cyclista foi detido pela policia do 15º districto, e logo posto em liberdade, por ter sido o facto casual.

A directoria da Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio pede-nos a declaração de que o palacete Duque de Saxe pertence á mesma associação, conforme disposição da lei n. 2.050, de 31 de dezembro de 1908, na 1ª parte do n. II do art. 13, não sendo, pois, um proprio nacional em disponibilidade para poder ser entregue ao ministerio da agricultura, como noticiou uma "varia" de 6 do corrente do *Jornal do Commercio*, ao qual já foi pedida esta rectificação.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, cedo, depois de ter despachado todo o expediente que exigia seu estudo, foi ao palacio do Cattete, em visita ao Sr. presidente da Republica.

Após a visita, o Dr. Frontin regressou á estrada, onde, em seu gabinete, conferenciou demoradamente com o engenheiro Arthur Araripe sobre os esclarecimentos que exigiu da Intendencia para a reforma, que vai ser posta em execução.

Hoje, S. S. ouvirá tambem o encarregado da estatistica, engenheiro Burlamaqui, sobre os elementos, que tambem exigiu para essa reforma.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, fez declarar aos chefes de serviço e agentes que, a começar do dia 10 do corrente, entrará em vigor a alteração no horario do trem M P 13, de Mogy a Norte, de accordo com as instrucções dadas ao trafego.

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL

O Dr. Fernandes Costa, novo consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, tomou hontem posse do seu cargo.

S. S. esteve, ás 2 horas da tarde, no edificio do consulado, assignando o termo de transmissão de poderes e depois todo o expediente do dia.

Ao promotor publico Dr. Cesario Alvim foram concedidos 30 dias de licença. Substituil-o-ha o seu collega Dr. Souza Gomes.

O *Diario Official* de hontem publicou os relatorios do consulado geral em Valparaiso, referente ao 2º trimestre de 1910, e do consulado em Glasgow, referente ao 3º trimestre do mesmo anno.

Do primeiro desses relatorios extraimos os seguintes dados:

A importação de generos brazileiros, no Chile, constou de dois artigos sómente, café e herva matte, no valor de........ £ 20.675-8-9.

A exportação do Chile para o Brazil elevou-se a £10.467-1-4.

Os productos que mais se salientaram nessa exportação foram ervilhas e feijão, sendo 109.816 kilos das primeiras e 264.896 kilos da segunda.

Do interessante relatorio do consulado em Glasgow, extraimos a seguinte relação dos navios partidos daquelle districto consular com destino ao Brazil:

Alto Purús, de 95 toneladas, construido em Port-Glasgow, pelos Srs. Murdoch & Murray, para o Sr. Pinto da Costa, Pará; seguiu em lastro para Belem.

Rio Vaco, de 245 toneladas, construido em Port-Glasgow pelos Srs. Murdoch & Murray, para os Srs. Rocha, Silva & C., do Pará; seguiu em lastro para Belem.

Republicano, de 223 toneladas, construido em Port-Glasgow pelos Srs. Murdoch & Murray para os Srs. Tavares Coutinho & C., do Pará; seguiu com uma pequena carga de carneiros para Belem.

Rio Curuçá, de 226 toneladas, construido em Port-Glasgow pelos Srs. Murdoch & Murray, para os Srs. Carvalho & Barros, de Manáos; seguiu em lastro para Manáos.

Ilhéos, de 304 toneladas, construido em Troon, pela The Ailsa Shipbuilding Company, Limited, para a Empreza Navegação Bahiana; seguiu em lastro para a Bahia.

Mero, de quatro toneladas, construido em Rowling pelos Srs. Scott & Sons, para o Sr. Benjamin Crimp, do Pará; seguiu em lastro para o Maranhão.

Victoria, de 105 toneladas, construido pelos Srs. Lobnitz & C., em Refrew para a Companhia do Porto da Victoria; seguiu em lastro para a Victoria.

Não houve importação de generos brazileiros, no districto consular de Glasgow, no 3º trimestre do anno passado.

A exportação foi de algodão (manufactura de) no valor de £ 25.207; carvão, no de £10.659; ferro (manufactura de) no de £ 28.559; machinas diversas e pertences, no de £ 78.872; whisky, no de £ 1.444, e, finalmente, mercadorias diversas, no de £ 6.426. Pertence, pois, o primeiro logar ás machinas, o segundo ás manufacturas de ferro e o terceiro ás de algodão. A exportação do whisky continuou a augmentar.

Referindo-se á construcção naval, diz o consul em Glasgow:

"Em setembro foram lançados pelos estaleiros escocezes 29 navios, de 53.478 toneladas. Desses, 23 de 46.018 toneladas pertencem ás construcções navaes de Clyde. E, assim, para os nove mezes, esses mesmos estaleiros contam o numero de 226 navios, de 332.631 toneladas, o que quer dizer um augmento de 62 navios e de 74 [illegible] toneladas em comparação com o mesmo periodo do anno passado."

CHOQUE TREMENDO

Uma locomotiva vai de encontro a um bond—Na rua Eugenia—Panico entre os passageiros—Cinco feridos—Como se deu o facto

Deu-se hontem, na rua Eugenia, tremendo choque entre a locomotiva n. 20 da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil e o bond electrico n. 579, linha de Cascadura.

Essa locomotiva, que era manobrada pelo machinista Horacio Rodrigues, auxiliado pelo foguista Rufino Mathias de Souza, tinha saido havia pouco tempo das officinas do Engenho de Dentro. Ao atravessar a rua Eugenia, foi de encontro ao bond electrico n. 579 da linha de Cascadura, que passava na occasião, virando-o na estrada.

Houve panico indescriptivel entre os passageiros, e se não fosse o diminuto numero de pessoas que viajavam no citado bond, é possivel que o numero de victimas fosse consideravel.

Mesmo assim, sairam feridas cinco pessoas, entre as quaes um empregado do Arsenal de Guerra, que, presentindo o desastre, atirou-se do bond abaixo.

Ao local compareceram muitas pessoas, além das autoridades policiaes do 20º districto.

Restabelecida a calma, verificou-se que as victimas tinham sido: o machinista Horacio Rodrigues, morador no becco do Escorpheiro n. 4, queimado na mão direita; o foguista Rufino Mathias de Souza, morador á rua Lopes n. 51, tambem queimado no braço direito, por agua quente, e os passageiros do bond Eugenio Massen, empregado no Arsenal de Guerra, ferido na testa e na perna direita, quando se atirou do bond abaixo; o menor Nelson, de nove annos, morador á rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 9, teve o pé esquerdo fracturado, e Symphronio de Carvalho Silva, morador á rua Esther Correia n. 16, ferido na testa e perna esquerda.

As pessoas feridas foram transportadas para a pharmacia Pinheiro, á rua José dos Reis n. 182, recolhendo-se todos ás respectivas residencias.

O bond soffreu grandes avarias, o que não se deu com a locomotiva, que precisa de ligeiros reparos.

O delegado do 20º districto abriu inquerito a respeito, tendo ouvido varias testemunhas.

O juiz da 3ª vara criminal condemnou Manoel Fernandes Senna, processado por crime de furto, a quatro mezes e 15 dias de prisão e multa de 12 1/2 o/o sobre 149$, valor dos objectos pelo réo subtraidos a Julio Caldas e outros.

FOGO!!

Relativamente ao incendio occorrido ante-hontem, no barracão que existia nos fundos da fabrica São Felix, á rua Marquez de S. Vicente, dizem-nos os directores da companhia proprietaria da referida fabrica que os barracões destruidos estavam condemnados pela Saude Publica e nelles existiam, não fardos de algodão, mas aparas, varreduras e outros residuos, tudo de infimo valor.

Os prejuizos foram insignificantes, porquanto os barracões nada valiam, assim como o material nelles arrecadado, grande parte do qual foi salvo.

O incendio propagou-se de um barracão a outro, em cujos fundos residiam o operario Casabosque e sua familia.

Ao juiz da 2ª vara civil requereu D. Rosalina Pereira Pinto separação de corpos contra seu marido Antonio Pereira Pinto, de quem se quer divorciar, sob a allegação de ter delle recebido injuria grave.

E' que Pereira Pinto, accusando sua mulher de adulterio, contra ella requereu ha dias, no juizo da 1ª vara civil, separação de corpos, como medida preliminar de acção de divorcio, que vae intentar.

Allega D. Rosalina serem infundadas as accusações de seu marido, que só traduzem injuria.

MENOR PERVERSO

Na padaria á rua Chile n. 31, deu-se hontem, á noite, uma scena de sangue, de que foi protagonista o menor Manoel de Almeida, que se revelou de instinctos que urge serem corrigidos.

Naquelle estabelecimento são empregados os menores João Cardoso, de 16 annos copeiro, e o referido Almeida, de nove annos, entregador de pão.

Por motivos de nonada, os dois menores tiveram uma questão que terminou, trocados os primeiros desaforos, pela intervenção de terceiros.

Parecia liquidado. No entretanto, Almeida foi ao interior da casa e, sem que se esperasse, armado de faca, aggrediu ao contendor, ferindo-o no braço esquerdo e pulso direito.

Commettido o delicto, o menor faquista deitou a correr rua áfóra, logrando evadir-se.

A policia do 5º districto, tomando conhecimento do facto fez medicar o ferido no posto central de assistencia, depois do que se recolheu á casa onde reside, á travessa S. Sebastião n. 25.

Almeida está sendo procurado.

Perante o juizo da 3ª vara criminal, foi Adão Machado Pereira denunciado pelo ministerio publico, por ter atropelado, em janeiro ultimo, na rua Visconde de Itaúna com o caminhão que então conduzia, a Maria Thereza de Jesus, que veiu a fallecer, victimada pelo desastre.

BEBER ATE' MORRER

A "Platéa" de ante-hontem, publica esta noticia curiosa e contristadora, de uma fanfarronice fatal, occorrida em Santos:

"O caso não é novo. Mais de uma vez, alcoolistas viciados, tem bebido até morrer.

Quasi sempre esses brutaes e lamentaveis factos succedem em virtude de estupidas apostas.

Foi uma dessas horriveis scenas que hontem, ás 7 horas da manhã, occorreu em Santos, em um botequim da rua do Rosario.

O caixeiro da casa preparava um litro de cachaça com limão e assucar, para servil-o aos freguezes durante o dia.

Entrou no estabelecimento o preto pernambucano José Rita, que ao ver sobre o balcão a bebida que tanto apreciava, declarou que era capaz de servel-a toda de um trago.

Algumas pessoas que estavam no botequim, inclusive mulheres, puzeram em duvida a "valentia" do terrivel bebedor, qualificando-a de prosapia.

Assim, offendido no seu amor proprio, elle, então, em um gesto heroico, pegou da vasilha que continha a bebida e esvasiou-a sem tomar folego.

Quando terminava a sua proeza, o desgraçado caiu por terra, sem sentidos.

Communicado o facto á policia, seguiu para o local uma ambulancia, afim de transportar José Rita para a Santa Casa, vindo o infeliz a fallecer em caminho, victima de uma congestão cerebral, segundo attestou o medico legista Dr. Alvaro Ribeiro.

O dono do botequim foi preso e o mesmo teria acontecido ao caixeiro, se não fugisse logo após á contristadora occurrencia.

A policia trata de apurar qual a responsabilidade que cabe caixeiro, seu patrão, bem com os demais individuos, que estavam no botequim, têm no triste facto."

Chegou domingo a esta capital, pelo "Pará", o nosso confrade da imprensa de Manáos Ulysses Reiman, que vem ao Rio em trabalho de propaganda da excellente revista "Tiro e Sport", que se publica em Lisboa, e do qual é representante no extremo norte, o jornalista amazonense.

O "Tiro e Sport", que é uma das mais bem feitas publicações do seu genero, artisticamente illustrada e impressa, mantem uma interessante collaboração brazileira e busca estreitar cada vez mais, pela inserção de uma ampla reportagem, sobre a vida sportiva das grandes cidades do Brazil, os laços nesse assumpto entre os "sportsmen" dos dois paizes.

Ulysses Reiman, que se demora algum tempo nesta cidade, fez-nos a fineza de uma visita.

FULMINADO POR UM FIO

O operario Romão de tal, hontem, quando trabalhava a bordo do cruzador-torpedeiro "Tupy", que se acha em concerto na ilha do Vianna, aconteceu botar a mão em um fio conductor de electricidade, que o fulminou immediatamente.

O inditoso operario trabalhava na installação de electricidade que está sendo feita nesse navio de guerra.

Conduzido para esta cidade, foi o infeliz recolhido ao Necroterio, onde será hoje examinado pelos medicos legistas da policia.

A firma Lage & Irmãos fará o enterro de Romão, visto ser empregado da mesma. O facto se deu ás 3 horas da tarde.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, acompanhado do Dr. Ozorio de Almeida Filho, official de gabinete; capitão Alvaro Fontenelle, ajudante de ordens; Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal; Dr. José de Moraes, chefe de policia e seu ajudante de ordens, tenente Carvalho, visitou hontem o hospital de S. João Baptista, de Nitheroy, sendo ahi recebido pelo Dr. Eduardo da Silveira, director, e demais medicos do estabelecimento.

O Dr. Oliveira Botelho percorreu todas as enfermarias e dependencias, recebendo a melhor impressão na sua visita, tendo encontrado o hospital mantido em rigoroso asseio e em perfeita ordem.

Ao retirar-se, o presidente do Estado dirigiu expressões de louvor ao digno director do hospital, Dr. Eduardo da Silveira, e seus auxiliares.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi dispensado, a pedido, o capitão do corpo militar Timotheo da Silva Santos, do cargo de delegado de policia do Sumidouro.

—Foram nomeados: Luiz Pinto de Souza Coelho, collector; Manoel Luiz Cardoso, adjunto do promotor; Manoel Rodrigues dos Santos, delegado escolar; João da Costa Borges, Aquilino da Costa Braga e Joaquim Duarte da Silva, 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal, todos de Barra de S. João.

—Requerimentos despachados pela secretaria geral:

Oscar de Azevedo Quintanilha—Abono as oito faltas;

Francisca Candida Terra Sardinha — Deferido;

João Fernandes da Costa — Certifique-se;

Dario Cesar Gonçalves—Restitua-se;

José Augusto Fernandes — Lavre-se o termo de fiança, submettendo-o á approvação da junta;

Luciano Kuntz—Indeferido;

Maria Almada Pinheiro—Certifique-se.

—Requerimentos despachados pela directoria das finanças:

Cecilia Augusta dos Santos—Apresente o titulo de nomeação;

Benedicto Gonzaga da Cunha—Expeça-se ordem;

Bacharel Alvaro de Araujo da Veiga Cabral—Deferido;

Antonio Lopes Hippolyto—Sellada convenientemente a petição, informe o collector de Sapucaia.

Ao Sr. ministro da viação e obras publicas o director da repartição de aguas, esgotos e obras publicas dirigiu hontem o seguinte officio:

"O encanamento provisorio da rua da Passagem está prompto. Cessou, assim, a crise de falta d'agua no Leme, ficando bastante attenuada a de Ipanema, mas o pessoal continúa a trabalhar para assentar o encanamento definitivo, além do provisorio, até a praia de Botafogo, cessando, assim, os outros inconvenientes.

Quanto á Gavea, a situação é critica e depende exclusivamente do rio Macaco, que já está reduzido a 1.600.000 litros. Todavia não ha reclamações, porque cessou o fornecimento de Ipanema com os rios Macaco e Cabeça.

Até agora não se collocaram os tanques na ilha do Governador, porque verificou-se ser preciso demolir o galpão onde estavam.

Hoje, pela manhã, deviam ter seguido para a mesma ilha dois outros tanques, arranjados no cáes do porto. Se cumpriram o que hontem prometteram, já devem hoje estar lá. Já está contratada a barca d'agua e amanhã deverá estar a ilha abastecida de agua.

Estive hontem com o coronel Alencastro, constructor da Villa Militar, na propria villa, e ficaram combinadas as principaes providencias para o seu abastecimento d'agua.

O Sr. coronel, porém, quer que o serviço tenha inicio já, pelo que mandei começal-o, segundo as instrucções dadas pelo mesmo coronel. Já lá estão dois engenheiros da repartição, localizando e fazendo, com uma turma de trabalhadores."

CACHORROS PERIGOSOS

Uma matilha de cães vagabundos atacou hontem á noite, na rua José dos Reis, esquina da Estrada Real, uma carroça carregada de verduras, guiada pelo carroceiro Monteiro Vieira.

Este dirigia-se para a praça da rua Pernambuco, quando, ao chegar áquelle trecho, se viu atacado pela matilha dos perigosos cachorros.

Um destes mordeu a perna de um dos bois, sendo o vehiculo arrastado para uma vala, onde tombou.

Com o auxilio de varias pessoas foi o vehiculo retirado do brejo, nada tendo soffrido felizmente o carroceiro.

FACTOS POLICIAES

O capitão reformado da força oficial, Angelino José de Souza, ha muito tempo, não via com bons olhos seu vizinho Brazilio Luiz Mendes.

Hontem, de madrugada, o acaso proporcionou o encontro dos dois rivaes, na estação de Anchieta. Entre ambos travou-se violenta discussão, que terminou por aquelle official dar uma sova de espada no adversario.

O offendido apresentou queixa ás autoridades do 23º districto.

— Sebastião Alves dos Santos, morador á rua S. Diogo n. 72, entendeu, hontem, de tomar um trem do suburbio, sem comprar passagem.

Ao chegar o comboio á estação Lauro Muller, quando o chefe do trem quiz cobrar a passagem, Sebastião rompeu em improperios.

Apresentado ao agente da estação, fez escarcéo, que repetiu na delegacia do 15º districto, para onde foi conduzido.

Afinal, o atrabiliario passageiro teve de se acalmar no xilindró.

— Na rua Portella, estação do Encantado, encontraram-se hontem á tarde, Alvaro de Souza Costa, que se fazia acompanhar de seu filho Agenor Martins, e um carroceiro desconhecido.

Este, por uma simples questão, aggrediu a Alvaro, produzindo-lhe ferimentos no corpo.

O aggressor fugiu, indo o offendido apresentar queixa ás autoridades policiaes do [illegible] districto.

Festas.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, desejando que a Prefeitura tambem contribua na medida do razoavel para maior brilhantismo das festas do carnaval, durante a qual a nossa população, em sua totalidade, dá expansão a uma alegria e a um enthusiasmo nunca observados em quaesquer outras festividades nacionaes, determinou ao Dr. Julio Furtado, director de mattas e jardins, que organizasse para a proxima segunda-feira do carnaval, dia em que, como se sabe, esses festejos se irradiam e se concentram, por assim dizer, nos diversos arrabaldes, uma grande batalha de *confetti* e muitas outras diversões adequadas a esse genero de folguedos.

Para esse fim foi escolhida a praia de Botafogo, local tão aprazivel e já consagrado para taes festas pelas administrações passada, e onde, além disso, o pavilhão de regatas, que muito se presta á reunião das pessoas convidadas e da commissão julgadora dos vencedores dos torneios carnavalescos.

•

O Club dos Diarios resolveu dar um baile no sabbado de carnaval no palacio de Cristal, em Petropolis, admittindo-se nelle fantasias.

Segunda-feira de carnaval a elegante sociedade realizará uma *matinée* infantil no mesmo palacio.

•

O Dr. Herman Velarde, ministro do Perú, offerece sabbado proximo ás pessoas de suas relações uma *soirée* no palacio da legação, em Petropolis, commemorando o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Isabelita Velarde.

•

O Club dos Diarios está organizando em Petropolis uma batalha de *confetti* para o domingo de carnaval, batalha que se effectuará na praça da Liberdade, á tarde.

Bailes.

Accedendo ao grande numero de solicitações que lhe têm sido endereçadas pelas principaes familias de seus associados, que são as mais distinctas da sociedade paulista, a directoria do Club Concordia resolveu realizar um grande baile no dia 16 do corrente, no salão Germania, em S. Paulo.

Com os elementos com que actualmente conta a mais elegante agremiação daquelle meio social e pela orientação que a elle está dando a sua actual direcção, é de esperar que essa partida alcance o mesmo exito da anterior, que foi um legitimo triumpho para a sua directoria.

Concertos.

Mais uma festa de arte se annuncia em Petropolis, a encantadora cidade serrana, tão procurada na presente estação.

E' o concerto organizado pelos distinctos artistas Sra. Annunziata Stinco Palermini e Sr. Enrico Stinco Palermini, com o concurso de outros artistas já applaudidos em nossos salões.

O concerto começará ás 4 horas da tarde, do proximo domingo, e terá logar no vasto salão do Palacio de Cristal, obedecendo ao seguinte programma:

Primeira parte—1º. Rossini, ouverture, *Barbieri di Siviglia*, orchestra; 2º. Tosti, *Mattinata*, Sra. Annunziata Stinco Palermini; 3º. Mayebeer, *Roberto il diavolo*, "Invocazione", Sr. Limonta; 4º. Puccini, Bohême, "Racconto Mimi", Sra. Helena Gomes; 5º. Donizzetti, *Elisir d'amore*, romanza, Sr. Paoli; 6º. Densa, *Torna amare*, romanza, senhorita Mary Santos Castro; 7º Torrini, *Ave Maria*, Sra. Stinco Palermini; 8º. Boito, *Mefistofele*, ouvemura, para orchestra e piano.

Segunda parte—9º. Torrini, Gavotta, *Minuetto*, para piano e orchestra; 10º. *a*) Massenet, *Elegie*; *b*) Puccini, *Manon Lescaut*, "Inquelle trine", Sra. Helena Gomes; 11º. Puccini, *Bohême*, "Vecchia zimarra", Sr. Limonta; 12º. Sansen, *Sansone e Dalila*, Sra. Stinco Palermini; 13º. Puccini, *Tosca*, "Lucevan le stelle", Sr. Paoli; 14º. Verdi, dueto, *Soprano, barytono*, Sr. Stinco Palermini; 15º. Verdi, Torrini, *Elegie Verdi*, orchestra.

A orchestra será dirigida pelo Sr. A. Torrini.

Conferencias.

O illustre escriptor portuguez coronel Abel Botelho, que esteve nesta capital o anno passado, virá novamente ao Brazil em maio ou junho, afim de realizar uma série de conferencias nesta cidade e nas dos principaes Estados.

Tres dellas terão por assumpto *A arte como idéal*, *A arte como factor biologico* e *A arte como educação*. Outras duas tratarão da *Mulher na civilização* e da *Terra portugueza*.

Tambem, a pedido da missão de officiaes francezes, em S. Paulo, Abel Botelho realizará ali uma palestra sobre assumpto militar.

•

Realiza-se hoje, no salão do Club Gymnastico Portuguez, á rua da Carioca n. 47, ás 8 ½ horas da noite, uma conferencia promovida pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

O orador será o Dr. Adalberto de Aragão, advogado e representante da União dos Empregados do Commercio do Porto, que discertará sobre o thema—*O commercio instruido*.

Foram enviados convites especiaes a varias familias, á imprensa e a diversas pessoas illustres que se têm batido em prol da causa justa dos caixeiros.

A entrada será franca ao commercio em geral.

Espectaculos.

O Club Thalia realiza depois de amanhã a sua 34ª récita, com a hilariante comedia *Ouro sobre azul*.

Tomarão parte nesse espectaculo as senhoritas Orlinda de Magalhães e Isaura Bragança e os Srs. Oscar Rocha, Julio de Magalhães, Araujo Monteiro e outros.

Commemorações.

Realiza-se no ... da ... ás ... horas ..., na sede do Club Republicano, ... sessão civica em homenagem ao ... jornalista pernambucano Dr. Gaspar de Menezes.

... o Dr. Joaquim Pires, ... orador official o Sr. Rego Medeiros.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o nosso distincto collega da imprensa portugueza Manoel de Mendonça Pereira Pinto (Balsemão), correspondente dos jornaes lisbonenses a *Nação* e o *Portugal*.

O nosso distincto collega, que antes de chegar a esta capital percorreu diversos Estados do norte, pretende escrever um livro de impressões sobre a sua viagem ao Brazil.

•

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o Dr. Lauro Pinto, genro do saudoso desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, que veiu agradecer as justas referencias que fizemos por occasião do fallecimento de seu illustre sogro, occorrido na Parahyba do Norte, a 6 do corrente.

Veranistas.

Acham-se veraneando em Caxambú, hospedados no Palace Hotel, o cardeal Arcoverde, D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, e o general Bellarmino de Mendonça e familia.

Viajantes.

A 11 do mez de março proximo partirá para a Europa, acompanhado de sua Exma. senhora, o illustre estadista Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica.

Em companhia de SS. EEx. segue o Dr. Alcibiades Peçanha, ministro plenipotenciario do Brazil em Petersburgo.

•

A bordo do paquete naciona *Saturno*, parte hoje para o Estado do Rio Grande do Sul o illustre Dr. Fonseca Hermes.

Candidato á vaga de deputado federal existente na bancada riograndense, com a nomeação do Dr. Rivadavia Correia para occupar a pasta do interior e justiça, o vibrante tribuno vai percorrer o districto eleitoral pelo qual conta ser eleito.

O Dr. Fonseca Hermes, que já representou o Estado do Rio de Janeiro na Camara dos Deputados, dá assim mais uma prova da sua educação politica.

O seu embarque, que será muito concorrido, dado o vasto circulo de suas relações nesta capital, effectua-se ao meio dia, no cáes Pharoux.

•

A bordo do paquete *Asturias*, partiu hontem para a Europa o illustre deputado Irineu Machado.

No cáes Pharoux foram levar-lhe as suas despedidas as seguintes pessoas:

Thomaz Andrade, Dr. Agostinho dos Reis, coronel Felippe Nery, Malaquias Perret, José Palhares, Hemeterio Guimarães, general Serzedello Correia, Paulino Freire, Luiz Zagari, José de Oliveira, Jayme Ferreira, Guilherme dos Santos, Alberto da Assumpção, coronel Correia de Mello, Dr. Julio do Valle, Alvaro Neves, Alfredo Coelho, Ernesto Garcez, Enéas Sá Freire, Dr. Guarany Goulart, Luiz Romero, Octacillo Camará, Ataliba de Lara, Eurico do Carmo, Veiga Cabral, Eugenio Caetano da Silva, Dr. Eugenio de Albuquerque, J. da Costa Couto, Salvador Rizo, João Pereira, Pennafort Caldas, Manoel Gonçalez Vieira, Honorato José da Silva, João Neiva, Mario Fonseca, Bernardino da Cunha Menezes, João Barbosa Ribeiro, Euclides de Azevedo, José Gadelha, Manoel Fulgencio da Silva, Octavio Sege, Carlos de Lemos, Manoel Macedo Costa, Severino Sampaio, Paulino Martins Lima, Dr. Alvaro Alvim, Bulhões Marcial, Vicente Machado, Francisco Velloso, Marques da Silva, Arthur Maggioli, João dos Santos Moreira, Aristides Monteiro, Dr. Belisario Soares de Souza, Bethencourt Filho, Pedro Moacyr, Raymundo Soares, Philemon Lacerda, Serapião de Oliveira, Arthur Pacheco da Cunha, Mathias Antonio de Menezes, Mario Barroso, major Niemeyer, Francisco Martins Pereira, representando os machinistas da Estrada de Ferro Central do Brazil; Raul Tagus de Brito, Mario Pinheiro de Carvalho, Fernando Rillo, Ferreira Junior, José Emilio Bello, major Manoel Marinho, Julio do Carmo, Pedro do Coutto e Francisco Vieira, pelo Dr. Bricio Filho.

•

O Dr. José Carlos Rodrigues, director-proprietario do *Jornal do Commercio*, partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete inglez *Asturias*.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas.

•

Brevemente chegará a esta capital o Sr. M. Delcoigne, nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Belgica no Brazil.

•

Pelo trem da tarde seguiu ante-hontem para Santos, onde embarcou hontem, a bordo do *Lombardia*, com destino a Buenos Aires, o Sr. José M. Gonzalez, nosso prezado collega de *La Argentina*.

A' *gare* da Luz foram apresentar-lhe despedidas os Srs. Plinio Reys, Joaquim Morse, Casper Libero, Luiz Piza Sobrinho, Hormisdas Silva, Dr. J. F. Mello Nogueira, Mario Guastini e José de Carvalho Martins, todos da imprensa de São Paulo.

•

Representando o Estado do Pará, no Congresso de Instrucção, que se vai reunir dentro em breve em S. Paulo, chegaram a esta capital e estão hospedados no hotel Avenida os Drs. Firmo Cardoso e João Figueiredo.

Ambos vêm pela congregação do Gymnasio Paes de Carvalho, do qual o primeiro é director ha longos annos.

O Dr. João Figueiredo acaba de prestar brilhantissimo concurso, em que não encontrou candidato com animo de enfrentar o seu robusto talento e a sua vastissima cultura.

Pedagogo modreno, é muitissimo admirado em Belem, onde as provas de seu ultimo concurso constituiram o maior acontecimento scientifico destes ultimos tempos.

Não podia, pois, ter sido mais acertada a escolha da congregação do Gymnasio Paes de Carvalho, incumbindo aos nossos dois illustres hospedes a honrosa missão de represental-a naquelle congresso.

•

Em carro reservado ligado ao trem nocturno, parte hoje para Bello Horizonte, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre senador João Luiz Alves.

•

Partiram hontem para a Bahia, a bordo do *Asturias*, os Srs. Dr. Pedro de Campos Nogueira, Dr. Souza Brito, Dr. M. Coelho, Dr. José Antonio Costa, Dr. A. Moniz Sodré e Dr. Pompilio de Carvalho.

•

A bordo do *Asturias*, partiram hontem para Pernambuco os Drs. Pedro Ernesto e Francisco Tito de Souza Reis.

•

A bordo do *Saturno*, segue hoje para o Estado do Rio Grande do Sul o distincto advogado Dr. Ary Fialho.

O Dr. Ary Fialho pretende estabelecer banca de advocacia na cidade de Bagé.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Marcellino Angelo, Floribello Leivas, J. B. Olvoise, coronel Maia Filho, Dr. J. Streva, George Bartsch, Herminio Almeida, Domingos Doya, A. C. Wahland, Dr. Edmundo Schubert, M. Dann e senhora, Wilfred W. Baker, Nicanor Magnanini, Dr. Epaminondas de Moraes, M. Motta, Charles Hargreaves, Manoel Amaral Segurado, Luiz Cirne, Raul Martins e Alfredo L. Martins.

•

De Poços de Caldas regressou hontem o Sr. Carlos Augusto Franco de Sá Filho, que se hospedou no hotel Avenida, tendo sido muito visitado.

•

Parte hoje para Matto Grosso o 1º tenente da armada Taima Freire de Carvalho, que vai servir na flotilha, com séde em porto Ladario.

O embarque do estimado official se fará no cáes Pharoux, ao meio dia, havendo para isso uma lancha do Arsenal de Marinha posta á sua disposição para os seus amigos e admiradores que quizerem leval-o até a bordo do paquete.

•

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete inglez *Asturias*, de Buenos Aires e escalas, Reynaldo Loaroyd, Rosa Wilson, François Quer, Leopoldo Ortiz da Silva, Fernando Leite Filho, James Whitehouse e senhora, Agnes Mc. Dermott, Edward Julius Whitehouse, Edwin Joanstad, Kermeth Drysdale, Charles Hirschmann, Attilio Paci e senhora, Luba Kanezina, Paulina Fitlsfisck, Carmen Rosemblum, Rudemal Reginaldi, Wilfred Harry Baker, G. Fanny Schaff, Sarah Megett, Rosa Simanoski, Luiza Arnstein, Annita Chiosiski, Luiza, Fanny Bernstein, Bertha Podesku, Josepha Liberkon, Charles Cohn, Arthur Fernandes e familia, Emilio Aragon, Yvonne d'Asty, Encarnacion Herodes, Maria G. Herodes, Luther C. de Araujo, Francisco Moniz, Clara Weiss, German Melcher, Suzanne Raynette, Alfred John Grodo, Gustave Schuchard, Augusto Loureiro, Sylvio da Silva Prado, Walker Bell, Antonio Fontannas, Tobias Figueira de Mello, Cruz Figueira de Mello, Maria Pedrosa, Jorge de Sá Rocha, Virgolino Maia e senhora, Maria Moraes e Carlos Pavin.

•

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete inglez *Asturias*, para Southampton e escalas, José Ferreira dos Santos, Dr. Augusto Freitas e senhora, Fernando Bandeira, Constantino Soares Valente, T. Machado, Belmira de Mattos e um filho, Umann, Dr. José Carlos Rodrigues, M. A. Tavares Ferreira, Emmanuel Block e senhora, Julio Lacombe, Thomas M. Kinley, Arnaldo Baptista Coelho, Raymundo Pestana, Wilfred Gillete, M. Conneell e senhora, J. Givert, Walter Anderson e familia, Augusto Carvalho, Alberto Ferreira, La Bella Zaza, Alfredo da Costa Ferreira, Francisca Botelho e familia, Rosa Botelho, Raul Ferreira, Dr. Pedro de Campos Nogueira, Dr. M. Coelho, Adelermo Sanchez e familia, Raymundo Rocha dos Santos, Zelio e familia, Dr. Irineu de Mello Machado, Antonio Rodrigues Neves e familia, Eugenio de Oliveira, Antonio Fernandes, Maria da Gloria Silva, João Lopes Moraes, Manoel Fernandes Roella e uma filha, Carlota Campos, Augusto de Paula Ramos, Rodolpho Dias da Silva, José Duarte da Cunha, Alcides M. Santos, Galdino Duarte da Cunha, Balthazar Lopes Vianna, Edmundo Pichon, Herbert Scheimord Mendonça, Prudencio Sequeiros, Herodina Martinez, Paulo Dias da Silva, A. Moraes Jardim, A. Affonso Melin e senhora, Francisco Candido Marques, Roberto Fauldes, Meghe, Dr. Francisco Tito de Souza Reis e senhora, Oscar Schelttin, Pedro Siqueira Queiroz, Dr. Pedro Ernesto e senhora, Isa Sartorys, Berthe Meghe, R. B. Blacke, T. B. da Silveira, Leon Berk, Arnaldo Baptista Coelho, Dr. José Antonio Costa, Francisco D. S. de Castro Napoles e senhora, Dr. Souza Brito, Mario Gordilho Souba, Dr. A. Moniz Sodré, Dr. Pompilio de Carvalho, Geraldo Rocha e T. N. Mc. Ewen.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Rosa Maria de Moura Souza, mãi do Sr. Alberto de Moura Souza, empregado no commercio desta praça.

•

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Emilia Rampi Williams, esposa do Sr. Anthony Williams.

A anniversariante e o seu esposo foram muito cumprimentados e felicitados, não só pessoalmente, como por telegrammas, cartas e cartões.

•

Passa hoje a data natalicia da senhorita Hilda Granjo, filha da respeitavel viuva D. Josephina Granjo, proprietaria da pharmacia Granjo.

•

Passa hoje o anniversario do major Ernesto Ferreira de Andrade, digno 1º official da directoria da contabilidade da guerra.

•

Faz annos hoje a senhorita Maria José da Veiga, filha do Dr. Angelo Xavier da Veiga, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Precilliana de Oliveira Reis Carioca, esposa do guarda civil Benjamin José Pires Carioca.

•

O distincto cirurgião-dentista Sr. José Augusto Barbosa, será hoje muito felicitado pelos seus innumeros amigos, por motivo de seu anniversario natalicio.

•

O general Alfredo Barbosa receberá muitos cumprimentos pelo seu anniversario natalicio que hoje passa.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta senhorita Alda de Bellido.

•

E' hoje o dia do anniversario natalicio do Sr. Antonio de Souza, conceituado empregado nas officinas do Rinck.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Eleonora Netto Amarante o Sr. Francisco Marques dos Santos.

•

Contratou casamento no mez passado o Sr. Samuel Gelb Correia de Araujo com a Exma. Sra. D. Alzira Anglada.

•

O distincto Dr. Carlos Lemos de Carvalho, juiz municipal do termo de Aquiraz, no Estado do Ceará, chegou a esta capital, no dia 2 do corrente.

S. S. acha-se internado em quarto particular na Santa Casa de Misericordia, onde vai submetter-se a melindrosa operação.

•

Encontrámos, hontem, na Avenida, perfeitamente restabelecido, o distincto Dr. Theodoro Figueira de Almeida, official de gabinete do secretario geral do Estado do Rio de Janeiro.

•

Desde hontem, encontra-se doente o Dr. João Felippe Pereira, director da repartição de aguas e esgotos, havendo o Dr. Antonio Austregesilo diagnosticado grippe intestinal.

Fallecimentos.

Telegramma de Diamantina noticia ter fallecido hontem na tradicional cidade norte-mineira o Dr. Theodomiro Alves Pereira.

Para a geração nova esse nome está quasi esquecido, fóra da sua terra natal; elle é, entretanto, o de uma individualidade que teve destaque na vida parlamentar do imperio, durante a qual representou por longo tempo, com dignidade e brilho, a provincia de Minas, na Camara dos Deputados.

Diamantinense e liberal, tendo conquistado por altos dotes de espirito e de caracter, uma segura influencia na zona de que era cabeça e coração, a antiga Tejuco—cidade que se orgulhava da sua *élite* intellectual e do seu irreductivel liberalismo—o Dr. Theodomiro Aves Pereira foi, em uma dada época, successivamente, incluido nas chapas do seu partido, preponderante em Minas, e eleito em mais de uma legislatura.

Orador eloquente e espirito culto, a sua passagem pelo Parlamento brazileiro não foi apagada; ella deixou um rasto ainda sensivel para os que acompanharam a vida parlamentar desse tempo.

Com o novo regimen, a figura do illustre diamantinense retraiu-se, ilhando-se na cidade natal, na qual se entregou á sua advocacia, em que era acatado, e ás bellas letras, de que era um cultor eximio.

Ficou assim, dentro da terra materna, como uma acarinhada tradição, depois de ter sido della uma representação brilhante.

O Dr. Theodomiro Alves Pereira falleceu em idade avançada.

•

Teve, como era natural, uma dolorosa repercussão em todos os circulos politicos e sociaes do nosso paiz a triste noticia do fallecimento em Milão do illustre deputado Dr. Germano Hasslocher.

O eminente brazileiro era aqui, então, estimadissimo, e todos de quem se approximava ficavam presos ao encanto das suas bellissimas qualidades de caracter e de coração. D'ahi a enorme impressão causada pela sua morte, tão prematura e inesperada, impressão que se tem traduzido em numerosos telegrammas de pesames, enviados á sua Exma. familia.

O barão do Rio Branco, attendendo á solicitação do Dr. Rivadavia Correia, telegraphou ao nosso ministro na Italia, que providenciasse de fórma a facilitar á familia do illustre extincto tudo que ella precisar.

Mas, ao chegar hontem ao seu gabinete o Sr. ministro da agricultura recebeu um telegramma do Dr. Padua Rezende, chefe da commissão brazileira na exposição de Roma e Turim, communicando ter tomado as providencias exigidas para o repatriamento do corpo do desditoso politico.

Do nosso serviço telegraphico destacámos o telegramma abaixo, referente ao infausto acontecimento.

LONDRES, 8—A imprensa desta capital, noticiando a morte do deputado brazileiro Germano Hasslocher, tece grandes elogios á sua carreira de homem publico.

•

Falleceu em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, D. Cotinha Benevides, esposa do Dr. João Benevides, engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Ceará-Mirim, e prima do Dr. Augusto Bezerra e Antonio Bezerra.

•

Na cidade de Lisboa, falleceu o Sr. José Antonio da Silva Santos, conceituado capitalista, que gozava de geraes sympathias e estima na classe commercial.

Contava 62 annos de idade, era natural do Pará e deixa viuva a Sra. D. Maria Victoria Castro Santos.

•

Falleceu hontem de malrugada, sepultando-se hontem mesmo, o Sr. José Maria Pimentel, conhecido e estimado guarda-livros, e sogro do Sr. Dominato Pinto Ribeiro.

O seu enterro, que saiu do campo de S. Christovão ás 5 horas, foi muito concorrido.

•

Falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, o innocente Luiz Carlos, filho do Dr. Abilio Carlos de Carvalho.

O pequeno feretro sairá hoje, ás 8 horas, da rua General Silva Telles, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem o conceituado negociante desta praça Sr. Horacio Candido Gonçalves.

O seu enterramento, que hontem mesmo foi feito, esteve concorridissimo.

Saiu o feretro da rua Senador Euzebio n. 16, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem o Sr. Francisco Xavier Martins Costa, ex-negociante desta praça, pai do Dr. Martins Costa, advogado do nosso foro, e do Sr. F. X. Martins Costa, socio da firma F. M. Costa & C.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 539, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem a innocente Altair, filhinha do escrivão da 5ª pretoria, Alberto Toledo Bandeira de Mello; o enterro sairá da rua Monte Alegre, 340, ás 4 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

No altar-mór da matriz da Candelaria rezou-se, hontem, missa de 7º dia, por alma da condessa de Agarez.

Foi officiante o vigario padre José Augusto de Freitas, acolytado pelos meninos Annibal Pinho e Albino Pinheiro.

A este acto de piedade christã, que foi acompanhado a orgão, assistiram as seguintes pessoas:

Dr. Henock Ramidoff e senhora, Eulalia Borgerth Peres, Joaquim Peres, Alvaro Nazareth, Alfredo Alvares Pereira, Margarida Furtado Pereira e seus filhos, L. Grassy Lage, Julio Alberto da Costa, Alfred Hansen, Luiz Caetano Gomes, Vicente A. Silva, Antonio A. S. Carvalhaes, Visconde de Veiga Cabral, Delphim Moreira da Silva e familia, Antonio Moreira B. da Silva, Luiz Borgerth, Dr. J. A. A. Borgerth, Real e B. Sociedade Portugueza de Beneficencia, Cypriano de Oliveira Costa, J. A. Silva, F. F. Reell pela Companhia Manufactura Progresso, A. Monteiro, Carlos Jordão, Carlos F. de Sampaio, Eurico Coelho, Dr. A. de Souza e Silva, José Antonio Coxito Granado, João Espindola da Veiga, José Sobral, João Palhares Malafaia, M. A. da Costa Pereira, João Pinto Magalhães Peixoto, José Antonio Dias Vianna, Teixeira & Vianna, João Vieira de Andrade, Antonio Pereira Agrella, Pinto de Aguiar & C., Dr. José Novaes de Souza Carvalho, Dr. Julio Novaes, João Baptista Rozo, Humberto Ponce de Leão, Armando Borgerth, por si e por seu pai, J. de S. Alvares Borgerth, Oswaldo Sampaio, Manoel Borgerth e senhora, capitão de fragata Alvares Pereira, commandante J. J. de Mattos, Oswaldo Borgerth, Arthur Carvalho, Flavio Novaes, Felix Alves da Costa, Felix da Costa & Irmão, Francisco Calmon de Britto, Carlos Manoel pelo *Seculo* e Alberto Silva, pela *Gazeta da Tarde*.

•

Por alma de D. Ilidia Martins de Almeida e Silva, rezou-se, hontem, missa de 7º dia, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Foi celebrante o padre Ayneto, acolytado pelo menino Annibal Pinho.

Assistiram a este acto de religião as seguintes pessoas:

Pedro Bernardes, Senhorinha G. B. de Oliveira, D. S. de Souza e Silva, Henrique José Gonçalves, Arnaldo Muller, Carlos Gandie Ley, barão de Ibirocahy, Leonor Valle de Lima e Silva, Carlos Alberto de Lima e Silva, João Valle de Lima e Silva, Aprigio Alves de Carvalho, Antonio Lyra da Silva Junior e familia, Dr. José Arthur Boiteux, Romain Lafourcade, Carlos de Azevedo Silva, por si e sua Exma mãi; Alipio do Amaral, Elvira de Paiva e Silva, Elysio Goulart, Heitor Ribeiro da Cunha, Joaquim L. Saldanha Marinho, Armando de Lamare, Eduardo Tito de Sá, Jeronymo J. Dias da Silva, Joaquim Ramos da Silva e familia, Lindolpho Ramos da Silva e senhora, Dr. Rogerio Coelho e senhora, José Eiras, Luiz da Silva Porto, João da Fonseca, Adolpho Tavares, Francisco Bernardes, Armando Bernardes, Pelagio Machado dos Reis, Maria Simonard Santos, Gastão Simonard Santos, F. Gouveia, Alipio do Amaral Junior, Alberto Tavares, Alfredo Augusto de Oliveira, familia Pires Ferrão Junior, Pires Ferrão Neto, Alice Ferrão, Lydio de Oliveira, por si e suas irmãs; Flodoardo Torres e senhora, M. Fraissard e senhora, Aracy S. Fraissard, mãi e filha; José Carlos da Silva Veiga, Adriano Quartim, Manfredo de Lamare, J. R. de Lamare, Virgilio Varzea, Adalberto Fabregas da Costa, Adalgiza Costa, Alzira Costa Miranda, Leopoldina de Moraes Tavares, por si e sua irmã; Francisco Ramalho Ortigão, José Sobral, José Macedo Portugal, Oscar Miranda, Elza Muller dos Reis e Adelaide F. Konder.

•

Na matriz da Gloria, rezou-se hontem, missa de 7º dia por alma de D. Carolina Barbosa da Costa Carvalho, esposa do deputado Dr. Alvaro de Carvalho.

A esse acto de religião assistiram, além de outras, as seguintes pessoas:

Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; deputado Alfredo Ruy Barbosa, Frederico Azevedo, A. Pinheiro Machado, M. Mattos Fonseca, deputado José Lobo, Dr. Henrique Borges, Dr. Alfredo Borges Monteiro, Pereira Rego, Annibal de Carvalho, Armando de Lamare e senhora; Eduardo Tito de Sá, João José de Lima, Moraes Sarmento, Alfredo L. Ferreira Chaves, Luiz Van Ervan, Carlos de Souza Dantas, Americo Ludolf, Oliveira Passos, Alfredo Russel, Alfredo Alvim, Cesar Farani Filho, Alvaro Thedim Lobo, Claudio Teixeira, Alfredo Machado Guimarães, Dr. Pinto Portella, Joaquim Alberto Cardoso de Mello, Leandro Costa, Virgilio de Sá Pereira, James Darcy, Horacio Guimarães, Alberto de Faria, Walfrido Bastos de Oliveira, deputado Francisco Ferreira Braga, Dr. Barbosa da Silva, Dr. Alfredo Cintra, Dr. Custodio Coelho, major Francisco de Assis, Octavio Souza Leão, Dr. Francisco Portella, Dr. Carvalho Mourão, Alfredo Braga, Dr. Sebastião Mascarenhas, Cornelio Lima, Drs. J. Maximiano Figueiredo, Magalhães Castro, Pereira Teixeira, Edwiges de Queiroz, J. Capistrano de Abreu, Alfredo Sergio Ferreira, Julio Novaes, Mario Bulcão e familia, Oliveira Braga, Bento de Barros Pimentel, Liberal Azevedo, M. Magdalena, M. Werneck, Drs. Magalhães Castro Sobrinho, Alvaro Ramos, Augusto de Alencar, por si e pelo Dr. Mario de Alencar; Ovidio Romeiro, Noemio Xavier da Silveira, coronel T. Pupo de Moraes, Archimedes Xavier da Silveira, Rodrigues Roxo e senhora, Drs. Enéas Martins, Candido Serra Netto, João de Souza Lage, J. M. Rodrigues e familia, J. C. Ortigão Sampaio e familia, J. B. Ramalho Ortigão, Candido Gaffré, barão de Rego Barros, Eugenio de Almeida da Silva, Luiz Felippe de Souza Leão, Carlos Wig, Gabriel Assis de Almeida, barão de Ibirocahy, Drs. Ferreira Passos, Humberto Gotuzzo, Lima Rocha, Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho, Theophilo Torres e senhora, Moncorvo Filho e familia, Alfredo Balthazar da Silveira, Olympio de Niemeyer, por si e por sua mãi, viuva do marechal Niemeyer e familia; Ovidio Romeiro, pelo Centro Paulista; Xavier da Silveira Junior e familia, deputado José Maria Tourinho, desembargador Palma, deputado Alfredo Ruy Barbosa, representando o Dr. Ruy Barbosa; Sras. Mascarenhas Werneck, Noemia Flores, Correia Saraiva e filhas, commandante Marques da Rocha, Mario Accioly, Barros Cobra e senhora, Eduardo Freire, Jayme Martins José Martins Porto, Luiz C. Barbosa, João Albuquerque, Bernardo O. Barbosa, Miguel Nascimento, Raunier & C., Francisco Wilmar, deputado Honorio Gurgel, Manoel Pedro Guimarães, tenente Palmyro Serra Pulcherio e familia, Helena Ortigão, Ildefonso Dutra, Alvaro Thedim Lobo, Drs. Erico Coelho, A. J. Lopes Rodrigues, Cesario Alvim Filho e irmãos, Germiniano da Franca, Jesuino da Silva Mello, Oscar Rodrigues Alves, Aristides Belem, Sra. Manoel F. do Rego Barros, Rego Barros Sayão, Francisco Ortigão, engenheiro Rodrigues Saldanha, Drs. João Luiz Vianna, Alfredo Pinto Vieira de Mello, Thomaz Viegas, Alvaro Maia, Fridolino Cardoso, L. Monteiro de Barros Roxo, Carlos da Silva Gusmão, Ataulpho Paiva, deputado Frederico Borges, Filadelpho de Castro, Pedro Vergne de Abreu, Luiz A. Carvalho Musso, Frederico de Castro, Galvão Bueno e familia, Luiz de Almeida Rabello, Antonio Paes de Figueiredo, João Proença, Leonor V. Lima e Silva e familia, Julio Barbosa, Gabriel Carregal, Julio Costa Pereira, coronel Estevão Marcolino, Leo de Affonseca e familia, barão de Santa Margarida.

•

Na matriz da Gloria será celebrada, amanhã, ás 8 horas, missa em suffragio da alma do saudoso desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, fallecido na Parahyba do Norte, mandada celebrar por seu genro Dr. Lauro Pinto.

•

Reza-se hoje, ás 9 1|2, na igreja de São Pedro, uma missa de 30º dia, por D. Elisa Augusta Bragança.

•

Por alma do Sr. Pedro Ignacio de Andrade Silva, rezar-se-ha, amanhã, ás 8 1|2, missa na igreja de Nossa Senhora da Luz, em S. Francisco Xavier.

•

Em suffragio da alma da Sra. Albina Maria Correia de Lima, rezar-se-ha, depois de amanhã, sabbado, ás 8 1|2, missa, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

•

Por alma do Sr. Francisco Gonçalves da Silva, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

•

Em suffragio da alma do visconde de Ibituruna, amanhã, ás 9 1|2, rezar-se-ha missa, na igreja da Lampadosa.

•

Na cathedral de Nitheroy, ás 9 horas, rezar-se-ha, amanhã, missa por alma da Sra. D. Eleonora Soares Freitas Martins.

•

A's 9 1|2, na igreja da Lapa, reza-se missa, em suffragio da alma do Sr. Mathias Octavio Roxo.

Pelas escolas.

As inscripções ara os exames de 1ª época, da Escola Livre de Odontologia, estarão abertas do dia 15 a 25 do corrente.

•

Resultado dos exames prestados na 1ª época do anno lectivo de 1910, pelos alumnos do curso secundario do collegio militar:

Terceiro anno — *Portuguez*: approvados, com distincção: Aciz Pereira Castilho, Eudoro Barcellos de Moraes, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Durival Brito e Silva, Celso Ferreira Velloso, Alexandre Barreto Filho, Aristodemo Cunha Albuquerque e José Felinto de Oliveira; plenamente: Sylvio Raulino de Oliveira, Oswaldo Euclides de Souza Aranha, Mario Faro Orlando, Godofredo Vidal, Celso Pedra Pires, Coriolano Ribeiro Dutra, William Roberto Marinho Lutz, Raymundo Salles Filho, Alfredo Luna, João Candido de Araujo Oliveira, Roberto Carneiro de Mendonça, Noel Eugenio Vieira da Cunha, Alberto de Almeida Cavalcanti, Alkindar Pires Ferreira, Mario Lopes de Mendonça, Olopercio de Almeida Doemon, Rubem de Barros, Waldemar Brito de Aquino, Antonio Virgilio de Carvalho, Joaquim Ribeiro Dutra, Berthelot Franco da Cunha, Jorge Gonçalves de Pinho Junior, José Liberato da Cruz Barroso, Zeno Estillac Leal, Leovigildo de Paiva, Gastão Lacaille da Franca Amaral, Alfredo Agapito da Veiga, Ruderico Dantas Barreto, Benildo Osorio, Emilio Sahid Bahout e Angelo de Queiroz Moraes; simplesmente: Edmir Pederneiras Furquim, Mario Gabriel de Souza, Eugenio Ewerton Pinto, Paulo Viriato da Fonseca Galvão, Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, Nilo Brandão, Pausanias de Castro Socrates, Cincinato Astrogildo Teixeira de Carvalho, Frederico Ewerton Pinto, Sylvio José de Carvalho, Roberto Bruce, José Martins Galhardo, Alvaro Assumpção d'Avila, Rubem de Noronha, Nicanor Guimarães de Souza, Samuel Lage Sayão, Juventino de Faria Bruce, João Baptista Pinto Junior, Floriano de Lima Brayner, Walter de Albuquerque Carvalho, Alvaro Souza Bandeira, Alberto Olympio Braga Cavalcanti, Pedro Loureiro Villaboim, Adalberto Duarte Nunes, Victor de Sá Earp, Durval de Moura Perdigão, Eduardo Sayão de Carvalho, José Maria Vaz Lobo Camara Leal, Glasdorino Luiz da Costa, Octavio Lessa de Vasconcellos, Alvaro Machado Cardoso de Mello, Manoel Cylleno, Demetrio Martins Monteiro da Franca, Antonio Vasconcellos de Menezes, Hermogenes de Azevedo Marques Netto, Reynaldo Galvão de Sá, Joaquim Maurity Filho, José Alves de Magalhães, Pedro Barreto Alves Ferreira, Roverbal de Menezes, Edgar Baena e Eduardo Emiliano da Fonseca Hermes.

Faltaram seis alumnos.

Francez — Approvados, com distincção: Aciz Pereira Castilho, William Roberto Marinho Lutz, Alexandre Barreto Filho, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Durival Brito e Silva, e Alkindár Pires Ferreira; plenamente: Aristodemo Cunha Albuquerque, Godofredo Vidal, Joaquim Ribeiro Dutra, Alberto de Almeida Cavalcanti, José Liberato Cruz Barroso, Noel Eugenio Vieira da Cunha, Zeno Estillac Leal, Coriolano Ribeiro Dutra, Eudoro Barcellos de Moraes, Sylvio Raulino de Oliveira, Celso Ferreira Velloso, Mario Faro Orlando, Raymundo Salles Filho, José Martins Galhardo, Alvaro Machado Cardoso de Mello, José Filinto de Oliveira, Celso Pedra Pires, Frederico Ewerton Pinto, Oswaldo Euclides de Souza Aranha, Francisco Borges de Lima, José Vaz Lobo Camara Leal, João Candido de Araujo Oliveira, Mario Lopes de Mendonça, Nicanor Guimarães de Souza, Mario Gabriel de Souza, Emilio Sahid Bahout, Eugenio Ewerton Pinto, Alfredo Luna, Berthelot Franco da Cunha, Angelo de Queiroz Moraes, Leovigildo Paiva, Antonio Virgilio de Carvalho, Pedro Loureiro Villaboim, Reynaldo Galvão de Sá, Waldemar Brito de Aquino, Alvaro Assumpção d'Avila, Roberto Carneiro de Mendonça e Durval de Moura Perdigão; simplesmente: Adalberto Duarte Nunes, José Alves de Magalhães, Roverbal de Menezes, João Baptista Pinto Junior, Rubem do Rego Barros, Julio Miguel de Carvalho, Sylvio José de Carvalho, Alvaro Muller Neiva de Lima, Floriano de Lima Brayner, Ruderico Dantas Barreto, Gastão Lacaille Franca Amaral Samuel Lage Sayão, Juventino de Faria Bruce, Octavio Lessa de Vasconcellos, Joaquim Maurity Filho, Rubem de Noronha, Olopercio de Almeida Doemon, Alberto Olympio Braga Cavalcanti, Edmir Pederneira Furquim, Jorge Gonçalves de Pinho Junior, Hermogenes de Azevedo Marques Netto, Alfredo Agapito da Veiga, Adalberto Monteiro de Andrade, Edgar Baena, Eduardo Emiliano da Fonseca Hermes, Cincinato Astrogildo Teixeira de Carvalho, Roberto Bruce, Paulo Viriato da Fonseca Galvão, Victor Sá Earp, Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti e Ascendino Ferreira do Nascimento.

Reprovados oito. Faltaram cinco alumnos.

•

No Externato Nacional Pedro II, haverá amanhã, ao meio dia, os seguintes exames geraes de materias necessarias á matricula no curso de odontologia.

Provas oraes de linguas—Isaura Blatter Pinho, Mauricio Magnin, Maria José de Avellar Lacerda, Decio Nogueira de Oliveira e Renato Graça.

Turma supplementar — Francisco Pimenta Sampaio Moraes, Jayme Figueira de Freitas e Mario de Souza Prata.

O candidato que faltar á prova escripta ou á oral, será chamado novamente, se requerer e justificar a falta, dentro das 24 horas que se seguirem á primeira chamada.

•

Terminou ante-hontem, com raro brilhantismo, o curso da Escola Normal, a senhorita Alzira dos Reis Caldas.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Um deslumbrante programma apresenta hoje o cinema Ouvidor.

Cinco interessantes "films" serão exhibidos na conhecida casa de diversões.

Cinema Odéon.

Oito fitas compõem o programma do Odéon.

São bellissimas fitas e de grande effeito.

Kinema Kosmos.

Magnifico o programma de hoje desse luxuoso cinema. Consta das ultimas novidades francezas e americanas.

Cinema Rio Branco.

Este conhecido cinema annuncia para a sua "soirée" de hoje um esplendido programma. Consta elle da exhibição do "film" "Duo da africana" e da applaudida opereta "Sonho de valsa".

Convém lembrar que o Rio Branco installou-se nos predios ns. 13 a 21 da avenida Gomes Freire.

Tu sabes como é...

Breve será entregue a uma conceituada empreza de cinematographo uma revista popular—"Tu sabes como é"..., de um nosso collega de imprensa, que se occulta sob o pseudonymo "Pedro Carioca". A revista terá situações novas no genero, de modo a produzir ruidoso successo.

Cinema Chantecler.

O cinema Chantecler commemora hoje o centenario da "Serrana", a linda opereta cinematographica com que a empreza Serrador accrescentou uma nota nova aos "films" theatraes.

O centenario é celebrado com um grande festival, a que não faltará attractivo algum.

Cinema S. José.

O S. José leva hoje, mais uma vez, o attrahente programma que tem sido a "clou" destes dias e onde as mais suggestivas fitas cinematographicas se alliam a uma serie de attracções, divididas por quatro secções. Não o perca o publico.

Cinema Pathé.

Para hoje, no Pathé, os amadores de boas fitas têm o "Pathé Jornal", com vinte assumptos differentes, desenvolvendo-se em 476 kilometros de excursão por Paris.

Fóra disso, ha seis fitas de fantasia, que serão um regalo.

Cinema Paris.

O cinema Paris reproduz hoje, pela ultima vez, o interessante programma que levou ha dias; tanto vale dizer que o aproveitem aquelles que o não viram ainda. Entre os numeros do programma, está uma serie do "Pathé Jornal", com vistas novissimas de Petersburgo, Moscow, Londres, Paris, etc.

Cinema Idéal.

Magnifico programma o de hoje. Ha nelle fitas historicas, lyricas, dramaticas, zoologicas e de paizagens, havendo assumpto para commover, para deleitar e para rir.

Um programma e tanto!

CENTRO DE CORRESPONDENTES DE JORNAES

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, á rua da Quitanda n. 46, séde do "Conselho" Republicano Federal, o Centro de Correspondentes de Jornaes, afim de protestar contra a suspensão de publicação e coacção a que foram obrigados os jornaes "Pernambuco" e "Provincia", conforme telegrammas recebidos e publicados nos jornaes desta capital.

DESASTRE E MORTE

Na estação Lauro Muller, da Estrada de Ferro Central do Brazil, deu-se, hontem, um desastre, do qual resultou a morte de um homem.

O guarda-freio Theodoro Frederico Silva, que viajava no expresso mineiro, ao passar por aquella estação, perdeu o equilibrio e caiu na linha, ficando horrivelmente maltratado.

O infeliz, cuja morte foi quasi que instantanea, era geralmente estimado na estrada.

Seu cadaver foi, com guia da policia do 15º districto, removido para o Necroterio, afim de ser examinado pelos medicos legistas da policia.

A DESCRENÇA DO TUBERCULOSO

Suicidio no hospital da Misericordia —Irremediavelmente perdido, um tuberculoso secciona a carotida—Golpe certeiro — Na enfermaria do isolamento.

Atacado traiçoeiramente pelo bacillo de Kock, o infeliz operario José Raga de Assis soffria tristemente a terrivel molestia que lhe minava o organismo.

De uma bronchite apanhada em noite tempestuosa, resultou o apparecimento da tuberculose.

Era um condemnado á morte, pois os medicos o desenganaram por completo, isto devido a ter, ultimamente, José Raga tres hemoptyses seguidas.

Pelos clinicos, lhe foi então aconselhado a mudança de residencia, para a Raiz da Serra.

Nada adiantára tal passo, mas, em todo caso, seria mais alliviado, ali, o periodo adiantado da doença.

José Raga aceitou o conselho e foi morar no logar indicado.

Habitava uma casinha de campo, que conseguiu com ajuda de alguns amigos caridosos que lhe mandavam uma mesada e aos domingos iam visital-o.

O doente, porém, á noite, com o frio que fazia na Raiz da Serra, tinha accessos terriveis de tosse, que lhe produziam suffocações.

Taes crises fizeram com que José, amedrontado da sua solidão naquelle logar, resolvesse terminar os seus dias no hospital da Misericordia, embora ainda nutrisse uma apagada esperança de se salvar.

Foi requerida uma guia da policia de Magé, no Estado do Rio e o enfermo no dia 6 do corrente deu entrada na enfermaria de isolamento.

Carinhosamente tratado pelas irmãs de caridade, passou a noite de 6 para 7, calmo.

Ante-hontem, isto é, na noite de 7, o pobre homem começou a tossir convulsivamente, a ponto de causar dó aos demais doentes.

Em um rapido momento em que acalmava a tosse, José dizia com a voz cavernosa, quasi sumida:

—Não supporto mais, prefiro morrer quanto antes.

As irmãs faziam o possivel por animal-o.

Eram, porém, baldados todos os esforços.

José estava sob uma crise fortissima de nervos.

Nessas condições, quando houve uma pequena interrupção do soffrimento para o desventurado, elle resolveu acabar com a vida por suas proprias mãos.

Se já tinha a certeza que a molestia era incuravel, por que supportar mais tantos soffrimentos?

Assim pensou o operario, que agora procurava uma arma qualquer para cumprir á risca a sua vontade.

Estava procurando a arma, quando se lembrou que no bolso do seu paletó tinha um canivete.

Com grande sacrificio, arrastando-se na cama, levantou-se, e, depois de muito procurar, achou o objecto.

Examinou-o minuciosamente e, após encostar-se á cabeceira do leito, deu um ultimo olhar pelo triste aposento, illuminado palidamente por alguns candelabros, levando o canivete a altura do pescoço, com a força nervosa de que estava possuido, deu um tremendo golpe.

A lamina penetrára fundo, seccionando a carotida.

O infeliz, com o sangue a sair do ferimento, aos borbotões, tombou pesadamente do leito ao solo.

Com o baque do corpo no soalho, acordaram alguns doentes, que deram o alarma.

Acudiram varias pessoas, entre ellas, o medico de serviço e alguns enfermeiros, os quaes trataram de soccorrer o suicida.

Nada adiantaram. A morte fôra immediata.

Relatado o facto á administração do hospital, esta officiou a triste occurrencia ao Dr. chefe de policia.

O commissario Marinho, do 5º districto, que pouco depois recebeu communicação, foi ao local do suicidio e fez remover o cadaver para o Necroterio.

A 1 hora da tarde, o Dr. Sussano Brandão, medico legista da policia, fez a autopsia.

José Raga de Assis, era hespanhol, de 23 annos de idade.

O seu enterro será feito hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Fabrica de polvora sem fumaça.

No artigo que publicamos hontem sob este titulo, subscripto por M. M., ha um erro que convem corrigir: no ultimo periodo saiu—"multiplique o governo os officiaes e faça administrar assim, que seremos dos primeiros"; quando a phrase é—"multiplique o governo as officinas, etc."

Fica assim desfeito o equivoco.

APANHADO POR UM AUTOMOVEL

O auto n. 99 passava hontem á noite, cerca de 10 horas, pela rua do Cattete, quando se lhe atravessou pela frente Theodomiro Zordell, na occasião muitissimo embriagado.

O motorista Eduardo Betquello com grande pericia travou o seu carro; não pôde porém evitar que Zordell fosse arremessado ao solo, de que lhe resultou uma contusão no joelho esquerdo.

A policia do 6º districto fez medicar Zordell, que ficou na delegacia a "espairecer".

O motorista foi preso, mas logo mandado em paz, verificada a sua não culpabilidade no caso.

Exportação de frutas.

O Sr. Luiz da Silva, pomicultor no municipio de Itú, S. Paulo, iniciou ante-hontem pelo "Asturias", via Santos, a exportação de frutas para Londres.

Aquelle lavrador remetteu pelo citado paquete, para a grande capital, sessenta e oito caixas com abacaxis brancos, pretendendo remetter semanalmente quantidades regulares da mesma fruta.

O acondicionamento dessas frutas, segundo o testemunho da companhia de vapores, é o melhor possivel, o que representa uma importante condição de exito da industria iniciada.

O Sr. Luiz da Silva projecta remetter para Inglaterra em tempo opportuno outras especies de frutas tropicaes.

QUEIMADA

Hontem, ás 12 horas da noite, manifestou-se fogo nas mattas existentes proximo ao Alto da Boa Vista.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 17º districto, que immediatamente preveniu ao corpo de bombeiros.

Seguiram para o local 50 praças, afim de extinguirem a queimada.

A 1 1|2 hora da madrugada os bombeiros conseguiram apagar o fogo.

O motivo da queimada é desconhecido.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 8.

O Supremo Tribunal de Justiça concedeu revista ao ministerio publico da sentença que o mesmo tribunal proferiu em 1 do corrente, pela qual negou provimento ao recurso da sentença proferida pela primeira instancia contra o conselheiro João Franco.

LISBOA, 8.

Perante as autoridades competentes foram interrogados hoje os individuos accusados da autoria dos tumultos occorridos ha dias em Castello Branco. Um dos accusados foi posto em liberdade e os restantes aguardarão julgamento na cadeia de Castello Branco.

LISBOA, 8.

O ministro da marinha e ultramar, Sr. Azevedo Gomes, mandou expulsar de Loanda as irmãs educadoras, que se haviam recusado a obedecer á lei de expulsão das congregações religiosas.

LISBOA, 8.

Foi constituida no Porto uma junta autonoma para ordenar e fiscalizar as obras de que a cidade necessita.

HESPANHA

MADRID, 8.

Falleceu o deputado republicano Costa, que ha já bastantes dias se achava doente.

—Hoje de madrugada o thermometro marcou nesta capital 4 1|2 grãos abaixo de zero.

MADRID, 8.

Telegrapham de Graus, provincia de Huesca, que o deputado republicano Costa esteve agonizante cerca de duas horas e emudeceu trinta e seis horas antes de morrer.

A pedido da familia, consentiu que lhe fossem ministrados os auxilios espirituaes e a extrema uncção.

O governo mandou apresentar condolencias á familia.

FRANÇA

PARIS, 8.

O Comité Francez offereceu hontem, á noite, um banquete ao Sr. Casabona, que a 22 do corrente parte para o Brazil encarregado pelo ministro das colonias de uma missão especial, ao qual presidiu o Sr. Bocayuva, encarregado de negocios do Brazil. Entre a numerosa assistencia viam-se o Sr. Godin, ex-ministro; o Sr. Souza Dantas, secretario da legação brazileira; o Sr. Fleury de Barros, addido militar; capitão Penido, o Sr. Silveira Lobo, consul geral do Brazil na Hollanda; o Sr. Gervais, ex-chefe do gabinete do ministro do commercio; os Srs. Damour e Bermille, deputados; o Sr. Paulo Walle, secretario geral da Sociedade de Geographia; os Srs. Schinz, Chavez e Montier, representantes da imprensa franceza e brazileira, e muitas outras entidades em evidencia pertencentes á colonia do Brazil. Ao *dessert*, o Sr. Bocayuva brindou ao Sr. Casabona, felicitando o Brazil pela viagem do mesmo senhor, dizendo que ella fará estreitar ainda mais os laços que ligam os dois paizes e fazendo votos para que a sua missão seja coroada de bom exito, como, aliás, espera.

Respondeu-lhe o brindado, agradecendo e affirmando com grande calor que se esforçará por cumprir a missão de que o governo o encarregou, pelo melhor dos interesses das duas nações. O deputado Damour teceu grandes elogios ao Sr. Casabona e felicitou o governo por haver confiado a missão a um homem de tanta competencia em questões brazileiras, exprimindo, ao mesmo tempo, o seu enorme desejo de que o Sr. Bocayuva continue ainda por muito tempo em França, onde soube adquirir numerosas e sinceras sympathias. Outros brindes foram trocados, sendo todos correspondidos com a maior cordialidade.

PARIS, 8.

Diz o *Figaro* que a campanha levantada por alguns jornaes francezes contra a alliança franco-russa lançou uma certa confusão nas altas rodas politicas da Russia. No entanto, no espirito dos optimistas essa alliança continua sendo o eixo da politica européa.

PARIS, 8.

O *Petit Parisien* e a *Aurore* manifestam a sua satisfação pelas referencias que o Sr. Asquith, primeiro ministro da Grã-Bretanha, fez á cordialidade das relações entre a França e a Inglaterra, no seu discurso do dia da abertura do parlamento inglez.

PARIS, 8.

Communicam de Aix-en-Provence que o tribunal daquella cidade absolveu o sub-secretario do ministerio das finanças, Lefevre, e o director do "Memorial d'Aix", ambos processados pelo crime de diffamação.

PARIS, 8.

Communicam de Perpignan que hoje, á tarde, deu-se violenta explosão de dynamite no tunel que se está abrindo sob os Pyrineus.

Morreram um operario e ficaram feridos muitos outros.

INGLATERRA

LONDRES, 8.

Falleceu hoje de madrugada o conde Cawdor, membro do conselho privado.

ALLEMANHA

BERLIM, 8.

A *Norddeutsche Allgemeine Zeitung* publica uma nota semi-official desmentindo os boatos de que o imperador Guilherme visitaria o papa por occasião da sua proxima viagem a Corfú.

BERLIM, 8.

O imperador Guilherme, não assistirá hoje, por se achar constipado, ao baile de gala que se realiza no palacio.

Pelo mesmo motivo sua magestade mandou adiar para amanhã a grande parada militar.

ITALIA

ROMA, 8.

Por um telegramma recebido nesta cidade sabe-se que o aviador Fischer tenciona realizar um vôo em aeroplano de Roma á cidade de Napoles.

ROMA, 8.

Nas cidades de Pontebba, Tolmezzo e Udine foi sentido hoje violentissimo tremor de terra.

Parece que não houve victimas nem estragos materiaes.

ROMA, 8.

Communicam de Milão que o deputado brazileiro Germano Hasslocher andava hontem passeando de automovel com sua familia quando se sentiu repentinamente indisposto e que o obrigou a regressar ao hotel onde morreu momentos depois de chegar.

O deputado brazileiro devia partir brevemente para Turim afim de desempenhar a missão de que fôra encarregado pelo governo, junto da exposição.

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 8.

O imperador Francisco José chegou hoje a esta cidade e, segundo parece, tenciona demorar-se aqui algumas semanas.

GRECIA

ATHENAS, 8.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Venizelos, apresentou hoje á Camara dos Deputados o projecto da revisão da Constituição.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8.

Sabe-se nesta cidade que os revolucionarios de Honduras já occupavam a cidade de Puerto Cortez e que o presidente da Republica, general d'Avila e o ex-presidente Bonilla, assignaram um armisticio para ver se conseguem chegar a accordo sobre a base em que deve ser feita a paz.

NOVA YORK, 8.

Um telegramma hoje recebido do Mexico annuncia que os revolucionarios repelliram um vigoroso ataque das tropas legaes ás quaes causaram grande numero de baixas.

O telegramma accrescenta que está imminente outro combate.

WASHINGTON, 8.

Sabe-se de fonte autorizada que no momento em que hontem á tarde assignava o armisticio, o presidente da Republica de Honduras, autorizou o chefe revolucionario Bonilla a occupar com as suas forças a cidade de Juarez.

WASHINGTON, 8.

Telegrammas de El Paso annunciam que um forte destacamento de insurrectos chegou á povoação de Saragosa a doze milhas da cidade de Juarez.

De San Diego, na California, tambem communicam que nas proximidades da povoação mexicana de Canepon, travou-se renhida batalha entre revolucionarios e as tropas legaes, tendo os primeiros uns quinze mortos e grande numero de feridos.

Os governamentaes apoderaram-se tambem de grandes quantidades de munições pertencentes aos revoltosos.

HAITI

CAP-HAITIEN, 8.

Foram hoje fuzilados seis chefes do movimento revolucionario.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

Diz *La Argentina* que as autoridades policiaes têm, com a guarda do presidente Saenz Peña, maiores precauções do que exerciam com o Sr. Figueiroa Alcorta.

Assim, agora assiste-se á prisões quasi diarias, de extrema severidade, e aliás a vigilancia é mais difficil, pois o Sr. Saenz Peña sae á rua com mais frequencia.

—Começou a chover torrencialmente de madrugada. As chuvas são quasi geraes em toda a Republica.

Infelizmente, porém, vêm tarde, estando as colheitas quasi totalmente perdidas.

—O director dos correios, Dr. Castilhos, recebeu amavelmente os delegados brazileiros ao congresso postal, em Montevidéo, fornecendo-lhes as informações que desejaram.

—Vindo do Pacifico, é aqui esperado o constructor naval inglez Vickers.

—*La Argentina*, lamentando a discussão violenta que mantêm os jornaes sobre a questão das farinhas, diz que esta offerece varios pontos de vista que reclamam julgamento sereno, desde que não se pretende converter um assumpto meramente de politica commercial em motivo de conflicto de politica internacional.

O que é sensato, diz o referido jornal, é que não se complique a questão com insinuações aggressivas como as que se fazem actualmente.

—Noticias de Corrientes trazem caracter alarmante. Espera-se a dissolução do Congresso provincial, assumindo o governador funcções dictatoriaes.

—Os ciganos que vieram no paquete *Principe di Piemonte* acham-se doentes de sarampo e recolhidos ao lazareto. Desde que se restabeleçam, serão repatriados em outro vapor.

—O pampeiro acaba de devastar o sul da Republica. Sabe-se da destruição de 11 povoações.

BUENOS AIRES, 8.

As emprezas das estradas de ferro do oeste e do sul resolveram cobrar pelo assucar estrangeiro os mesmos fretes que cobravam pelo assucar nacional.

BUENOS AIRES, 8.

La Argentina, num editorial, commenta largamente a questão das farinhas no Brazil, divergindo das opiniões expressas hontem por *La Nacion* e *La Prensa*, que opinavam que a reducção concedida pelo governo brazileiro nos direitos de importação das farinhas norte-americanas prejudicará os proprietarios de moinhos do Brazil. *A Argentina* estranha que os jornaes protectores dos moleiros argentinos levem a questão para esse lado, quando sabem que foi muito justa a concessão feita pelo governo do Brazil ás farinhas norte-americanas, como compensação de serem os Estados Unidos os maiores consumidores do café brazileiro.

Acha *La Argentina* que a attitude do governo brazileiro, não concedendo tambem alguns favores ás farinhas argentinas, póde apenas arrefecer um pouco as relações amistosas existentes entre os dois paizes.

—*La Prensa*, num editorial, intitulado—*O criterio do Itamaraty*, mais uma vez insiste em affirmar que a reducção dos impostos aduaneiros a favor das farinhas norte-americanas teve unicamente em mira aplicar a Argentina contra os Estados Unidos, obrigando-os a uma guerra de tarifas. Acha a *Prensa* que o barão do Rio Branco não é muito culpado nesse assumpto, porque é de acreditar que não tivesse influido directamente no acto do governo reduzindo os direitos aduaneiros.

BUENOS AIRES, 8.

O novo ministro da Suissa nesta capital, Sr. Darman, entregou hontem as suas credenciaes ao Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 8.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, receberá hoje, em audiencia especial, o general francez Negrier.

BUENOS AIRES, 8.

Desde a noite passada que chove ininterruptamente em toda a provincia de Buenos Aires, beneficiando muito a agricultura.

—Os pequenos ciganos, que a policia prendeu e que perambulavam pelas ruas da cidade, depois de terem fugido de bordo do vapor *Principe di Piemonte*, que os trouxera da Europa, adoeceram na prisão com um ataque de sarampão, pelo que vão ser transferidos para o lazareto de Martin Garcia.

—O vapor *Vienna*, esta tarde, na occasião em que entrava na doca, procedente da Europa, chocou com uma lancha e um vaporzinho que ali estavam ancorados, fazendo-lhes algumas avarias.

BUENOS AIRES, 8.

Está confirmada a noticia, hontem, á tarde, telegraphada e procedente de Formosa, de que o coronel Albino Jara, actual presidente da Republica do Paraguay, tendo encontrado difficuldades politicas para poder governar, resolveu hontem encerrar violentamente o Congresso, tendo publicado um simples decreto fundamentando o seu acto.

Todos os jornaes da tarde de hoje commentam largamente a nova dictadura militar implantada no Paraguay e prevêm para breve graves acontecimentos naquella Republica.

BUENOS AIRES, 8.

Procedente de Cordoba, chegou hoje a esta capital o conscripto militar Pedro Rodriguez, que acaba de ser condemnado pela justiça daquella cidade a prisão perpetua, devido a um acto de insubordinação.

Augmenta aqui o movimento dos estudantes das escolas superiores para dirigir ao presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, uma representação pedindo a commutação dessa pena.

—O ministro do Perú nesta capital, Sr. Alvarez Calderon, conferenciou esta tarde demoradamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a respeito da situação do Pacifico.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, telegraphou hontem ao ministro argentino em Santiago do Chile, ordenando-lhe que desse publicidade ao que os jornaes a noticia de que o governo argentino vendeu armamentos ao Perú.

CHILE

SANTIAGO, 8.

A municipalidade desta capital resolveu mandar construir um grande matadouro modelo.

SANTIAGO, 8.

No aerodromo de Barrucos, nos arrabaldes desta capital, dois officiaes do exercito realizaram hontem, com grande exito, em um aeroplano systema Voisin, diversos vôos em varias direcções, sendo muito applaudidos.

SANTIAGO, 8.

Os jornaes censuram o projectado augmento das tarifas ferroviarias.

SANTIAGO, 8.

O ministro equatoriano nesta capital enviou aos jornaes uma nota desmentindo as noticias de que se tivessem dado novos incidentes na fronteira perú-equatoriana, varios conflictos entre forças do Equador e do Perú.

PERÚ

LIMA, 8.

Os quatro officiaes inglezes que compõem a commissão encarregada da delimitação das fronteiras entre o Perú e a Bolivia, e que acabam de chegar a esta capital, visitaram hontem o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, com quem tiveram longa entrevista.

LIMA, 8.

O professor japonez Mutsukara foi encarregado de dar lições de *ju-jitsu* á policia desta capital.

LIMA, 8.

O ministro do Equador nesta capital enviou uma nota aos jornaes desmentindo as noticias alarmantes aqui publicadas sobre successos que se teriam dado na fronteira com o Perú, provocados por forças equatorianas. O ministro equatoriano nega que nestes ultimos dias tenha havido nada de anormal na fronteira entre os dois paizes, e assegura que o governo do Equador está disposto a castigar exemplarmente os violadores do territorio peruano.

BOLIVIA

LA PAZ, 8.

Por decreto hoje publicado foi autorizado o Thesouro Nacional a fazer a emissão de seis milhões de pesos, em titulos do Estado, que serão destinados exclusivamente á construcção de estações radiographicas.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8.

Noticiam os jornaes que apparecerá na proxima segunda-feira o decreto de nomeação dos membros que terão de compor a commissão encarregada de proceder á demarcação das fronteiras com o Brazil, na parte referente ao rio Jaguarão e lagoa Mirim.

PARÁ

BELÉM, 8.

Foi inaugurado hoje o serviço de esgotos da cidade, comparecendo ao acto o governador do Estado, Dr. João Coelho; o intendente municipal, senador Antonio Lemos, representante da companhia e outras pessoas gradas.

—Sabe-se aqui que as apolices municipaes estão com alta cotação na Bolsa de Londres.

BELÉM, 8.

Uma grande commissão de cavalheiros, sob o patrocinio da Intendencia, está promovendo os meios de festejar o carnaval, no domingo gordo, com excellente prestito.

—A *Provincia* continúa a tratar da questão da borracha, elogiando o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, pela sua resolução de crear aqui uma estação experimental.

—Dois marinheiros nacionaes que iam para Manáos, e que ha dias desembarcaram nesta capital, promoveram um sangrento conflicto hontem, á noite.

Intervindo a policia, foi esta aggredida pelos marinheiros, ficando feridos dois soldados.

Os marinheiros, que se chamam Timotheo Rodrigues e Antenor Monteiro, foram presos a muito custo, e em seguida recolhidos á Casa de Detenção.

Este ultimo ia responder a conselho de guerra.

—O general Souza Aguiar, inspector desta região militar, visitou hoje o quartel do 5° de artilheria.

—O mercado da borracha continúa muito animado.

Os preços estão subindo.

—Desabou esta noite uma parede interior do predio onde funcciona o estabelecimento dos Srs. Nicolão & C., depositarios de farinha.

Não houve desastres pessoaes.

—Na confeitaria Avenida deu-se hoje uma explosão de gazolina, ficando o proprietario da mesma, Sr. José Carlos da Silva, muito queimado.

BELÉM, 8.

Começaram hoje os trabalhos da construcção dos esgotos desta capital e da qual é concessionaria a The Municyality of Pará Improvements Company Limited.

Assistiram ao acto inaugural, além de outras pessoas, o Dr. João Coelho, governador do Estado, e o senador Antonio Lemos.

A ceremonia consistiu na tiragem do primeiro alinhamento da rua da Industria, esquina da de Ferreira Penna, e na collocação de um bloco de madeira com um placa contendo uma inscripção allusiva.

A pedido do senador Antonio Lemos, baten o primeiro prégo nessa placa o Dr. João Coelho, que felicitou o senador Lemos pelo importante melhoramento.

PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

O Sr. Elesbão Ribeiro, procurador do Dr. Millet, proprietario do *Pernambuco*, passou recibo á policia da typographia do seu jornal, declarando ter encontrado o material perfeitamente intacto.

O soldado que praticou ferimentos num reporter da *Provincia* foi excluso da força policial, sendo recolhido á Casa de Detenção.

—Falleceu hontem a esposa do Dr. Nobre de Lacerda, deputado estadoal. A sua morte foi aqui muito sentida.

—Causou aqui grande pezar a noticia da morte do desembargador Trindade, na capital da Parahyba.

—Diversos clubs carnavalescos percorreram hontem, á noite, as principaes ruas desta capital, attrahindo enorme concurrencia de povo.

—Embarcou ante-hontem em Lisbôa, com destino a esta capital, o senador Segismundo Gonçalves, que terá festiva recepção.

SERGIPE

ARACAJU', 8.

O *Estado de Sergipe* está publicando um convite dos representantes dos municipios e das agremiações politicas filiadas ao partido republicano conservador, convocando uma reunião para o dia 15 do corrente, afim de ser eleito o directorio definitivo do mesmo partido neste Estado.

Assignam esse convite os Srs. desembargador Simeão Sobral, Drs. Aristides Fontes e João Ferreira e coroneis João Fernandes e Ernesto de Souza.

—O *Jornal de Sergipe* publica hoje uma local dizendo que o general Siqueira de Menezes não aceita o accordo politico que mantêm a sua candidatura á presidencia do Estado.

—O chefe de policia recebeu hoje o relatorio ácerca do facto, que bastante impressionou o publico desta capital, de ter sido encontrado na cozinha de uma casa da rua Simão Dias, enterrado, o cadaver de um recem-nascido. Os peritos são de opinião que o enterramento deu-se ha mais de quatro mezes.

Na referida casa residiu ha tempos Rosa de tal.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8.

Zarpou hontem deste porto, com destino a Aracajú, o destroyer *Sergipe*, que receberá ali a bandeira offerecida pelo povo sergipano.

O espectaculo hontem realizado em homenagem á officialidade do mesmo vaso de guerra esteve muito concorrido, sendo os artistas enthusiasticamente applaudidos ao cair o panno.

Assistiram á representação, além dos officiaes, mais de 50 marinheiros.

—Encerrou-se hoje o serviço de alistamento eleitoral deste municipio.

O juiz districtal dividiu o municipio em quatro secções eleitoraes na séde do districto, uma no sub-districto de Queimados e outra no sub-districto de Carapina.

—Está marcada para o dia 5 de março proximo a eleição para uma vaga de deputado existente no Congresso estadoal.

S. PAULO

S. PAULO, 8.

E' esperado hoje aqui, procedente de Buenos Aires, o aviador francez Sensaud, que no dia 19 do corrente tenciona fazer varios vôos no parque Antarctica, em um monoplano systema Bleriot.

Parece que Sensaud tambem se utilizará do monoplano deixado pelo infeliz aviador italiano Piccolo.

—Será inaugurada hoje a exposição de quadros do pintor Norfini.

S. PAULO, 8.

Pelo nocturno, seguiu hontem para essa capital o Sr. João Baptista Cardoso, administrador dos correios desta capital, e que ali está em commissão.

O embarque esteve muito concorrido.

S. PAULO, 8.

Chegou hoje a esta capital o Dr. Julio de Mesquita, deputado estadoal e director do *Estado de S. Paulo*.

Tanto aqui, como em Santos, o Dr. Julio de Mesquita foi recebido por innumeros politicos, amigos, jornalistas e representantes do governo.

—Chegaram hoje, vindos da Europa, o deputado Alfredo Pujol, acompanhado de sua familia, e os Srs. Manoel, Olyntho e José Frederico de Albuquerque Lins, filhos do presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins.

—Consta que a Constituição do Estado vai soffrer pequenos retoques, sendo provavel que o Sr. Herculano de Freitas apresente um parecer em separado, parecer que será tambem assignado pelo deputado Manoel Villaboim.

—O advogado Ernesto Pujol requereu hoje tres acções de indemnização contra a Light, devido a desastres de bond.

—Foi assignada hoje a reforma da secretaria de agricultura.

Acompanhava-a uma exposição de motivos feita pelo respectivo secretario, Dr. Padua Salles.

Em virtude dessa reforma, os serviços technicos e de expediente foram descentralizados, creando-se uma secção de expediente, que será dirigida pelo Sr. Luiz Silveira; foi creado tambem o logar de consultor juridico e nomeado para o mesmo o Dr. Manoel Correia Dias.

O serviço meteorologico, annexo á directoria de agricultura, passará a ser independente, sendo nomeado para dirigil-o o Sr. Belfort Mattos.

O serviço agronomico foi remodelado.

Na directoria de industria e commercio creou-se um museu commercial, para director do qual será nomeado o Sr. Octavio da Costa Pereira, indicado para director do museu dessa capital.

Entre as muitas nomeações feitas para os logares creados por força da mesma reforma, contam-se as seguintes:

Engenio Lefevre, director geral; Gustavo Dutra, director de agricultura; Paulo Pestana, director da industria e commercio; José Luiz Coelho, director da viação; Araujo Cintra, director das terras; Arthur Motta, director das obras, e Ignacio Cockrane, consultor technico.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7. (Retardado pelo telegrapho.)

O Dr. Borges de Medeiros encontra-se agora, 8 horas da noite, a jantar com o general Pinheiro Machado, no Grande Hotel, tocando em frente duas bandas de musica da brigada de guerra.

O Sr. Pinheiro Machado segue amanhã para S. Luiz.

Espera-se que o embarque seja concorridissimo.

PORTO ALEGRE, 7. (Retardado pelo telegrapho.)

A Federação insere hoje um artigo intitulado "Tiro de honra", em que se occupa do banquete hontem realizado na Escola de Engenharia, em honra do general Pinheiro Machado. Diz esse jornal que os Srs. Borges de Medeiros, Carlos Barbosa e Pinheiro Machado, ficaram juntos á mesa, referindo-se cada qual um aos outros nos termos mais elogiosos, na presença de consules e de outras pessoas gradas insuspeitas, mostrando dessa fórma que se estimam e como mantêm plena solidariedade politica.

Foi esse o tiro de honra, diz a *Federação*, na exploração que fazem os inimigos dos tres eminentes chefes politicos riograndenses.

PORTO ALEGRE, 8.

Esteve sumptuoso o banquete hontem offerecido ao senador Pinheiro Machado pela Escola de Engenharia desta capital.

Sentaram-se á cabeceira o general Pinheiro Machado, tendo á direita o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, e á esquerda o Dr. Borges de Medeiros, e em outros logares cerca de 80 convivas da mais alta representação social.

Iniciou os brindes o Dr. João Parobé, director da escola, que saudou o general Pinheiro Machado como um dos bemfeitores do estabelecimento de cuja direcção estava encarregado.

Ao brinde do Dr. Parobé respondeu o general Pinheiro Machado num discurso eloquente, mostrando como tocava ao seu coração aquella festa intima, cordial e sincera, vendo-se cercado de amigos devotados, de amigos de todos os tempos. Fez diversas considerações sobre o ensino livre, elogiando a escola, e terminou bebendo á sua prosperidade.

O brinde de honra foi feito pelo Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, que saudou o marechal Hermes da Fonseca, cuja personalidade enalteceu com enthusiasmo, gabando as suas qualidades e dizendo que era um digno riograndense.

Este brinde causou excellente impressão.

Terminado o banquete, seguiu-se brilhante recepção, a que compareceram numerosas familias.

PORTO ALEGRE, 8.

Os operarios que estavam em greve realizaram hontem uma imponente passeata em regosijo por terem vencido a questão que deu motivo á parede.

Os grevistas, como telegraphámos, querem trabalhar apenas oito horas por dia, o que agora acabam de alcançar.

PORTO ALEGRE, 8.

Foi aqui muito sentida a morte do Dr. Germano Hasslocher, fallecido hontem na Europa.

Na opinião do general Pinheiro Machado, do Dr. Borges de Medeiros e do Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, o referido deputado deixa um vacuo insubstituivel na bancada riograndense.

PORTO ALEGRE, 8.

Tendo um jornal daqui reproduzido a carta que o Dr. Leão Velloso dirigiu em 1901 ao Dr. J. J. Seabra, e publicada no *Correio da Manhã*, a proposito da affirmativa do Sr. Pinheiro Machado de que a divisão militar do norte não recebera soldo durante a campanha do sul, treze officiaes da brigada militar e que serviram naquella divisão, entre os quaes dois tenentes-coroneis, commandantes de corpos, declaram hoje ser verdade tudo quanto disse o Sr. Pinheiro Machado.

Historiando os factos, com nomes e datas, dizem esses officiaes que o Sr. Pinheiro Machado organizou, vestiu, armou e conduziu essa força aos campos da batalha, gastando do seu bolso, só em viveres, sessenta contos de réis.

A declaração dos treze officiaes occupa duas columnas da *Federação*, que, no editorial, intitulado "Esmagando a calumnia", declara sob palavra de honra, que o Sr. Pinheiro Machado, nunca recebeu um centil do Thesouro, apesar de ter feito toda a campanha.

Diz ainda, que o Sr. Pinheiro Machado nunca teve negocios com o barão de Nonoay, appellando para os filhos deste, aqui residentes, para que venham declarar se têm conhecimento de negocios entre o seu pai e o senador riograndense.

E o artigo termina com um desafio aos adversarios do Sr. Pinheiro Machado, para que provem com documentos qualquer deshonestidade deste chefe politico, affirmando que, a confirmar-se taes accusações, o senador riograndense resignará immediatamente a sua posição politica e a vida publica.

PORTO ALEGRE, 8.

O senador Pinheiro Machado esteve hontem á noite, no hotel, em conferencia com os Drs. Borges de Medeiros e Carlos Barbosa.

Essa conferencia durou tres horas, nada tendo transpirado sobre o assumpto de que nella se tratou.

O hotel esteve repleto de amigos, até á meia noite.

PORTO ALEGRE, 8.

O senador Pinheiro Machado partiu hoje ás 6 horas da manhã, para S. Luiz, saindo do hotel acompanhado do Dr. Borges de Medeiros, de muitos deputados federaes e estadoaes e muitos amigos.

O trapiche onde se effectuou o embarque estava repleto, tocando durante a despedida quatro bandas de musica.

O general Pinheiro Machado deve chegar amanhã á noite, a S. Luiz.

PORTO ALEGRE, 8.

O Dr. Borges de Medeiros seguirá sabbado para a sua fazenda.

AVULSOS

DIAMANTINA, 8.

Falleceu hoje o Dr. Theodomiro Alves Pereira, nome illustre na politica, na literatura e na advocacia. Com o seu desapparecimento perde Diamantina uma das suas glorias intellectuaes mais aprimoradas.—*Claudio de Almeida*.

GOYAZ, 8.

No dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, em plena rua Central, o Dr. Joviano Moraes, secretario das finanças do Estado, de revólver em punho, exigiu retratação de conceitos publicados no meu periodico *Estado de Goyaz*, ameaçando-me de morte. Tenho feito justiça, affirmando factos reaes. Entre os collaboradores do periodico conta-se o senador Jayme, o que prova não ser um orgão de opposição. Necessito de garantias de liberdade e de vida. Recorro a V. Ex. — *Moysés de Santa Anna*.

CARNAVAL

OS PRESTITOS DE TERÇA-FEIRA GORDA

Tendo alguns collegas noticiado que os tres grandes clubs carnavalescos desta capital resolveram fazer o carnaval externo, á vista da resolução do governo de auxilial-os com 15:000$ cada um, podemos affirmar que essas noticias são absolutamente destituidas de fundamento.

Depois de algumas reuniões, em que tomaram parte directores dos Fenianos, dos Democraticos e dos Tenentes, os Fenianos resolveram fazer o carnaval externo, mesmo sem o auxilio do governo, sendo acompanhados nessa resolução, aliás digna de applausos, pelos Democraticos. Os Tenentes não resolveram nas referidas reuniões, sendo, porém, quasi certo não sairem na terça-feira gorda.

Os collegas foram, pois, mal informados. O governo até agora ainda não deu auxilio algum ás referidas sociedades.

Apesar disso, os cariocas terão occasião de, na terça-feira, mais uma vez, se extasiar deslumbrados, diante das magnificencias dos sumptuosos e luminosos prestitos carnavalescos.

Fluza Guimarães, o provecto artista brazileiro que tantos louros tem conquistado para os Fenianos, os garbosos e valorosos carnavalescos, deslumbrará o povo carioca com o seu bem organizado prestito, onde a arte fina e primorosa do consummado artista se destacará brilhantemente!...

Os Democraticos, os vencedores aclamados destes dois ultimos annos, com o apreciado Marroig, igualmente deliciarão as massas, com o seu grandioso e imponente prestito.

Mais alguns dias, pois, e estaremos todos empolgados por Momo, o Deus da troça e das illusões fantasticas!...

Preparai-vos prezados cariocas!...

O reinado da Folia se aproxima, barulhento, cabalistico, espalhando uma alegria louca por toda parte!...

Os prestitos de domingo.

O carioca acostumou-se a ter o seu carnavalzinho todos os domingos. Não o dispensa. Ou vai para as ruas e jardins do seu arrabalde e deliranto entrega-se a batalhas terriveis de "confetti" e lança-perfumes, ou vem para o centro urbano e, além dessa campanha truculenta, não dispensa o bello espectaculo dos prestitos! Dêm-lhe para ali os prestitos!...

E os prestitos não faltam!... Só tambem são cariocas os dos prestitos e gozam com este gosto!... Domingo proximo, teremos, pois, o carioca-multidão nas avenidas, em renques e em enormissimos grupos, e o carioca que faz espirito, que "delta o verbo", que canta, nos grupos, de meio travesti, em excursão e exhibição á luz de fogos cambiantes.

Desde já podemos mencionar um desses prestitos — o dos Promptos Carnavalescos. Vem elle á rua com todos os "matadores", commissão de frente; bandas de clarins e de musica; landau a tres parelhas, com o estandarte carregado por linda rainha; carros de critica e um allegorico — Paz e Amor. Muitos carros conduzindo cavalheiros e senhoras e um retumbante "zé-pereira" completarão a festa.

União das Rosas.

Este querido rancho carnavalesco dá domingo uma grande festa em seus salões e realiza uma passeata.

Amor tem fogo.

E' um dos melhores ranchos carnavalescos.

Já principiaram os seus ensaios de sahir á dansa, não poupando esforços para que seja um dos primeiro a brilhar. A sua directoria só de moças é assim composta:

Presidente, a graciosa Edwiges; vice-presidente, a gentil Balbininha; 1ª secretaria, a galante Candoquinha; 2ª secretaria, a mimosa Esperança; thesoureira, a travessa Rosinha; procuradora, a encantadora Nené; 1ª directora, a donairosa Apolinaria; 2ª directora, a sympathica Elvirinha; directora de canto, a brilhante Noemia; porta estandarte, a bella Albina.

E' director o incansavel e querido Chapeleiro, cujo nome de guerra carnavalesco é Bem-me-quer.

—Domingo, offerece o grupo uma succulenta canja aos seus socios e convidados, finalizando a festa por baile.

NECROTERIO DA POLICIA

Havia hontem em deposito no Necroterio da policia, quando á entrevista, quatro cadaveres, dos quaes apenas um deixou de ser autopsiado pelos medicos da policia, por ter dado entrada depois de terminado o expediente.

Foi o do desconhecido a que nos referimos nas notas abaixo, tendo-o com guia da delegacia do 8° districto.

Os quatro cadaveres eram os de: Elias Gomes da Costa, portuguez, casado, 59 annos de idade, chateiro, morador á rua S. Francisco da Prainha n. 9, que pereceu afogado nas obras do porto.

Autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou como causa da morte asphyxia por submersão.

Foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas dos companheiros de trabalho.

—Manoel Martins dos Santos, brazileiro, de 22 annos, solteiro, servente de pedreiro, morador á rua Senador Nabuco n. 16, morto hontem de madrugada por um soldado de policia do quartel regional do Andarahy Grande (16° districto).

Autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou como causa da morte hemorrhagia intra-thoraxica, consecutiva a ferimento por projectil de arma de fogo.

Foi sepultado no cemiterio da Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, da qual era irmão.

—José Maria de Assis, hespanhol, 33 annos, casado, operario, residente na Raiz da Serra, o qual se suicidou na enfermaria do isolamento do hospital da Santa Casa de Misericordia.

Autopsiado pelo Dr. Julio Drandão, que descreveu as lesões das partes moles do pescoço e hemorrhagia externa.

Foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo sido as despezas pagas com o dinheiro que o infeliz depositara naquelle hospital.

—Um desconhecido, de côr branca, de 50 annos presumiveis, calvo, de bigodes grizalhos e barba crescida, que foi encontrado morto na Praia Formosa.

Será autopsiado hoje, pelos medicos da policia.

Foi já photographado e indentificado.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura mandou hontem lavrar contratos com os instructores trazidos dos Estados Unidos por ordem do governo pelo Dr. Eugenio Dahne.

Frank Brainard, especialista na cultura e exportação de uvas e outras frutas, e gerente do estabelecimento de exportação de frutas The J. K. Armsby Company, de Tresno, California.

Por empenhos do Dr. Eugenio Dahne, aquella importante casa concedeu ao Sr. Brainard um anno de licença para vir servir ao nosso governo na organização da exportação das nossas frutas.

Charles H. Soper, de Montana, engenheiro-agronomo, especialista em analysar terras e determinar seu valor pratico para diversas culturas.

John W. Gray, especialista nos processos modernos da industria lacticinia.

V. H. Penland de Wyoming, veterinario e especialista em tratamento de gado.

G. E. Hausen, Montana, engenheiro-agronomo, especialista em cultura de trigo.

No proximo despacho collectivo o Sr. ministro da agricultura dará ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

O mercado de algodão continúa no mesmo.

Os negocios effectuados durante a semana finda foram sem importancia, cotando-se os preços a 12$400 e 13$ por arroba.

As noticias de baixa consecutivas em Liverpool vieram, entretanto, determinar o afastamento do mercado dos compradores.

No norte os preços do algodão continuam sustentados, fechando o mercado muito calmo.

Em igual periodo do anno passado os preços para o algodão de primeira sorte regularam de 14$500 a 15$800 por 10 kilos.

Durante a semana finda entraram no porto desta capital, procedentes do norte, 8.257 fardos de algodão, saindo dos diversos trapiches 4.029 fardos.

Existem actualmente nos diversos depositos desta capital 16.242 fardos.

O mercado do assucar continúa frouxo, tanto nesta capital como no norte, tendo sido as transacções feitas em pequena escala.

Os preços têm variado de 215 a 240 réis para o kilo do assucar branco e de 130 a 140 réis para o mascavo.

Em igual época do anno passado os preços attingiram a 270 e 320 réis por kilo de assucar branco cristalizado e 195 e 220 réis para o mascavo.

Na semana finda entraram nos diversos trapiches desta capital 30.098 saccas, e sairam 23.735. A existencia nos diversos trapiches é de 203.504.

O mercado do café continúa sujeito ás especulações das praças estrangeiras de Londres, Nova York, Havre e Hamburgo, onde a venda desse producto attingiu a 4.551.000 saccas.

As informações do Sr. ministro accrescentam que o nosso mercado é impotente para obstar as especulações daquellas praças estrangeiras, e mais, que os bancos desta capital nada fazem em favor dos commissarios, ao passo que os institutos de credito de Santos, tudo fazem em beneficio dos negociantes de café.

O preço do typo 7 durante a semana foi de 10$600 a 11$400 por arroba e em igual época do anno passado foi de 7$300 a 7$400 por arroba.

O movimento do café nesta capital foi durante os ultimos sete dias o seguinte:

	Saccas
Entraram	42.068
Embarcaram	33.524
Vendidas	26.000
Em *stocks*	376.814

O mercado de xarque apresentou melhor feição na semana finda, pois os negocios tiveram maior expansão, fechando estavel.

As entradas foram de 4.757 fardos do Rio da Prata, tendo saido dos trapiches 5.757 fardos de igual procedencia.

Do Rio Grande do Sul entraram 2.643 e sairam 3.643 fardos.

A existencia geral é de 33.250 fardos.

Regularam os seguintes preços:

Para as do Rio da Prata: patos e mantas, novas, $720 e $800;

Paras mantas, velhas, $500 e $640;

Paras mantas, novas, $840 a $940;

Idem, velhas, $640 a $760;

Para as do Rio Grande do Sul, systema antigo, velhas, $480 a $640.

SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS E LOCALIZAÇÃO DE TRABALHADORES NACIONAES — O coronel Candido Rondon, director geral, recebeu hontem, de S. Paulo, um telegramma do inspector, tenente Manoel Rabello, communicando a chegada áquella capital, de uma leva de quinze indios, Cayuás, que foram hospedados pela inspectoria.

Quatro desses indigenas acham-se enfermos, recebendo os cuidados medicos necessarios.

Os Cayuás regressarão de lá para Matto Grosso, de onde são originarios, tendo ido a S. Paulo afim de pedir recursos e saber das "novas leis". Com esta pittoresca expressão mostram elles que já nas espessas brenhas, em que habitam, chegou a boa nova da creação deste serviço e da sua orientação em prol de sua raça abandonada e perseguida.

Estes indios, na sua volta, irão confirmar as noticias vagas que tinham sobre o novo serviço que lhes diz respeito.

Em dias do mez proximo passado, o nosso collega *Jornal do Commercio* publicou em uma de suas secções de noticias do estrangeiro a local abaixo:

"*A arvore da chuva no Perú* — A excellente revista *España Moderna* consagra algumas paginas a um dos mais extraordinarios specimens do reino vegetal, que existem no mundo: a arvore chamada *Tamaicaspi*, pelos indios do Perú, ou a arvore da chuva.

E' uma arvore grossa e frondente, que a natureza dotou com a singular propriedade de condensar os vapores aquosos suspensos na atmosphera, restituindo-os em chuva continua e tão copiosa que, sob a copada folhagem, a agua forma no sólo poças abundantes. O mais curioso de tudo, é o facto de ser precisamente, na época da estiagem, quando o nivel dos rios desce ao minimo e o calor é suffocante, que a quantidade de vapor condensado attinge o grão maximo, vê-se a agua cair em chuva proveniente das folhas da arvore e escorrer ao longo do seu robusto tronco, caindo ao sólo em grande quantidade.

A agua que assim mana da arvore marselhosa, forma pequenos riachos, que serpenteiam sobre a terra filtrando em parte através della, e fertilizando-a. Se essas correntes fossem devidamente canalizadas, por meio de regos, etc. poderiam ser utilizadas para irrigação, principalmente durante o periodo dos grandes calores que é, como já dissemos, aquelle em que a arvore produz maior quantidade de liquido.

Estima-se que, durante a estação estival, cada uma dessas arvores produz cerca de nove galões, 40 litros, pouco mais ou menos, cada vinte e quatro horas; facil, portanto, se torna calcular o numero de arvores que devem ser plantadas em uma dada superficie de terreno, para lhe assegurar completa irrigação. Em um kilometro quadrado, podem-se plantar 10.000 arvores; tal plantação produzirá cerca de 380.000 litros por dia, dois terços dessa quantidade serão absorvidos pela evaporação e pelo sólo, ficando disponiveis para a irrigação uns 130.000 litros.

Estes extraordinarios individuos vegetaes encontram facilmente o alimento de que carecem, por isto é de pouca importancia a qualidade do terreno. O crescimento delles é rapido e são capazes de resistir a variações extremas de temperatura."

Não é novidade o que ahi está, pois que na *Revista Industrial*, volume 1º, n. 5, de novembro, que se publicava em 1877, em Nova York, sob a abalizada direcção do illustre Dr. José Carlos Rodrigues, hoje, redactor-chefe do venerando *Jornal do Commercio*, encontramos a seguinte noticia:

"*Arvore que chove* — O consul dos Estados Unidos da Colombia no Perú, chamou, em meados de 1877, a attenção do presidente Prado, para uma arvore singular, que floresce no districto de Loreto, perto da villa de Moyobamba.

A arvore, pelos naturaes chamada *Tamai-Caspi*, cresce de 55 a 60 pés de altura, o diametro do tronco tendo de tres a tres e meio pés. Ella absorve e condensa a humidade da atmosphera com admiravel velocidade e a agua cae constantemente dos seus galhos e tronco, seu supprimento, sendo tão constante, que o terreno ao redor se converte em pantano. E' de notar-se, que, justamente quando os rios estão mais vazios, é que esta arvore produz mais "chuva". O consul recommenda a sua cultura nas regiões aridas do Perú."

Foram hontem feitas as seguintes nomeações para o recenseamento, no Estado da Bahia:

No 1º districto: Dr. Fernando Kock, Dr. Paulino Freire de Carvalho, Dr. Jeronymo Sodré, Dr. Francisco Jeronymo e Dr. Fernando de Castro Tourinho.

No 2º districto: Dr. Virgilio Cesar Martins Reis, coronel João Primo Guerreiro, coronel Arthur Gonçalves Moreira, coronel Antonio Pessoa da Costa e Silva e coronel Francisco José do Couto.

No 3º districto: coronel João Mendes da Costa, Dr. Constantino Possidonio Guimarães, coronel João Pinto Ferreira de Souza, Dr. Ramiro Leite Villas Bôas e Dr. Carlos Arthur da Silva Leitão.

No 4º districto: Dr. Sebastião Landulpho da Rocha Medrado, coronel João Mauricio Mariani Wanderley, coronel Octacilio Rodrigues Lima, Dr. Adolpho Vianna e José Antonio Suzar.

Recebêmos o ultimo numero da excellente revista agricola *A Fazenda*, relativo ao mez de janeiro.

Para avaliar o valor deste numero, basta citar, entre outros trabalhos, os seguintes:

Reportagem detective do posto zootechnico de Pinheiro; conclusão do estudo sobre a agricultura e o ensino agricola da Bahia; *Industria do Trigo*, pelo Dr. Gomes do Carmo; *Avicultura*, pelo distincto professor Wilson da Costa; *Exposição avicola*, pelo veterinario L. Farness; artigo em referencia á grande exposição avicola de Londres.

Foi nomeado superintendente das officinas typographicas da directoria geral de estatistica, o Sr. Eurico Teixeira da Fonseca.

ESCOLAS MATERNAES
ASYLO E CRÉCHE

Realizou-se, em 1º do corrente, na séde da Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro, á praça da Republica n. 205, sobrado, a primeira assembléa geral extraordinaria para escolha da directoria feminina e approvação dos estatutos desta instituição.

Perante crescido numero de socias, assumiu a presidencia o Sr. João Gioia, que, secretariado pela Exma. Sra. D. Alice Silva, expoz os fins da reunião, deu contas da sua gestão no periodo de organização da mesma associação e submetteu á approvação da selecta assistencia os respectivos estatutos, que foram unanimemente approvados.

Em seguida, foram acclamados e empossados os membros da directoria feminina e conselho fiscal, Exmas. Sras. DD., Maria Tinoco Gioia, directora; Amelia M. Marques, 1ª secretaria; Maria da Gloria Magalhães Carneiro, 2ª secretaria; Robertina Leitão, 1ª thesoureira; Maria do Carmo Carneiro, 2ª thesoureira; Alice Silva, Maria de Magalhães Carneiro, Jovita Monteiro Haydée Silva, Eulina Goulart e Junilia de Lima Torres, membros do conselho fiscal.

Por proposta do presidente da assembléa, foi conferido o titulo de presidente honoraria da associação á benemerita D. Analia Franco, fundadora e presidente de identica instituição paulista e que tão profundas sympathias grangeou no seio daquella culta e distincta sociedade.

A Associação Feminina foi installada em 16 de dezembro de 1909, pelo seu director geral e fundador Sr. João Baptista Gioia, e, desde então, tem evoluido rapidamente, apesar dos obices e tropeços de toda a ordem que tem encontrado e do desamparo em que a deixou o favor publico.

Não que ella não fosse merecedora de todo o amparo, de todo o estimulo. A Associação Feminina, desde o dia de sua installação, vem prestando inestimaveis serviços á nossa população e ás classes desvalidas em geral.

Desde logo, iniciaram seus trabalhos, varias escolas maternas dos suburbios, bem como a importante secção asylo e créche, e nos mezes que se seguiram, a instituição ficou popularizada nos bairros mais pobres do Rio de Janeiro.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal determinou o registro dos seguintes pagamentos: 418:639$156 a Austrecliano de Carvalho & C., da medição ferroviaria, de trabalhos executados no mez de outubro de 1910; réis....... 1.296:794$281, á Madeira Mamoré Railway Company, idem, idem, em setembro e outubro de 1910; réis 10:368$940, a diversos, de fornecimentos á inspectoria geral de illuminação da Capital Federal, em novembro de 1910; 10.572$, ao jornal "S. Paulo", de publicações, por ordem do ministerio da agricultura, em 1910; 27.082$560, a diversos, de material adquirido pela Casa de Detenção, em novembro de 1910; réis 10:772$610, a Correia da Costa, de fornecimentos á Casa da Moeda, de fevereiro a novembro de 1910.

CERCOS E PRISÕES

O Dr. Fonseca Hermes Junior, delegado em exercicio do 3º districto, varejou hontem as casas de tavolagem da rua do Ouvidor n. 185, Andradas n. 7 e Rosario n. 135.

Foram presos os banqueiros João Evelino Abranches, Luiz Cruz e João da Silva, que bancavam, respectivamente, a roleta em cada uma daquellas casas.

Foram presos varios parceiros e soltos mais tarde, bem como os donos das casas, depois de prestarem a fiança de 1:500$ cada um.

A policia apprehendeu tres roletas, diversos apparelhos denominados "pinguelins", dados e avultada quantidade de fichas de varias cores.

Esses apetrechos foram remettidos á repartição central da policia, para serem inutilizados.

O Dr. Fonseca Hermes Junior aproveitou o ensejo para visitar alguns clubs, tendo encontrado no dos Relampagos alguns menores, que jogavam.

ARTISTAS QUE FOGEM

Do High Life á Bahia — O regresso da "troupe" a esta capital — O inquerito policial — May Goddart foge novamente — O relatorio policial.

Já é do dominio publico a fuga das tres artistas May e Annie Goddard e Lily Jennings, que, fazendo parte da "troupe" denominada das Seis Bizeras, trabalhavam no concerto High Life.

Essas artistas, duas das quaes eram de menor idade, foram raptadas e detidas, em companhia dos raptores, pela policia, quando de passagem pelo porto da Bahia, com destino á Europa, a bordo do vapor "Amazon".

Chegadas aqui, foram depositadas no Carson's Hotel, de onde, hontem, foi May Goddard novamente raptada por John Howard.

O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, concluindo hontem os autos de inquerito, relativos a esse escandaloso facto, enviou-os ao juiz da 6ª pretoria, acompanhados do seguinte relatorio:

"A 25 de janeiro de 1911, queixou-se a esta delegacia Felippe Bizera de que John Howard e Bernard Brown haviam raptado as artistas May e Annie Goddard e Lily Jennings, das quaes duas menores e que tinham sido entregues a elle pelos proprios pais das artistas.

Apresentou as autorizações de fls. 4 e 5, que, para a traducção, foram desentranhadas dos autos e juntadas a fls. 46 e 50. Exigi testemunhas e provas.

A 26, ouvi os Srs. Herford e Balsam, em depoimento verbal, visto a urgencia do caso; li nos passaportes a prova da menoridade e syndiquei da pobreza de taes moças. Nessas condições, falei ao consul da Inglaterra e telegraphei para a Bahia, onde devia passar o paquete "Amazon" e onde foram detidos os accusados e as menores, sendo enviados a esta capital.

Reduzido tudo a termos, noto que:

1º. Ha uma queixa de pessoa competente e que representa os pais dessas menores, segundo os documentos de fls. 46 e 50. Ainda que esses documentos estejam com vicios, são concertados pelas declarações das tres artistas, a fls. 11, 13 e 15, onde se referem positivamente ao consentimento paterno;

2º. Mesmo que Bizera não désse queixa, como representante de um pai, e apenas denunciasse o facto, é cabivel a acção policial, pois o crime é de alçada publica, porque:

a) duas artistas são menores, sendo que uma tem menos de 16 annos (autos de fls. 41 e 44);

b) são miseraveis, no sentido legal da palavra (fl. 9 v.) (Codigo Penal, art. 274 § 1º);

3º. Os depoimentos de Herford e Balsam encerram indicios vehementes, pois alli declaram (fls. 19 e 22 v.):

a) que Howard já jogava em Buenos Aires;

b) que Brown e Howard jogavam fortemente a roleta;

c) que havia qualquer coisa entre os dois homens e as tres moças, estando Lily com os olhos pisados, como se tivesse bebido ou estivesse doente, no High Life, na noite de 24 de janeiro;

d) que passeavam em automovel;

e) que frequentavam, juntos, o mesmo club, sendo apresentadas as moças a duas meretrizes e bebendo em commum (fls. 21 v. e 22);

f) que, ás escondidas, sem consultar ninguem, compraram passagem, á ultima hora (fl. 20), e embarcaram para a Europa.

Ora, de posse desses elementos, a policia tinha obrigação de deter accusados e artistas, pois colligira as provas de pobreza e de menoridade, além de possuir indicios fortissimos para desconfiar do rapto. "Procedeu, pois, a diligencias, para o descobrimento do facto criminoso e suas circumstancias." (Arts. 11, n. 2, e 42 do regimento n. 4.824, de 22 de novembro de 1871.)

Agora, considerando os depoimentos em sua totalidade, parece claro que:

1º. As moças foram attraidas com dadivas de dinheiro (dois depoimentos citados) e promessa de joias (fl. 29 v.);

2º. Brown deu dinheiro a Lily para que esta experimentasse o jogo (fl. 16 v.);

3º. Viviam em passeios a deshoras;

4º. Howard declarou querer ficar com uma das moças (fls. 20, fim, e 34);

5º. Brown e Howard jogam frequentemente;

6º. Na amisade de homens e artistas e na partida ha coisa profundamente estranhavel.

Defendem-se dizendo que estavam penalizados de ver o meio em que taes moças viviam e quizeram tiral-as desse meio. Mas está escripto:

a) que os mesmos homens as apresentaram a mulheres de baixa vida;

b) que favoreciam a sua inclinação para o vicio do jogo;

c) que compraram passagens e embarcaram occultamente.

A protecção pecca por excesso.

As duas menores foram submettidas a exame de defloramento, o qual foi negativo (fls. 37 e 40).

Houve rapto?

1º. Tirar do lar domestico. Lar domestico será sómente, no caso de rapto, a casa onde vive uma mulher, sob a vigilancia de seus pais? Ha, por direito, quem represente um pai; logo, quem vive sob o tecto de um representante paterno, está tambem no seu lar domestico. Mas, é preciso interpretar ainda mais amplamente a letra do codigo. Assim, uma mulher, mesmo acompanhada de familia que não seja sua, estando de passagem em um hotel, póde ser tirada d'ahi para fim libidinoso. Então, fica inutilizada a acção publica? Não se perseguirão os fugitivos?

Accresce que, neste caso, Bizera tinha o consentimento paterno para trazer as tres artistas, como está amplamente provado e expresso nos autos e como as proprias menores contam nos seus depoimentos. A casa da rua do Lavradio n. 28 era uma continuação do lar domestico. Mas, faltasse tudo isso, eram duas menores, fóra de seus pais e de seu domicilio (portanto, sob a guarda da autoridade publica), e que tinham morada em logar determinado.

Logo, a autoridade, no caso de desapparecimento dellas, precisava considerar essa casa como o seu lar domestico;

2º. Para fim libidinoso. Não ha necessidade de defloramento ou de ser attingido o fim libidinoso, para que exista a figura juridica do rapto. Basta que se prove a tirada das menores para esse fim especial, por meios enganosos ou violentos.

Era intenção clara dos accusados a libidinagem?

Ha indicios fortes; prova, não. Mas, creio que ainda esclarecerão mais o caso as declarações dos encarregados do English Hotel, no Cattete.

Occorre ainda que Annie Goddard e Lily Jennings não podem absolutamente viver no meio em que vivem, sujeitas a todas as seducções e contactos com gente de toda a especie. A companhia de quem devia velar por ellas lhes é perniciosa. Nesse sentido officie-se ao consul geral da Inglaterra no Rio de Janeiro, passando estas menores á sua disposição. E, depois de registro e communicações de lei, remettam-se estes autos ao juiz da pretoria, para que S. Ex. determine o que for de justiça."

Da "Hysterectomia abdominal como therapeutica gynecologica", foi a these com que o Dr. Octavio de Souza obteve o pergaminho que o habilita ao exercicio da medicina.

O autor do presente trabalho, essencialmente pratico, como elle proprio confessa, foi, durante muito tempo, interno dos serviços de gynecologia e obstetricia, que o illustrado professor Feijó Junior dirige no hospital de Misericordia.

O joven Dr. Octavio de Souza, que, além da grande pratica adquirida com a frequencia assidua á Misericordia, dispõe de solidos conhecimentos theoricos, como o attestam as brilhantes notas de todo o seu curso academico, conseguiu produzir um trabalho verdadeiramente scientifico e de muita observação.

Aliás, a nota distincta com que o joven medico teve a sua these approvada foi o justo galardão ao seu esplendido trabalho.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, já se acha, felizmente, restabelecido da enfermidade de que ha dias foi accommettido.

S. S. apresentar-se-ha hoje ao serviço.

— Por actos de hontem, foram transferidos os delegados Dr. José Sylvestre Machado, do 23º districto para o 24º, e deste para aquelle, o Dr. Manoel Casado Almeida Nobre.

— Foi nomeado Edgard Machado para exercer o logar de escrevente do 19º districto.

— O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, já recebeu os relatorios de todos os fiscaes da policia junto ás casas de penhores, devendo hoje entregal-os ao Sr. chefe de policia, acompanhados de uma exposição em que S. S. aprecia o andamento daquelle serviço.

Esses relatorios, de ora avante, deverão ser apresentados áquella autoridade trimensalmente, conforme determina o respectivo regulamento.

— Uma commissão de moradores do bairro de Villa Isabel, proprietarios, negociantes, industriaes, etc., procurou hontem o Sr. chefe de policia, e apresentou-lhe um memorial, por escripto, na qual enaltece os serviços prestados pelo delegado do districto, Dr. Eulalio Monteiro, cuja "competencia e delicadeza de sentimentos, com que captou a estima de toda a parte sã de Villa Isabel, são bastante conhecidos" e elogiando o procedimento do guarda civil n. 168, pede que seja o mesmo mantido em seu posto.

— E' esta a escala dos supplentes designados para presidirem aos espectaculos que se realizam hoje nos theatros:

Apollo, Dr. Erico Delamare São Paulo; Palace-Theatre, Virgilio do Couto; S. Pedro, Dr. Henrique José do Carmo Netto; Recreio, Francisco Barroca; Carlos Gomes, Luiz Rodrigues Vareiro, e S. José, José Peixoto Silva.

— O Dr. Souto Castagnino, delegado do 3º districto, passou o exercicio do cargo ao 2º supplente, Dr. Fonseca Hermes Junior, por ter de se ausentar, por alguns dias, desta capital.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Eugenia Joaquina da Silva; ao juiz da 2ª vara de orphãos, apresentando a menor Elvira Correia; ao delegado do 9º districto policial, apresentando um individuo que, segundo informações, é accusado de furto naquelle districto; ao juiz da 10ª pretoria, apresentando Francisco Gonçalves ou Francisco Pimenta, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado a pena de reclusão na Colonia Correccional de Dois Rios; ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, mandando admittir naquelle estabelecimento o menor Iracy Palm Coelho; ao juiz da 1ª vara de orphãos, communicando ter o menor Hippolyto Baptista do Nascimento sido desligado da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio de Janeiro, revertendo á Escola de Menores Abandonados; ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, autorizando o desligamento do menor Francisco Gonçalves; ao capitão de mar e guerra, capitão do porto, apresentando Manoel Antonio da Silva; ao delegado do 9º districto, recommendando que inicie inquerito, afim de apurar as responsabilidades do autor do damno causado na rua do Faria; ao juiz da 13ª pretoria, communicando terem sido recolhidos á Casa de Detenção, á sua disposição, Valdemiro Augusto Madeira, pronunciado como incurso nas penas do art. 306, do Codigo Penal, e Euclides Gomes de Oliveira, como incurso nas penas do artigo 303, do mesmo codigo; ao administrador da Escola de Menores Abandonados (secção feminina), mandando entregar a D. Alzira de Araujo Costa o menor, seu sobrinho, Antonio Araujo Rocha, recolhido áquelle estabelecimento; ao director do gabinete de identificação e de estatistica, communicando terem sido apresentados ao juiz da 10ª pretoria Francisco Gonçalves e Joaquim Pereira da Motta, afim de assignarem termo de tomar occupação, visto terem terminado as penas que cumpriam na Colonia Correccional de Dois Rios; ao Sr. chefe de policia de Pernambuco, informando que o menor Luiz Maranhão aqui não chegou a bordo dos vapores "Brazil" ou "Olinda"; ao delegado do 14º districto, transmittindo o relatorio de exame de sanidade mental, procedido em uma menor; ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher, á disposição do juiz da 10ª pretoria, Waldemiro Augusto Madeira, condemnado a 15 dias de prisão, como incurso no art. 306, do Codigo Penal, e Euclides Gomes de Oliveira, como incurso nas penas do art. 303 do mesmo codigo, condemnado a 7 ½ mezes de prisão.

OS BANHOS DE MAR E OS BANHISTAS

Muito se tem escripto já, sobre a policia de costumes, que seria necessario crear na nossa capital, que já tem foros de civilizada, mas que muito tem ainda a caminhar nesse sentido.

Ha pouco tempo este jornal falou sobre alguns ruidos, que cada vez augmentam e tornam a existencia, num grande centro como o nosso, quasi insupportavel. Taes são: os apitos das locomotivas, as sereias dos automoveis, os gritos dos vendedores ambulantes, os tympanos da Light, etc.

Não ha, ao que parece, lei alguma que prohiba esses abusos, que tanto atormentam os habitantes de uma grande cidade.

Pois a estes juntam-se os que se dão de madrugada nos bairros em que ha praias de banho.

Muito antes do sol nascer, quem passar pelas ruas do Cattete que vão ter á praia, póde observar innumeros abusos, e até mesmo attentados á moral, que diariamente se dão livremente.

E' uma caterva de entes mal vestidos, semi-nús alguns, que vêm isolados ou em bandos em demanda da praia para o mergulho matutino.

Nessa hora, em que muitos repousam do trabalho ou da insomnia causada pelo calor, cada um desses individuos quer mostrar o seu espirito, ou a força dos pulmões, ou o vocabulario cabuloso.

E são gritos, cantorias, um bater de tamancos e de palmas ou de castanholas digitaes.

Alguns até ha que levam latas de kerozene vasias para zabumbar.

Nas praias, o espectaculo é ás vezes revoltante.

Homens de pernas e braços cabelludos, mal cobertos por camisetas rotas e calças em frangalhos, mulheres brancas e de côr impropriamente vestidas, crianças, moças, muita gente suja ostentando chagas ou ulceras, eczemas purulentos, emfim uma scena digna do inferno como o descreveu Dante.

Deverá ser isso permittido?

Alguem tem o direito de acoitar com gritos, palmas ou palavras grosseiras os que repousam da batalha diaria e que não precisam dos banhos de mar?

Alguem tem o direito de ostentar a nudez, embora esculptural ou as mazelas occultas, pelas ruas em que transitam outras pessoas?

Seria uma boa providencia reprimir esses abusos que se dão diariamente perto do proprio palacio do governo, sem que haja um guarda, nem policia que opponha resistencia a esses verdadeiros desmandos praticados por gente de baixa classe que nada tem a perder.

O Sr. ministro da viação fez-se representar no embarque do Dr. José Carlos Rodrigues, director do "Jornal do Commercio", por um dos officiaes de gabinete, que tambem o representou no embarque do senador João Luiz Alves, que hontem partiu para Bello Horizonte, em companhia de sua Exma. esposa, que se acha enferma.

Da acreditada firma desta praça Mattos Maia & C. recebêmos tres gorros-"réclames", para o carnaval, admiravelmente confeccionados.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro da Pavuna, nomeou fiscaes fixos nas estações, afim de fiscalizarem o "raid" de infanteria, no proximo domingo, os seguintes atiradores: Inharajá, Aureliano Pinto dos Reis; Sapé, Henrique Luiz Vianna; Honorio Gurgel, 2º tenente porta-bandeira Carlos dos Santos Peçanha; Barros Filho, 1º tenente Agostinho Fraga; Costa Barros, Joaquim da Silva Biacto.

O capitão Pinheiro de Moura e o 2º sargento Arthur dos Santos Coimbra, juizes de partida, procederão ao sorteio para a partida de todos os concurrentes, da estação de Magno, ás 8 ½ horas da manhã.

No "stand" Dr. Paulo de Frontin, na linha de tiro, os "raidmen" serão recebidos pelos juizes capitão Dr. Manoel Correia do Lago, fiscal da 9ª região; aspirante a official Joaquim Manoel Vieira de Mello e Acylino Jacques, director de tiro.

Os concurrentes são os seguintes officiaes, inferiores e atiradores da companhia de guerra, sendo que os officiaes disputarão o "raid" na categoria de atiradores, uniformizados com cinturão, sabre e carabina:

Aldemar Joaquim Vieira, Armando Rodrigues Lima, Joviniano Braga Dias, 2º tenente João de Barros Carvalhaes Junior, Virtulino Joaquim de Souza, Alpheu Rodrigues Lage, Euclides Vieira de Almeida, Alfredo Dias de Mendonça, 2º tenente honorario Dr. Octavio Wanseller, João Lourenço de Barros, Oswaldino de Brito, 1º tenente de atiradores Eugenio Xavier de Brito, 1º sargento Aristides Freire Allemão, 1º sargento Antonio de Almeida, Agostinho Pinheiro de Avellar, Damaso Antunes Marinho, Alpheu Carlos Barroso, Antonio José dos Santos, Clarindo Antonio Alves, Raul do Espirito Santo Paulo, Feliciano Gonçalves da Silva, 2º tenente Moysés Pinto, Francisco David Holz, José Barbosa (musico), e Manoel Vicente Pinto.

Os "raidmen", quando passarem pelas estações, farão hombro-armas, e quando entrarem no "stand", perfilarão armas.

Aquelle que não resistir á marcha e se desviar do itinerario ou tomar algum meio de transporte, será desclassificado.

Serão conferidos aos vencedores os premios expostos na Casa Edison, e mais o premio de marcha, se houver empate.

O capitão-tenente Amphiloquio Reis, instructor do Tiro Naval Brazileiro, tem já quasi promptos os seus trabalhos — estatutos, instrucções e regulamentos — para serem submettidos á approvação do Sr. ministro da marinha.

Uma vez approvada essa organização, será logo convocada, pelo presidente dessa sociedade civico-militar, deputado Deoclecio de Campos, uma assembléa geral dos 210 socios já alistados nas fileiras do corpo de atiradores navaes, para adopção desses estatutos e regulamentos.

— Os Srs. Ferreira Passarelli & C., commerciantes desta praça, vão, por estes dias, expor em uma vitrine de importante casa da rua do Ouvidor, a bandeira e a flammula, de que já demos noticia, ha dias, offertadas ao Tiro Naval.

— Devido ao accumulo de serviço, proveniente da concurrencia de muitos candidatos a socios dessa agremiação, resolveu a commissão de syndicancia reunir-se duas vezes por semana, na séde social, sala da frente do 1º andar do edificio do Club Naval.

Na linha de tiro do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um exercicio semanal de fogo, com grande concurrencia, de socios dos tiros ns. 7, 68 e 97, sendo os desta sociedade dirigidos pelo respectivo instructor aspirante Carlos Lago. Atiraram mais alumnos do Gymnasio de S. Bento e reservistas do exercito.

Os melhores pontos conseguidos foram:

100 metros—Alvo c. c. 2—10 tiros —Mario Azevedo 52, Herbert Portocrero 47, Candido Costa 42 e Ernesto Macedo 41; os outros obtiveram menos de 40 pontos.

200 metros—Alvo c. c. n. 1—10 tiros—Antonio Francisco da Silva 58 (fez uma série maxima), Domingos da Costa Rubim 48, A. Moreira 48, Samuel Mendes 44, os outros fizeram menos de 40 pontos.

200 metros—Alvo c. c. 2—10 tiros —Floriano Escobar 54, Dr. Alvaro Zamith 52, Manoel Antonio de Figueiredo 50, os outros fizeram menos de 50 pontos.

200 metros—Alvo triangular—10 tiros—J. C. Mendes Sobrinho 58 pontos, Oscar Thiers de Faria 44, os outros fizeram menos de 40 pontos.

200 metros—Tiro rapido—10 tiros —Alvo c. c. 2—Floriano Escobar 40 pontos em 36 1|2 segundos, J. C. Mendes Sobrinho, 31 pontos em 55 segundos.

300 metros—Alvo c. c. 1—10 tiros —Orlando Cariomagno 36, Euclides Braga 36, os outros fizeram menos de 30 pontos.

O fogo foi iniciado ás 7 horas e suspenso ás 11 horas da manhã, sob a direcção do instructor do Tiro Federal, auxiliado pelos atiradores Aristeu Pinto, Manoel Figueiredo, Floriano Escobar e Deodoro Carneiro.

—Hoje, á noite, serão iniciadas as aulas de esgrima de baloneta, para a nova turma de reservistas, do Tiro n. 7.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores da rua do Campinho, pedem, por nosso intermedio, ao encarregado da conservação das estradas, as suas vistas para uma vala existente naquella rua.

Os reclamantes queixam-se do máo cheiro que se desprende da mesma, o que já está produzindo alguns casos de febre palustre, sendo que as crianças é que têm sido mais prejudicadas.

Nessa época, de intenso calor, é facil avaliar-se o perigo a que estão expostos os moradores daquella rua.

A LANCHA "ALFREDO PINTO"

Foi hontem lançada ao mar, dos estaleiros pertencentes á policia maritima, a lancha "Alfredo Pinto", que passou por uma completa reforma.

A lancha, que serviu durante longo tempo como conducção de enfermos, passou para o serviço de fiscalização da bahia.

Seriam 11 horas da manhã quando o major Lousada, acompanhado do Sr. Julio Bailly e de alguns representantes da imprensa, entrou para a embarcação e mandou fazer experiencias de velocidade.

THEATRO APOLLO — "Guarany", opera em 4 actos, de Carlos Gomes.

O facto de ir á scena uma opera do nosso saudoso Carlos Gomes representa um grande esforço para uma empreza, se attendermos a que, ha muito tempo, não são cantadas na Italia, não fazendo, portanto, parte do repertorio de cantor algum.

Os cantores, em geral, têm o seu repertorio, de que não querem sair, e com o qual, ás vezes, apenas uma meia duzia de operas fazem toda a sua carreira, porque, felizmente, para elles, na Europa é desconhecida essa historia de ter uma companhia de variar todas as noite de opera, para tentar conseguir maior frequencia aos seus espectaculos.

Assim sendo, difficilmente se prestam a ensaiar uma opera desconhecida, e que, afinal de contas, nenhum resultado lhes traz, nem sequer nomeada, porque raramente são cantadas.

E' digno de louvor, pois, o que acabam de fazer os emprezarios da companhia ora trabalhando no theatro Apollo, que levaram á scena o "Guarany", o que lhes custa grande dispendio e grande somma de trabalho. No entanto, esse esforço para agradar ao nosso publico não foi reconhecido, porque era facto para que no theatro não houvesse um unico logar vasio, o que não se deu, havendo umas tres filas de cadeiras vasias, o que, positivamente, é uma vergonha, denotando o menosprezo por tudo quanto é nosso, que, com magua o dizemos, é muito pouco, e por isso poucas occasiões temos de ouvir algo de nacional, e não as aproveitamos, como deviamos, o que não se dá em outros paizes, em que o que ha de indigena passa adiante de tudo.

Pois bem, antes de mais nada, diremos que o desempenho que teve a bellissima opera do nosso compatriota foi realmente bom, e não acreditamos que haja quem queira contestal-o, a menos que seja por pyrrhonice ou espirito preconcebido.

A protophonia foi executada com grande brilho, o mais que se póde desejar, attentas as condições de que póde lançar mão e tem sob a a sua direcção o provecto maestro Abbate, que teve quasi uma ovação ao terminal-a, tal o enthusiasmo que despertou, e o calor dos applausos que o traduziram.

Os artistas que se encarregaram dos diversos papeis, que apenas os ensaiaram pela primeira vez em São Paulo, fizeram-no com empenho de darem bem conta mão, o que conseguiram, não ha duvida.

Logo no 1º acto, o baixo Silvestre disse muito bem a sua parte e sustentou muito bem todo o papel até o fim da opera, tendo sido muito applaudida a Ave-Maria.

Pery, o tenor Vals, agradou logo, pela maneira por que disse: "Pery m'apella in sua favella l'eroico popolo dei guarany", o que predispoz bem o publico a seu favor, que muito o applaudiu no dueto com Cecy, applausos que mereceu, pois, de todos quantos tenores aqui têm, ultimamente, cantado esse papel, é elle que melhor o fez, colhendo novamento applausos no dueto: "Perché du messe lagrime" e na aria "Vanto lo pur superba cuna" do 3º acto.

No 2º acto, distinguiu-se muito a Sra. Minotti, que é uma excellente Cecy, sendo que cada vez mais lhe descobrimos qualidades como voz e cantora.

Cantou perfeitamente toda a sua parte, sobresaindo, de maneira a merecer, sem o menor favor, elogios, e a ser applaudidissima na "poloca", filando com habilidade duas notas, o que produziu optimo effeito, e ainda teve applausos no dueto com o barytono, o Sr. Azzolini, que fez o Gonçales, e muitas palmas recebeu na canção do aventureiro: "Senza teto, senza cuna, vita abbiamo nelle givise".

Igualmente no 3º acto foram os artistas muito festejados e chamados á scena, sendo que se portaram todos os artistas muito bem, e o baixo Tisci Rubini, o bello cantor de sempre, deu um excellente Cacique, fazendo realçar o "Dio degli Aymoré".

A ultimo acto não destoou dos outros, e terminou o espectaculo entre applausos, sendo o exito devido ao maestro Abbate, pelo carinho com que ensaiou a opera.

Hoje a "Tosca".

Theatro Municipal.

A Agencia Havas distribuiu-nos o seguinte telegramma:

LISBOA, 8.

Os jornaes parisienses e italianos, chegados hoje a esta capital, elogiam calorosamente as tentativas que se estão fazendo no Rio de Janeiro para elevar o theatro Municipal á altura do estado de civilização a que já attingiu a capital do Brazil.

Varios desses jornaes accrescentam que a proxima estação theatral estrangeira será de grande successo. Irão ao Rio de Janeiro o celebre actor francez Guytri, a tragica italiana Mimi Aguglia e o violinista Weyssel; haverá concertos classicos, opera-comica e opera italiana, composta de grandes celebridades; será cantada a nova opera "Isabul", regida pelo proprio autor; serão apresentadas a "troupe" hespanhola Guerrero, e outras novidades.

Coristas do theatro Recreio.

Hoje é noite cheia no theatro Recreio.

Trata-se do beneficio da corporação de coros da companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, que tão sympathica se tem tornado.

Representa-se o "Arreda", cantando a corporação, no segundo acto, o hymno intitulado a "Alma do povo".

O espectaculo é honrado com a presença do illustre ministro de Portugal, Dr. Luiz Gomes.

Não ha um só bilhete para vender.

Companhia italiana de opera-comica e opereta Angelini & Gattini.

Embarcou em 1º do corrente, em Genova, com destino a S. Paulo, onde vai estrear-se, em 1º do mez proximo, no theatro S. José, a apparatosa companhia Angelini & Gattini, contando com elementos de primeira ordem, para fazer ruidoso successo. Dizem-nos maravilhas do seu elenco, repertorio e enscenação. A companhia virá depois a esta capital, para uma famosa temporada. A' testa dessa empreza, chegará tambem o conceituado emprezario Francisco Tuffanelli, que já é nosso velho camarada.

Carlos Gomes.

Volta hoje á scena a applaudida revista "Hotel sans-dessous", que tanto successo causou.

Companhia lyrica.

A récita de hoje, no theatro Apollo, será com a "Tosca", a sempre applaudida opera de Puccini.

A Sra. Tina Desana fará a protagonista, o que vale dizer que vai ser a heroina da noite, dando-nos uma Flora Tosca admiravel.

O papel de Caravadossi fará o tenor Dardani, um artista de muito merito. E o Scarpia será o bello barytono Arzolini, que dia a dia vai conquistando uma esplendida reputação de cantor.

Circo Spinelli.

No Circo Spinelli estréa hoje a Sra. Emerita Ecochaga, com a sua "troupe" de cães sabios. Este é o acontecimento do dia; mas ha ainda uma série de coisas interessantes, como a "troupe" de dromedarios, o cão-lobo e a farça popular "O negro do frade".

S. José.

Verdadeiramente surprehendentes as sessões de hoje, no cinema-theatro de S. José, que hoje uma das mais lindas e confortaveis casas de espectaculos desta capital. A empreza Paschoal Segreto, organizou um programma de truz. Tomam parte attracções de primeira ordem, excusado é dizer.

Mignon Concerto.

O successo da "troupe" actual do elegante theatrinho da rua Santo Amaro, augmenta, dia a dia. Hoje, novos successos, por Velly Velbi, devéras entontecedora em suas dansas lascivas, Scipolete, os irmãos Dorini, os Dambrais, Linda Morice e Gypo, completarão a esplendida noitada.

Pavilhão Internacional.

Como sempre, o programma de hoje accusa as ultimas novidades no genero cinema-theatro. Além das melhores fitas, supimpas attracções.

Carmen Osorio.

Com a primeira representação da opereta de D. João da Camara e Gervasio Lobato, musica de D. João da Camara, "O solar dos barrigas", realiza amanhã a sua festa artistica a actriz Carmen Osorio, da Companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, actualmente trabalhando no Recreio Dramatico.

Theatro Apollo.

A companhia do theatro Avenida, de Lisboa, embarca definitivamente no dia 1 de março para esta capital, fazendo a sua estréa no dia 15 do mesmo mez.

A peça escolhida foi o grande successo da companhia, este anno, em Lisboa "Amor de principes", onde Cremilda de Oliveira tem um trabalho primoroso, uma verdadeira creação.

A "mise-en-scene" é de primeira ordem, podendo competir com as companhias quee já nos visitaram o anno passado.

Brevemente publicaremos o elenco e repertorio da companhia Galhardo.

A BORDO DO "ASTURIAS"

O inspector da Alfandega recebeu hontem pela manhã um telegramma do inspector da Alfandega de Santos, communicando ter tido denuncia de que, a bordo do vapor "Asturias", da Mala Real Ingleza, havia um contrabando, que não pudera ser apprehendido naquelle porto por terem os tripulantes do vapor impedido os guardas de effectuarem a apprehensão.

O inspector determinou ao guarda-mór que fizesse seguir para aquelle vapor, que se achava ancorado no nosso porto, um dos seus ajudantes e guardas, afim de darem uma minuciosa busca a bordo, o que não foi possivel fazer-se, pelo adiantado da hora em que chegou o telegramma (9,45), pouco antes daquelle vapor levantar ferro.

Os guarda voltaram e o "Asturias" seguiu o seu rumo magestosamente.

Soubemos depois ter o commandante daquelle vapor communicado ao ajudante do guarda-mór não ter o caso a gravidade que se lhe quer emprestar.

O commandante conta que os guardas da Alfandega paulista pretenderam prender um tripulante do navio, de nome Iglezias, por ter este vendido 15 gravatas a um visitante.

Os companheiros de Iglezias oppuzeram-se ao comprimento dessa ordem e d'ahi toda essa atrapalhação.

TRISTE FIM DE UM EBRIO

PRESO, RESISTE A' PRISÃO E E' MORTO A BALA

Manoel Martins dos Santos era um pobre homem que se dava ao vicio da embriaguez e, quando nesse estado, tornava-se perigoso, pela mania de valente que lhe produzia o alcool e desatinos que commettia.

Sua propria familia, sua mãi, inclusive, o temiam quando estava bebedo. Tanto assim que, ultimamente, Martins já não residia na mesma casa em que seus parentes moravam. O desgraçado homem occupava um pequeno barracão, acanhado mesmo, que sua mãi fizera construir ao lado de sua casa, á rua Senador Nabuco, onde o infeliz se recolhia á noite, depois das suas libações alcoolicas.

Na madrugada de hontem, a 1 hora da manhã, mais ou menos, os vizinhos do barracão do ébrio foram despertados com uma barulheira infernal que fazia Martins dos Santos, tocando estrondoso "Zé-Pereira" em uma lata de kerosene, acompanhado de gritos de soccorro....

Com os protestos da vizinhança acudiu ao local a praça da força policial José Francisco Ribeiro, n. 332, da 2ª companhia, do 6º batalhão.

No intuito de intimar Martins dos Santos a não continuar com aquella barulheira, o policial procurou penetrar no barracão, mas o ébrio percebeu o movimento e esperou, ás escuras, no seu quarto, armado de um sabre, o soldado, que ia ao seu encontro.

D'ahi, a lucta que se travou entre ambos.

Ao que parece, em dado momento, o policial sentiu-se fraco para luctar corpo a corpo com o seu adversario, razão por que fez uso da pistola Mauser que trazia, disparando um tiro contra Martins dos Santos.

Este foi attingido pelo projectil, que lhe varou o corpo, entrando pelo sternum e saindo pelo omoplata. Minutos depois morria, em consequencia do ferimento que recebera.

O soldado Francisco Ribeiro, o assassino, praticado o crime, dirigiu-se á delegacia do 16º districto e ahi communicou o occorrido ao commissario de dia.

Esta autoridade dirigiu-se ao local do crime, dando as providencias que o caso urgia. Fez remover o cadaver do desgraçado ébrio para o Necroterio, arrolou diversas testemunhas do facto e mandou conduzir preso para o quartel da força policial o soldado Francisco Ribeiro.

O morto era homem de estatura baixa, bigodes longos e castanhos ruivos, cabellos da mesma côr e usava barba feita.

O Dr. Paulo de Frontin, director, mandou elogiar hontem o guarda-cancela addido da estação do Meyer, Deocleciano da Silva Climaco, por haver salvo, com risco da propria vida, uma senhora que, com dois filhos, atravessava imprudentemente a linha, naquella estação, **no dia 28 de janeiro ultimo.**

— **O Dr. Paulo de Frontin, hontem,** recebeu da inspectoria do movimento, a seguinte estatistica do gado embarcado nas estações abaixo:

"Santa Cruz, recebidas, 316 rezes. Matadouro, abatidas, 489. Cruzeiro, embarcadas, 462; "stock", nenhuma. Bemfica, embarcadas, 371; "stock", 579. Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", nenhuma."

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 3.421 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 151.436 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 895.017 kilogrammas.

O rendimento do dia 5, arrecadado por essa estação, foi de 19$700.

— O "stock" de café, da estação Maritima, ante-hontem, foi de 4.033 saccas, com o peso de 243.815 kilogrammas.

O rendimento do dia 6, arrecadado por essa estação, foi de 23:020$820.

— A sub-directoria da 2ª divisão, hontem, expediu aos agentes as ordens de serviço abaixo, sob os numeros 1.453, 4.458 e 2.252:

"Declaro-vos, de ordem da directoria, que, de accordo com o horario actualmente em vigor, são considerados mixtos para os effeitos de transporte de bagagens e encommendas os trens SM 3, SM 9 e SM 17, e SM 4, SM 12 e SM 18.

Fica revogada a ordem n. 4.394. de 15 de julho de 1910."

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, de ordem da directoria, será inaugurada, no dia 2 do corrente, a parada de Mendes, como dependencia da estação do mesmo nome, para venda de bilhetes, despacho de bagagens e encommendas, ficando, por isso, augmentado de dois conferentes de 3ª classe o quadro daquella estação.

Todos os trens que param na estação de Mendes tambem pararão na nova dependencia. (Papel n. 1.453.)"

"Communico-vos, para os devidos fins, que estão abertas ao trafego mutuo mais as seguintes estações da Estrada de Ferro Araraquara:

Toryba — a 362 km. de Norte.

Fernando Prestes — a 440 km. de Norte.

Catanduva — a 483 km. de Norte.

Communico-vos, outrosim, que a estação de Santa Isabel, da mesma estrada de ferro, passou a denominar-se Ibarra, distando 498 km. de Norte e não 598, como saiu impresso na observação da nomenclatura das estações em trafego mutuo, que acompanhou a ordem de serviço n. 2.269.

Fazei nessa nomenclatura as necessarias alterações e os precisos accrescimos."

— O memorandum-circular numero 21|210, da contabilidade, hontem expedido aos agentes, está redigido deste modo:

"Recommendo-vos que, nos telegrammas destinados aos arrabaldes e suburbios do Districto Federal, não constantes da nomenclatura em vigor, seja exigida a declaração Rio, como parte integrante da indicação do destino, contando-se como uma só palavra. Ex: Andarahy Grande-Rio, Todos os Santos-Rio, etc."

— Vão servir: em Madureira, o praticante Manoel de Oliveira Wanderley; em S. Francisco Xavier, o praticante Manoel Augusto Pereira; na Central, o telegraphista João da Cruz Azevedo e o praticante Nilo José Lopes; em Itabira, o praticante José Baptista Guimarães; na cabine de São Christovão, o telegraphista Carlos José do Rosario; em Serraria, o praticante Dario de Oliveira Reis; em Entre Rios, o praticante Manoel Bernardes; na Barra do Pirahy, o praticante Libanio da Cunha Henriques; em Cascadura, os praticantes Frederico Nollinger e Everard Ribeiro de Rezende; na 1ª secção do trafego, o telegraphista Oscar Egydio de Carvalho e o praticante Lucio Grey Marques.

— Estão com parte de doente os telegraphistas Augusto Gonçalves de Oliveira e Francisco José de Oliveira.

— Tiveram ordem de regressar a seus logares os telegraphistas João José da Silva e Antenor Lourenço Pereira, este de Queimados e aquelle da Central.

— Estão servindo no jury os telegraphistas Arlindo Noronha, da Central, e Antonio Cespedes Barbosa Sobrinho, de Cascadura.

— Foram remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas, de fornecimentos feitos á estrada, no corrente exercicio:

Companhia Industrial Rio das Velhas, officios ns. 66, 68 e 70, 485$, 4:477$560, 270$ e 644$; Farinha Carvalho & C., officio n. 67, 2:835$; Gonçalves Costa & C., officios ns. 65 e 69, 2:761$398 e 2:405$500; Hime & C., officios ns. 64, 65 e 69, reis 10:226$445, 548$030, 980$300 e réis 2:598$775; Vidal Baptista & C., officios 62 e 63, 120$ e 171$; Villas Boas & C., officio n. 65, 735$700; Virgilio Machado, officio n. 66, réis 5:590$ e 255$200.

— Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Aurelio Donadio Blois — A' 2ª divisão, para attender;

Arp & C. — Aguarde solução do requerimento que, sobre o mesmo assumpto, dirigiu ao Sr. ministro da viação;

Amolino Campos Tavares — Ao requerente não se estende a concessão do artigo 12, das condições regulamentares;

Eduard Araujo — Aceito;

Albino Fernandes Santos — Indeferido;

Alberto Barbosa Leite e outros — A' vista da informação da 3ª divisão, não pódem ser attendidos;

Anacleto Abreu Franco — Aguarde opportunidade;

Alberto Salles — Proceda-se de accordo com a informação da 3ª divisão;

Anacleto Abreu Franco — Aceito;

Alfredo Cunha Marins — Idem;

Antonio Pereira Sampaio — A' 2ª divisão, para attender, nos termos do artigo 107 do regulamento;

Antonio Ferreira Paulino — Inutilize o sello;

Antonio de Castro — Sim, nos termos da informação da 4ª divisão;

Antonio Vieira — Satisfaça o exigido na informação da thesouraria;

Antonio Silva Valle — Sim, como addido;

Antonio Pedro — A' vista das informações não póde ser attendido;

Antonio Manoel Fernandes — O tempo de serviço já consta da fé de officio;

Bento Francisco da Silva — Certifique-se;

Barbosa Albuquerque & C. — Idem;

Carlos Alberto Queiroz Maia — Deferido, só na 2ª parte;

Carlos Rodolpho Wanderley — Da respectiva fé de officio já consta o que pede o requerente;

Estevão Falcão Ribeiro Bastos — Certifique-se;

Enéas Cesar Ferreira — Deferido;

Francisco Joaquim Machado — Certifique-se;

Francisco Rodrigues Santos — O regulamento não permitte attender ao requerente;

Gerardo Nogueira Macedo — Aguarde opportunidade para ser attendido, nos termos da informação da inspectoria do 4º districto;

Guilherme José Santos — A' vista da informação, **não póde ser attendido;**

Hime & C. — Póde ser facultada a experiencia do apparelho, sem nenhum compromisso para a estrada;

João Costa — Proceda-se de accordo com o artigo 48 da lei de 30 de dezembro de 1909;

João José de Siqueira — Sejam abonados 2|3 durante oito dias;

João Marques — Deferido;

João Ferreira Tavares — A concessão do art. 12, das tarifas, não se estende ao requerente;

José Martins Pereira — A' vista da informação, não póde ser attendido;

José Paula Nobre Cirne — Certifique-se;

José Souza — Aguarde opportunidade;

Manoel Ferreira Meirelles — Aceito;

Octaviano Cruz Senna — Ao requerente não se estende a concessão do art. 12, condições regulamentares;

Octavio Ferreira — Idem;

Oscar Buscacio — A' vista da informação da 3ª divisão, não póde ser attendido;

Raul Villela — Deferido;

— Ao Dr. Paulo de Frontin foi hontem enviado o telegramma seguinte, firmado pelo chefe das officinas de locomoção:

"Communico que, devido imprudencia motorneiro, a machina 20, da linha auxiliar, ao sair portão officinas, foi encontro bond Cascadura, que passava na occasião, descarrilando tender e ficando machucado chefe do trem que era conduzido pela referida locomotiva e queimados o machinista e foguista.

Foram medicados todos os empregados, tendo policia tomado conhecimento facto."

Os apologistas do divorcio radical reuniram-se hontem, pela sua vez, tendo deliberado o seguinte: organizar um directorio nesta cidade e outros nos Estados, para dirigir a propaganda; solicitar o apoio da imprensa e de varios oradores republicanos; approvar uma mensagem redigida pelo Sr. Rego Medeiros ao marechal Hermes da Fonseca, solicitando o concurso de S. Ex. para a approvação da lei do divorcio radical, e aceitar o concurso de representantes de quaesquer partidos politicos ou de religiões.

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde exercia o cargo de commandante da barra, o capitão de fragata Nobrega de Vasconcellos.

— Foi nomeado instructor da escola de aprendizes do Rio Grande do Norte o 2º tenente Alvaro Alberto da Motta e Silva.

— O capitão-tenente engenheiro machinista José Gomes de Paiva foi exonerado de chefe de machinas do "Tamoyo".

— Ao director geral da contabilidade, o Sr. ministro enviou o seguinte aviso:

"Resolvendo as duvidas sobre a applicação da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, de que vos occupastes em memorandum n. 137, de 4 de janeiro ultimo, declaro-vos para os devidos fins:

1º. Que não tendo os officiaes da activa direito ao vencimento do soldo do posto em que se acham graduados, os officiaes reformados que exercem empregos nas diversas repartições da marinha, não podem, com maioria de razão perceber vencimentos dos postos de que tiverem graduação;

2º. O official da armada ou classe annexa que exercer commissão correspondente á patente superior á sua, vencerá a gratificação dessa patente; se, porém, essa commissão competir a officiaes de navios, patentes todas superiores á do official que estiver exercendo a referida commissão, interinamente, a este abonar-se-ha a mesma gratificação da commissão;

3º. Não podendo ser considerado como funcção propriamente militar o cargo de secretario da Escola Naval, por isso que seu exercicio não cabe a official da activa, não se póde applicar ao respectivo serventuario a disposição do art. 12 da citada lei;

4º. Os lentes da Escola Naval, officiaes reformados, como expressamente determina o art. 11, da mesma lei, devem perceber, além mdos vencimentos que lhes competirem como docentes, apenas o soldo das suas patentes, sem direito ao accrescimo de mais 2 o|o sobre o mesmo soldo, a que se refere o art. 13 da citada lei n. 2.290;

5º. Dispondo o art. 3º do regulamento, que baixou com o decreto n. 5.490, de 4 de junho de 1907, que: o conselho do almirantado se compõe dos officiaes generaes da activa, do corpo da armada, quer estejam em desempenho de commissões, quer em disponibilidade, é claro que, não considera desempenho de commissão o fazer parte do referido conselho, não tendo, pois, direito, de accordo com a segunda parte do aviso n. 441, de 25 do mez findo, á gratificação da tabela o membro daquelle conselho que se achar em disponibilidade;

6º. Os engenheiros navaes que servirem nos arsenaes de marinha terão direito ao abono de diarias."

— O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte:

"Satisfazendo a requisição da inspectoria de fazenda e fiscalização, em memorandum n. 207, de 6 do corrente mez, recommendo aos commandantes da divisão de contra-torpedeiros, do batalhão naval, do "Deodoro", do "Barroso", e ao director do hospital central da marinha, que determinem aos comissarios, 2º tenente Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, do "Piauhy"; 1º tenente Manoel Marques de Faria, do batalhão naval; 1º tenente Cesar Alves, do "Deodoro"; capitão-tenente Gentil de Alencar, do "Barroso", o capitão-tenente Annibal de Barros, do hospital central da marinha, que entrem, com urgencia, para a directoria da contabilidade, com as folhas de pagamentos dos mezes abaixo declarados: o primeiro, dos mezes de outubro e novembro; o segundo e o terceiro, dos mezes de outubro, novembro e dezembro; o quarto, dos mezes de novembro e dezembro, e o ultimo, de agosto e dezembro, do anno passado."

— Foi mandado passar do "Paraná" para o "Andrada", o 2º tenente Jayme da Silva Oliveira.

— Deve reunir-se, na auditoria geral, hoje, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Armando Miguel da Silva, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes, o capitão-tenente Vieira de Mello, os 1ºs tenentes Roberto da Gama e Silva e Joaquim Cordeiro Guerra, os 2º tenente Francisco de Souza Paquet, e 1º, Caetano Tayler da Fonseca Costa, devendo comparecer o réo e as testemunhas, mecanico naval de 2ª classe Achylles Cochine, e marinheiros nacionaes, 2º sargento Bonifacio de Sant'Anna e cabo Francisco Tarcitano, embarcados estes no "Deodoro" e aquelle no "São Paulo", e amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Jovino Sebastião da Silva, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado e mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes, o capitão de corveta reformado e de fragata honorario **Alfredo Fernandes da** Costa, o capitão de corveta reformado engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, o capitão-tenente reformado, José Joaquim Guimarães, o capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, e os 1ºs tenentes engenheiro machinista João Candido Rodrigues e Arthur Leopoldino Arantes, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hojo é o 3º.

Guerra.

Foram submettidos á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o general de brigada Francisco de Paula Pereira Fortes, o coronel Braz Odorico Alves Teixeira e o tenente-coronel Frederico Lisboa de Moura, todos reformados, pedem que sejam apostillados, para os effeitos da nova lei de vencimentos militares, os serviços que prestaram na campanha do Paraguay.

— O Sr. ministro dirigiu ao chefe do departamento da guerra o seguinte aviso:

"Tendo o 2º tenente Raul Mello Müller de Campos consultado ao commandante do 13º regimento de cavallaria, a 30 de setembro ultimo, se o tempo de aspirante a official é computado para os effeitos da exigencia do regulamento para as escolas do exercito, em virtude do qual os officiaes que se matricularem na Escola do Estado-Maior deverão ter dois annos de serviço no respectivo corpo, vos declaro, para os devidos fins, que sim, visto que no exercicio de suas funcções participam elles das regalias conferidas aos officiaes."

— Foi nomeado inspector de 3ª classe da commissão de construcção de linhas telegraphicas estrategicas do Amazonas a Matto Grosso o 1º tenente Evandro Emilio de Souza Lima.

— Requerimentos despachados:

Luiz Rabello Fortes, 2º tenente, e Sebastião das Chagas Leite, aspirante — Como requerem. A' contabilidade, o primeiro. A' Escola de Artilheria e Engenharia, o segundo;

Theophilo Benedicto de Souza Carvalho e Benjamin de Oliveira Junqueira — Sejam entregues, mediante recibo. Ao archivo da secretaria de Estado;

Arnaldo Bittencourt, aspirante, Mario Georia do Valle Gallindo, e Augusto Freire da Silva Sobrinho, capitão — Como pedem. A' Escola de Artilheria e Engenharia, o primeiro. A' contabilidade, os dois ultimos;

João Baptista dos Santos Dias, 2º tenente — Junte a procuração. A' 1ª secção da secretaria de Estado;

Antonio Carlos Brandão, tenente-coronel — Junte certidão do allegado;

João Lopes da Silva, 2º tenente — Indeferido, em vista da informação;

Alberto Salles da Cruz — Proceda-se á venda por concurrencia publica. Ao Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro;

Bruno Mendonça Lima e Maria Vendiana do Nascimento — Indeferidos;

Alberto Pereira dos Passos — Não tem logar;

Domingos José Tavares e Genesco de Oliveira Castro — Reconheçam as dividas; passem-se os titulos. A' contabilidade;

Gonçalo Attico Lima — De accordo com o parecer da contabilidade. Ao Congresso Nacional.

— Requereu matricula na Escola do Estado-Maior o 2º tenente Colatino Marques, do 1º regimento de infanteria.

— Foram remettidas á 1ª brigada as alterações do capitão Aristides Olympio Sampaio, do 1º regimento de artilheria montada.

— Pediu exoneração do cargo de porteiro do departamento da guerra o tenente-coronel Manoel Frederico Lisboa Mara.

— Vai ser classificado no 55º batalhão de caçadores o 2º tenente Ildefonso Escobar, e transferido daquelle corpo para o 6º regimento de infanteria, o 2º tenente Deomedes Simpliciano Pereira de Souza.

— Obteve tres mezes de licença para tratamento de saude o 1º tenente Olyntho Nunes Sandenberg.

— Segue hoje para Matto Grosso o 1º tenente Modesto de Moraes, do 15º regimento de infanteria, pelo que se apresentou ao quartel-general da 9ª região.

— O major medico Dr. Antonio Nunes Bueno do Prado apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por ter sido nomeado para fazer parte da junta de saude, daquella repartição.

— Foram nomeados chefe da 2ª secção da 5ª divisão do departamento da guerra o tenente-coronel José Bevilaqua, e adjunto o major Antonio Mariano Alves de Moraes.

— Foi exonerado o 2º tenente do 5º regimento de cavallaria Octavio Botelho da Fontoura do logar de ajudante de ordens do inspector dos corpos da arma de cavallaria da 12ª região.

— Foi dispensado de instructor da sociedade de tiro n. 4, da Confederação do Tiro Brazileiro o aspirante Edgard Facó.

— Será nomeado para o cargo de chefe do serviço do estado-maior do quartel-general da 11ª região militar o tenente-coronel de infanteria Francisco Mendes de Moraes.

— **Do boletim de hontem,** do departamento da guerra, consta o seguinte:

Foi indeferido o requerimento em que o soldado da 5ª companhia isolada Julio Ferreira de Moraes solicita transferencia.

— Engajamento — Concedo, por dois annos, para o 54º batalhão de caçadores, ao soldado do 1º batalhão de engenharia Manoel Marques da Silva, conforme solicita.

— Sejam incluidos: no 49º batalhão de caçadores, o 3º sargento Raul Cavalcanti de Albuquerque e na Escola de artilharia e engenharia, o soldado Tercio Antenor Areas, addido ao 9º regimento de infanteria, ambos da extincta companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica.

— Dispensas do serviço — Concedo 15 dias ao 1º tenente addido ao 51º batalhão de caçadores Naber Drummond da Costa e ao aspirante do 1º [illegible] Freitas Walker, podendo o primeiro [illegible] referida dispensa em S. João d'El-Rey.

— Transferencias — Por esta chefia: do 50º batalhão de caçadores para o 8º de infanteria, o soldado addido a 6ª companhia isolada, João Baptista de Souza, e do 46º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infanteria o soldado Theophilo Ferreira da Costa.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

A brigada mixta dá o official para ronda e dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Almeida Campos.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição da cidade.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 5º batalhão de infanteria;

Uniforme, 12º.

Força policial.

O coronel Silva Pessoa, commandante da força, mandou publicar a seguinte ordem do dia:

"Chegando ao meu conhecimento que as praças desta corporação incumbem a alfaiates particulares do recorte de fardamento seus, para o fim de melhor ajustal-os ao corpo, com o que despendem não pequena quantia, considerados os seus vencimentos, determino, para a cessação dessa pratica, que lhes é prejudicial, que taes concertos sejam executados gratuitamente, na officina de alfaiate **desta força, instituida precisamente para bem fardar as praças.**

A mesma officina fica autorizada a trocar as peças de uniforme, inteiramente novas, que, recebidas nas arrecadações dos regimentos, não se adaptarem ao corpo das praças, por outras que não offereçam esse inconveniente, e, para o desempenho daquelle novo cargo, a propor o numero que julgar necessario, de praças que conheçam o officio de alfaiate."

— Funccionará hoje, á noite, o cinematographo da força policial, para os officiaes e praças e suas respectivas familias, cujo programma vai a seguir:

1ª parte, Octavio; 2ª, Hercules do batalhão; 3ª, Irma Angelica; 4ª, Filho de confiança; 5ª, Cone Haire.

Operador, Joaquim Amancio Bispo Junior, 2º sargento.

Durante as sessões tocará uma banda de musica.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Costa;

Official de dia á força, o capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, o tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Ronda aos theatros, o tenente Anastacio Sampaio;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, o alferes Costa;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Limoeiro;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Barrão; no Thesouro, o tenente Teixeira; na Casa da Moeda, o tenente Diniz; na Caixa de Conversão, o alferes Gardel, e no quartel-central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão, no 2º regimento, o alferes Celestino;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Candido Bastos; no 1º regimento de infanteria, o capitão Mattos, e no 2º, e capitão Maciel;

Ajudante do official de estado do regimento de cavallaria, o alferes Santa Barbara.

Uniforme, 6º.

Guarda civil.

Por portaria do Dr. chefe de policia, foram concedidos 30 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse, ao guarda Arthur Correia Machado.

— Foram dispensados do serviço: por tres dias, o guarda Apulchro de Moraes Sarmento; por um dia, Avelino Domingos Nogueira, e por dias, Augusto F. Porto.

— Despacho exarados nos seguintes requerimentos de guardas:

Enéas Galvão da Silva e Xenophontes de A. Galvão, em que pedem para serem matriculados, este, no curso de francez e aquelle nos de francez e portuguez — Sim;

Reserva Alcebiades Duarte — Indeferido, o supplicante foi chamado para frequentar as aulas da 2ª turma, em detalhe de 2, artigo 5º;

Domingos Antonio Carvalho Junior — Forneça-se, mediante carga;

Olympio Bastide, em que pede para passar a prompto de regional — Como requer;

— Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaque;

Ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira, Maia e Nogueira;

Palacio, fiscal Mendes;

Uniforme, 5º.

9 DE FEVEREIRO — SANTA APOLLINARIA, V. M.

Asylo Isabel.

Na capella deste asylo, haverá hoje, ás 8 horas, missa conventual.

Igreja de S. Pedro.

A's 8 ½ horas de hoje, haverá nesta matriz missa conventual.

Devoção de S. Sebastião, erecta na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro.

Em reunião de mesa conjunta, reune-se hoje, ás 7 horas da noite, os irmãos desta devoção.

Irmandade de Nossa Senhora da Penha, da ladeira do Barroso.

A's 10 horas da manhã, reunem-se amanhã, em mesa conjunta os irmãos desta irmandade.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Pagam-se hoje, no consistorio desta ordem, as pensões aos irmãos soccorridos.

Irmandade de S. Braz, erecta no Mosteiro de S. Bento.

Em reunião de mesa conjunta, effectuada por essa irmandade, foi eleita a seguinte mesa administrativa, que tem de dirigir os destinos da irmandade durante o anno compromissal de 1911 a 1912:

Provedor, D. Geraldo de Caloca, abbade de S. Bento; juiz, Evaristo Valle de Barros (reeleito); vice-juiz, Attilio Bocelli (reeleito); secretario, Alfredo Alves Magalhães de Oliveira (reeleito); thesoureiro da irmandade, major Joaquim José da Silva Fernandes Couto (reeleito); procurador da irmandade, João José de Sampaio Barros; syndico, commendador Adriano Pereira Serres; thesoureiro da caridade, José Fernandes Pereira; procurador da caridade, José Nascimento da Silva Maia.

Mesarios: João Fariuba dos Santos, Eusebio Pinto do Amaral, Dr. Manoel Pereira Cardoso Fontes, Norberto Augusto Pacheco, Eduardo da Costa Ferreira, Daniel Pereira Barros, commendador Luiz Francisco Moreira, José Monteiro da Fonseca, Gaspar da Silva Araujo, Manoel Antonio Barreiros, Manoel Joaquim Ribeiro, Antonio Bartolo Maia e José Fernandes Alves (reeleitos), Antonio Assis Brandão dos Santos, Guilherme Diniz Rodrigues, José Xavier Teixeira Junior, Manoel Joaquim da Silva, coronel Antonio José da Silva Brandão, Agostinho Joaquim Ferreira, Alfredo Augusto Vaz de Carvalho e José Augusto Cabral.

Juiza, D. Albertina Ferreira de Barros; vice-juiza, D. Maria Amelia Peixoto de Castro; zeladoras, DD. Jesuina Peixoto de Castro, Julia Mereira Rego, Angelina Seborinha da Fonte Bernardes, Maria Guilhermina Bernardes Kaysh, Julia Barbosa de Souza, Francisca G. Moreira, Guiomar Peixoto de Castro, Maria de Lourdes (reeleitas), Emilia Machado Cardoso Fontes, Herminia Martins da Fonseca, Ottilia Boselli, Luiza Augusta Ferreira, Eulalia de Azevedo Maia e Marina Bandeira de Oliveira.

TURF

Centro dos Chronistas Sportivos.

Effectua-se hoje, ás 3 ½ horas da tarde, a assembléa geral de socios do Centro dos Chronistas Sportivos, convocada para ser discutido assumpto urgente e de importancia.

Pede-se o comparecimento dos socios.

Jockey Club.

Está marcada para o dia 20 do corrente a assembléa geral da veterana sociedade, para prestação de contas e eleição da nova directoria.

Conforme temos noticiado, os directores actuaes serão todos reeleitos.

Corridas em S. Paulo.

Para a corrida de domingo proximo, no prado da Mooca, ficou organizado o seguinte programma:

Pareo "Emulação" — 1.500 metros — Eros, Cléo, Oasis e Expositor.

Pareo "Experiencia" — 1.500 metros — Finesse, 52 kilos; Triumphante, 52; Kronprinz, 53, e Saracura, 51.

Pareo "Combinação" — 1.609 metros — Moltke, 53 kilos; L'Amour, 54; Bon Garçon, 53; Varec, 53, e Fifi, 54.

Pareo "Extra" — 1.609 metros — Pourquoi Pas?, 52 kilos; Arizona, 51, e Délia, 51.

Pareo "Imprensa" — 1.609 metros — Sertanejo, 53 kilos; Sous Mer, 50; Maga, 55, e Portugal, 53.

Pareo "Emulação" — 1.609 metros — Corambé, 53 kilos; Monte Bello, 53; Jacobite, 52, Marjoleta, 56, e Barometro, 57.

Soberano.

O glorioso "crack" Soberano, cuja "fórma" actual é esplendida, obteve, a 5 do corrente, em Montevidéo, uma victoria em um pareo de "handicap".

O filho de Le Samaritain e Bien Aimée, carregando 59 kilos, levantou facilmente uma carreira em 2.000 metros, deixando em 2º Lady Sorel (45 kilos), e em 3º Ochoa (43).

No mesmo dia, a potranca de 3 annos, Milonga, propriedade de dois "turfmen" brazileiros, obteve um bom 2º logar em um pareo em 1.300 metros, batida por Paulo de Kock, por Ovacion e Ganga.

Diversas.

O jockey A. Zalazar adquiriu, em Montevidéo, o cavallo oriental Monarcha, de 3 annos, por Imperio e Amy, que pertencia ao stud Principiante.

Monarcha virá para esta capital com o "entraineur" Figuerôa, e correrá como pensionista do stud Bernardino de Andrade.

O filho de Imperio figurava, em Montevidéo, na turma de perdedores, tendo corrido a 29 do mez passado, em um pareo a reclamar.

— Está decidido que o jockey Patricio Zabala regressará este anno ao Rio, sendo muito provavel que continue a prestar os seus serviços profissionaes á Ecurie Paris.

— O stud Rio de Janeiro, que já possuia o nacional Ali Babá e o potro Danilo, adquiriu ao Sr. Henrique Jeppert os animaes inglezes De Rezske, de 4 annos, e Grey Town, egua de 3 annos, tordilha, por Grey Leg.

Esses dois animaes foram confiados ao habil "entraineur" José Lourenço.

— A Ecurie Paris vendeu hontem ao novo stud Andaluz, o lindo potro francez de 3 annos, Le Causse, tordilho, por Hébron e La Crau.

E' muito possivel que o promettedor parelheiro tenha o nome trocado para D. Quixote.

— A egua oriental Electric, do stud Campo Alegre, está linda e, ao que dizem, completamente curada.

A filha de Progresso só começará a trabalhar em abril.

— Deve chegar brevemente a esta capital, onde ficará aos cuidados do "entraineur" Firmino Gonçalves, o potro riograndense de 2 annos, Satan, filho de Tejo e Jurá.

— Com o "entraineur" do stud Avenida acha-se uma das potrancas inglezas importadas pelo Jockey Club.

— Já está sendo "movida" a potranca Manola, do novo stud Andaluz.

— Continuam a melhorar os potros francezes Bon d'Or e Lili, do importante stud Albano de Oliveira.

Os restantes pensionistas do stud estão lindos e bem dispostos.

— Em janeiro ultimo, em S. Paulo, foram applicados, pelo competente veterinario, Dr. Muguet, varios botões de fogo no cavallo nacional Aragon II, do stud Mourão.

— Regressou de S. Paulo o "sportsman" e proprietario, Sr. Armando Rizzo, que naquella capital adquiriu o potro nacional de 2 annos, Expedictus, filho de Cezar e egua de meio sangue, por Harvester.

— Os conhecidos importadores Srs. Coutinho & Fonseca, proprietarios da excellente reproductora franceza Bien Aimée, mãi do glorioso Soberano e da egua Bradicéa, boa ganhadora em Paris, acabam de mandar offerecel-a aos criadores do Uruguay, e isso, porque não encontram no nosso paiz, quem a queira adquirir!

Bien Aimée deve dar, no proximo mez, um producto do garanhão Mordant, por War Dance e Magdala, "etalon", de nome em França, cuja levantou importantes provas entre ellas o "Prix Jockey Club".

Morant é irmão do reputado Perth, pai de Lusitano.

— Recebêmos o primeiro numero do interessante semanario "La Pur Sang", que appareceu recentemente em Paris, sob a direcção do nosso distincto compatriota Dr. Caetano da Fonseca.

"La Pur Sang" é uma revista bem cuidada, de vasto noticiario sobre turf e criação, e possue uma preciosa secção de informações sobre venda e compra de animaes.

E' seu representante nesta capital o antigo "turfman" Sr. Carlos Coutinho.

— Começou a ser distribuido hontem, o regulamento dos Bolos Sportsmen, que tanto tem interessado o nosso mundo turfista.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE [illegible]

DECIFRAÇÕES DO DIA 3

Problemas ns. 71, de *Mindorata*: Colombino-Colombina; 72, de *Zut*: Fedamo; 73, de *G. Rego*: Sebastiana-Serna.

Santelmo, Aviarás, Trabuco, Eleison e Isaac decifraram os ns. 71 e 73.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 22

CHARADA BIFRONTE

(Padre Sebastião)

2 — O supremo magistrado nas antigas republicas de Veneza e Genova possuia um cão de fila.

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

(Esbensen)

Problema n. 24

CHARADA ELECTRICA

(Onofre)

2 — Com esta fruta faz-se vinho.

Correspondencia

Eleison — Procure hoje ás 4 horas da tarde.

D. SIGLAS.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 8:

Foi nomeado o engenheiro Pedro Fernandes Vianna da Silva para o logar de architecto paisagista da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

—Foram concedidos 60 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao amanuense da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, Innocencio Serzedello da Costa Machado

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:
De Louis Hermany & C.—Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de fevereiro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:
Antonio Ezequiel de Novaes—Deferido.
Evaristo da Silva Balthar—Idem.

EDITAL

ENTRUDO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, titulo 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes".

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de janeiro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:
José Vieira da Silva, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 14, antigo, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (expôr á venda no seu botequim, leite misturado com agua).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:
Oscar de Castro, multado em 100$, por infracção do art. 35 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido nos fundos de seu terreno, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 140, um barracão, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:
Maria Ferreira da Silva, multada em 100$, por infracção do art. 51 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um muro na frente de seu predio, á rua Souza Barros n. 172, em desaccordo com a arruação).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:
Maria Ferreira da Silva, proprietaria do predio n. 172 da rua Souza Barros (muro).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:
Oscar de Castro, proprietario do barracão á rua Dr. Ferreira Pontes n. 140.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:
Octavio da Silva Prates, proprietario do predio n. 73 da rua Evaristo da Veiga, a demolir as divisões feitas no referido predio, no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de tres dias:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:
Major Albano Pereira Caldas, proprietario do predio n. 94 da rua do Rezende.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 7º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro findo:

Agentes e guardas (vencimentos), de letras A a I.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:
Elisa Jeronymo de Mesquita—Satisfaça a exigencia do Dr. 3º procurador.
Cecilia Cotrim Porto—Compareça nesta directoria.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:

Maria Alexandrina & Sebastião, Antonio Ignacio de Faria, Pinto & C., R. Campos, viuva Leonardo & Gomes, Bastos & C., Emilia Nazareth de Oliveira, Francisco Soares, José Luiz Gonçalves Duarte, Joaquim da Costa, Castello & Chaves, Albina C. Rabanha, Azevedo Belchior & C., Alvaro Vital de Oliveira, Antonio Ferreira, Fernandes & Oliveira, Rosinda & C., Costa Peixoto e Antonio Gonçalves Pereira.

José Arruda, Costa Figueiredo e Manoel José Ribeiro Meirelles—Sim.
Oliveira Esteves & C. e José Martins de Andrade—Attenda-se.
Moreira & Ribeiro—Dê-se, mediante recibo.
Pereira & Chagas—Deferidos, de accordo com a informação do Sr. agente.
Aquino Silva & C.—Certifique-se.

Exigencias:
J. Motta Lobão, Morgado & C., Peloterio & Adão, Rodrigues Barreto & C., Souza & C., Jorge de Souza Freitas, Eulalio de Freitas & Irmão, Costa & Ribeiro, J. Pompilio Dias, Giuseppe Labanca (2), João Vieira França, Bellengrodt & Meyer, Antonio Pinheiro Vieira, Abilio Teixeira Marinho, Antonio da Costa, Galho & Rodrigues, Esteves & Irmão, Joaquim da Silva e José Faustino e Silva & Penedo.

EDITAL

Imposto de licenças

Tendo se verificado nos annos anteriores o abuso da apresentação, no ultimo dia util de fevereiro, de grandes quantidades de licenças para serem extrahidas, afim de obrigar, talvez, á prorogação do prazo da cobrança á bocca do cofre do respectivo imposto, faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que a cobrança do corrente anno terminará improrogavelmente no dia 25 de fevereiro corrente, por serem de carnaval os dias 26, 27 e 28.

Para compensar a falta destes tres dias, o expediente desta sub-directoria, para extracção de licenças, será prorogado do dia 6 em diante, até ás 3 horas da tarde, funccionando a repartição no ultimo dia, até a hora que lhe for possivel para attender ao maior numero de contribuintes.

Não será motivo para relevação de multa o facto de estar a licença de 1910 annexa a qualquer processo, caso em que o chefe da 2ª secção providenciará para ser satisfeito o pagamento devido.

O Sr. general Prefeito resolveu não conceder prorogação de prazo, já por ser por demais sufficiente o prazo dado por lei, já para não embaraçar a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º semestre de 1911, a começar a 1º de março proximo vindouro.

Sub-Directoria de Rendas, em 3 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de despachante municipal o Sr. Joaquim Gonçalves de Andrade Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 15 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

N. 109—Districto Federal, 8 de fevereiro de 1911—Srs. inspectores escolares do 1º ao 11º districtos—Peço-vos indiqueis a esta directoria quaes as escolas elementares e as regidas por adjuntas que podem, sem prejuizo do ensino, ser dispensadas, por estarem localizadas proximas de escolas primarias; devendo tambem, em relação a estas, propôr a mudança das que se acharem muito proximas de outras, de fórma a attender quanto possivel aos diversos nucleos de população escolar. Saude e fraternidade—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 1º DISTRICTO

Circular

Sra. professora:

De ordem do Sr. director geral, communico-vos que deveis enviar-me com urgencia a relação do material que for necessario á vossa escola, por falta ou substituição. Saudações—EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 4º DISTRICTO

Circular

Srs. professores:

Deveis providenciar, de ordem do Sr. Dr. director geral, com urgencia, afim de que sejam remettidos a esta inspectoria escolar, á rua da Assembléa n. 8, os pedidos de material escolar preciso, para as exigencias do serviço, por falta ou substituição. Saudações—CIRNE LIMA, inspector escolar.

EXAMES FINAES DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

(Curso complementar—2ª época)

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-ha quinta-feira, 9 do corrente, ao meio-dia, em ponto, no edificio do Pedagogium, á rua do Passeio, a prova escripta de portuguez para os seguintes alumnos, habilitados na prova de arithmetica:

Aracyra Daemon.
Alzira Carolina de Paula Pereira.
Amadeu da Cruz Mattos.
Anna Lydia Gonçalves.
Alice Moreira Guimarães.
Augusto de Souza.
Anna da Silva Gomes.
Angelina da Silva.
Armando Gonçalves Cruz.
Beatriz Pereira da Silva.
Carmen Cardoso.
Clara Sodré.
Celsa Ferreira.
Christina dos Anjos Lima.
Edith Mendes Pereira.
Etelvina Martins.
Florestal Ferreira Junior.
Florestan Annibal do Nascimento.
Fabio Faria.
Haraclio Cubeiro dos Santos.
Hylda Gonçalves Ferreira.
Helena Lima.
Isaura Nunes de Lemos.
Isaura Alves de Freitas.
Jair José Baptista.
Laura Martins de Carvalho.
Luiza Dias da Silva.
Leonor Moreira.
Maria Manoela Machado.
Miguelina Motta.
Mercêdes Rego.
Maria da Gloria do Espirito Santo.
Maria José Rocha de Azambuja.
Marieta Moraes Brito.
Mathilde Dulce Seixas.
Maria Regina Ermida.
Maria Agostinha Huet Bacellar da Silv
Maria de Lourdes Brito Tavares.
Maria Antonieta da Costa.
Nair da Costa Montez.
Narciso dos Anjos Lima.
Noemi Alvares Salles.
Nelson Machado Coelho.
Nicanor Meirelles.
Nair Drysdale.
Nestor Machado Soares.
Thereza Rangel Pinheiro.
Vicentina Campos.
Vicente Lotufo.
Zulmira de Oliveira.
Foram eliminados 56 alumnos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 8 de fevereiro de 1911—CAMPOS DE MEDEIROS, secretario.

EXAMES DE CURSO MÉDIO

(2ª época)

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-ha quinta-feira, 9 do corrente, ao meio-dia, em ponto, no edificio do Pedagogium, á rua do Passeio, a prova escripta de portuguez para o alumno Domingos Cardoso, unico habilitado na prova de arithmetica do exame de curso médio.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 8 de fevereiro de 1911—CAMPOS DE MEDEIROS, secretario.

ESCOLA NORMAL

(2ª chamada)

Quinta-feira, 9 do corrente, serão chamados a exames os seguintes alumnos:

CURSO DIURNO

A's 10 horas

3º anno — Historia da America — 308, 332, 338, 355, 517, 588 e 616.

A 1 hora

1º anno — Arithmetica — 11, 24, 29, 38, 41, 44, 97, 121, 122 e 159.
3º anno — Physica — Oral — 572 e 616.

A's 2 horas

1º anno — Geographia — 45, 95, 292, 293, 307, 319, 321, 322, 323 e 333.
2º anno — Portuguez — 19, 80, 84, 116, 296, 327, 470 e 549.
2º anno — Algebra — 34, 73, 359, 378, 383, 395, 417, 442, 483 e 484.
4º anno — Pedagogia — 72, 175, 552, 590, 604, 631 e 635.

CURSO NOCTURNO

Ao meio-dia

2º anno — Historia geral — 201, 206, 230, 258, 265, 275, 300 e 319.
3º anno — Historia da America — 153, 198 e 234.

A's 2 horas

2º anno — Portuguez — 202, 255, 259, 269, 274 e 291.
2º anno — Geometria — 210, 223, 232, 242, 254, 261, 271, 282, 297 e 305.
3º anno — Pedagogia — 130, 142, 154, 164, 168, 172 e 181.

RESULTADO DE EXAMES

CURSO DIURNO

1º anno

Arithmetica

Maria Olympia de Moura, simplesmente.
Marina Emilia de Mello, plenamente
Nair Fernandes Soares, simplesmente
Noemia Tavares, simplesmente.
Zelia de Lima Cardoso, plenamente.
Uma reprovada.

1º anno

Geographia

Alzira de Oliveira Imbuzeiro, plenamente.
Amandina Teixeira Tumba, simplesmente.
Antonietta Cruz, plenamente.
Quatro reprovadas.

2º anno

Algebra

Cecilia de Moura Brandão, distincção.
Edith Blume, distincção.
Elvira Mariano de Oliveira, plenamente.
Irene de Almeida, distincção.
Duas reprovadas.

2º anno

Historia geral

Gumercindo Pereira de Oliveira, simplesmente.
Raymunda Olympia da Silva, simplesmente.
Duas reprovadas.

3º anno

Historia da America

Amanda Carneiro, simplesmente.
Fanny Sensbrug de Lemos, simplesmente.
Felicia Scribano, plenamente.

3º anno

Physica

Anna Bessa Menezes, simplesmente
Duas reprovadas.

CURSO NOCTURNO

2º anno

Geometria

Albertina de Araujo Costa, simplesmente.
Angelina Machado, simplesmente.
Arlindo Sodoma da Fonseca, simplesmente.
Beatriz Muniz, simplesmente.
Bellarmina Marinho, plenamente.
Gioconda de Carvalho, simplesmente.

3º anno

Portuguez

Yolanda Braga, plenamente.

3º anno

Historia natural

Djanira Gomes de Araujo, simplesmente.
Laura Pereira Jardim, simplesmente.
Alzira Borgongino, simplesmente.
Hortencia de Carvalho Neves, simplesmente.

4º anno

Literatura

Afra Areias Franco, plenamente.
Alayde Faria de Oliveira, simplesmente.
Isabel Mendes, plenamente.
Isabel Pinto, simplesmente.
Josephina da Costa Montenegro, plenamente.
Marietta Rodrigues dos Santos, plenamente.
Odette Aimée Leitão, plenamente.
Philomena Fernandes Muñoz, plenamente.
Stella da Cunha de Lima e Silva, plenamente.
Ubaldina Dias Jacaré, simplesmente.

4º anno

Hygiene

Afra Areias Franco, simplesmente.
Alayde Faria de Oliveira, simplesmente.
Arithéa Motta, simplesmente.
Dulce Pagani, plenamente.
Eulina da Costa e Sá, simplesmente.
Haydéa de Castro, simplesmente.
Isabel Mendes, plenamente.
Odette Aimée Leitão, simplesmente.
Ubaldina Dias Jacaré, plenamente.
Uma reprovada.

Escola Normal, 8 de fevereiro de 1911 — O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Instrucções para o concurso de admissão á matricula na Escola Normal em 1911.

O Conselho Superior de Instrucção, em obediencia ao prescripto no § 4º, do art. 8º, do cap. II, da 2ª parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, resolve que nos exames para admissão de novos alumnos na Escola Normal se observem as seguintes instrucções:

Art. 1º. O numero de novos alumnos para cada curso é fixado em cincoenta, sendo vinte e cinco do sexo feminino e outros tantos do masculino.

§ 1º. Abrir-se-ha concurso separadamente para os logares destinados a cada sexo.

§ 2º. No requerimento de inscripção deverão os candidatos declarar o curso em que se desejam matricular. A ordem da classificação decidirá do curso a seguir, se os habilitados não se dividirem em duas turmas iguaes para os dois cursos. Havendo coincidencia de pontos entre os habilitados para o mesmo curso, a sorte resolverá.

Art. 2º. Só poderão concorrer os candidatos que apresentarem certificado de approvação de exame final de instrucção primaria, prestado perante escolas primarias do Districto Federal, ou os que exhibirem diploma de professor, conferido por qualquer escola normal official dos Estados.

Art. 3º. A sub-directoria da Escola Normal marcará o local, o dia e a hora para a realização do concurso, annunciando pela folha official da Prefeitura com antecedencia de dois dias pelo menos.

Art. 4º. O concurso constará de tres provas escriptas, effectuadas no mesmo dia, sendo uma de portuguez, outra de arithmetica e outra de desenho linear.

§ 1º. Durarão as provas duas horas cada uma, excluido o tempo para os actos preliminares; findo esse tempo, serão recolhidas as provas taes quaes se acharem.

§ 2º. Os pontos dessas provas serão iguaes para todos os candidatos.

Art. 5º. Para dirigirem o concurso e julgarem respectivamente cada prova, serão designadas livremente pelo director geral da Instrucção tres commissões.

§ 1º. As provas serão fiscalizadas pelo director geral da Instrucção Publica, pelo sub-director da Escola Normal e pelos professores por elles delegados.

§ 2º. A falta de um dos membros de qualquer das commissões não impedirá o andamento do concurso. Essa falta será sanada logo pelo sub-director da Escola Normal, que substituirá pessoalmente o ausente ou delegará em professor da Escola Normal a substituição.

§ 3º. As provas serão feitas em papel préviamente carimbado pela secretaria da Escola Normal e rubricado pelos membros da commissão.

Art. 6º. Os pontos sobre os quaes devem versar os exames, formulados no momento do concurso pelas commissões, serão em numero de seis para cada materia. Delles designará a sorte o que servirá para a prova.

Art. 7º. Qualquer consulta de livros ou apontamentos durante as provas acarretará a sua nullidade.

Art. 8º. Serão igualmente nullas as provas que em todo ou em parte forem identicas ou muito semelhantes em redacção.

Art. 9º. A prova de portuguez constará de uma composição sobre assumpto tanto quanto possivel concreto, fornecidos os elementos pela commissão.

Paragrapho unico. Levar-se-ha em conta na composição:
a), a graphia das palavras, que será a usual ou mixta;
b) a correcção da phrase;
c) a abundancia de idéas;
d) o methodo na explanação do assumpto;
e) a elegancia ou superioridade de fórma.

Art. 10. A prova de arithmetica constará de um problema de condições explicitas, no qual um dos elementos dados seja uma expressão fraccionaria, envolvendo calculos sobre numeros inteiros e sobre fracções ordinarias e decimaes. Na resolução do problema o candidato demonstrará conhecimento de arithmetica applicada, comprehendida no curso complementar das escolas primarias.

Paragrapho unico. Levar-se-ha em conta na resolução do problema
a) o processo arithmetico;
b) a exactidão das operações;
c) a disposição do calculo;
d) a clareza do raciocinio;
e) a abundancia de conhecimentos.

Art. 11. A prova de desenho constará de um problema que não exija conhecimentos de desenho linear superiores aos do programma do curso primario.

Paragrapho unico. Levar-se-ha em conta na apreciação dessa prova:
a) o processo geometrico;
b) a exactidão do traçado;
c) a disposição das figuras;
d) a nitidez da execução;
e) a perfeição e harmonia do conjunto.

Art. 12. Após a terminação do concurso, as provas, contidas em envolucros fechados e rubricados pelas commissões affectas aos exames, serão guardadas pela secretaria da Escola Normal; e, emquanto essas commissões se reunirem para estudo e julgamento parcial das provas, praticar-se-ha exactamente a mesma formalidade.

Art. 13. As commissões reunir-se-hão tantos dias quantos os necessarios para o julgamento das provas. Nessas provas serão cuidadosamente assignalados os erros.

Art. 14. As notas que devem caber ás provas serão expressas por pontos de 0 (zero) a 10 (dez).

Art. 15. Sommados os pontos das tres provas, será organizada a lista geral dos candidatos pela ordem dos pontos.

Art. 16. Para esta classificação reunir-se-hão as tres commissões do concurso.

Art. 17. Este resultado será dentro de dois dias publicado no orgão official da Prefeitura.

Sala das sessões do Conselho Superior de Instrucção Publica, em 3 de fevereiro de 1911 — O presidente, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 8 de fevereiro de 1911

Despachos do Sr. Director Geral:
Euclydes Macario de Souza—Prove ter familia a seu cargo.
José Valente de Pinho—Junte o attestado, na fórma da lei.
Feliciano Ferreira de Moraes e Antonio Cardoso Martins—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.
Manoel Ferreira Casaco—Prove que trabalha onde indica.
David & C.—Quite o fôro do terreno da rua da Alfandega.
Manoel Florencio—Ratifique a data da entrega do requerimento.
Alice Baptista da Silva, Albino Machado de Andrade, Antonio de Mattos Ferreira, Alvaro de Oliveira Gonçalves e José Placido do Valle Rego Junior e outra—Provem a posse.
Abel L. Azevedo Magalhães, Luiz Bernardo de Almeida e Domingos José da Costa—Juntem 2ªs vias das guias do cartorio.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de fevereiro de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Antonio Cid Loureiro—Restitua-se; Alexandre Martins Rodrigues—Indeferido; Antonio de Oliveira—Deferido, assignando o termo.

Despachos do Dr. director geral:

Luiz Pinto de Miranda Montenegro—Apresente prospecto, para reconstrucção do predio, em vista da importancia das obras; José de Souza Figueiredo—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Empreza Constructora Monolitho (n. 1.160)—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José Goulart—Compareça a esta sub-directoria.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Companhia City Improvements—Declare por extenso a importancia.

5ª circumscripção:

Light and Power—Diga as dimensões da valla a ser aberta para o trabalho projectado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Pedro José de Araujo, Pedro Vieira Dantas, José Castanheira, José d'Orey & C., José Ferreira dos Santos, Luiz Balooco Filho, Manoel Herculano da Silva, Manoel da Costa Figueiredo, Octavio Costa, Abelardo Baptista de Lima, Anibal Cardoso, Augusto Duarte da Cunha, Antonio Salustiano de Souza, Dr. Eduardo Ferreira França, Elpidio Sycopira e Octavio Corbo—Sim, compareçam; Maximino Rodrigues Mocillo Prisco Catão de Castro, Manoel Marcello de Brito, João Luiz de Amarante, Manoel Alves, José Jorge Pinto, Manoel Alves Gomes, Joaquim Nunes Euphrasio, Francisco Mello da Cunha e Horacio Francisco Costa—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Abel Pereira Guimarães—Concedo 30 dias; Albertina da Silva Santos e Alfredo Joaquim Soares—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Maria Eulalia de Souza Moreira—Satisfaça a duvida da circumscripção; Jacintho da Cruz Tavares, Light and Power (n. 14.109), José Placido do Valle Rego, Antonio Esteves de Azevedo Camões, José Maria Fernandes, Luiz Maria de Mattos Junior, João Gonçalves de Figueiredo, Julio da Silva Carvalho, Maria Sarmento, Ferdinando Mentges, Augusto da Costa Dias, João Baptista Ferreira Moreira, Bernardo do Canno e general Antonio Geraldo de Souza Aguiar—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Adelia & Aurora—Passem-se guias; José Martins de Castro—Junte procuração e declare o numero moderno; Antonio Cid Loureiro — Precise o local.

3ª circumscripção:

Paschoal Segreto, M. Fernandes Minas, Hermenegildo Almeida Viçoso, "A Tribuna", de Santos, e Oliveira Esteves & C.—Passem-se guias; José Chalcot—Satisfaça a duvida; José Gomes de Paiva—Junte desenho indicativo do que quer fazer, devidamente cotado.

4ª circumscripção:

Ilcya Medina Lagden—Represente o porão, de accordo com a lei; Maria Alice Guimarães da Silva—Passe-se guia; Antonio José da Fonseca Moreira—Póde habitar; Deolinda Rosa de Miranda—Satisfaça a exigencia; Alfredo de Mello Lopes—Junte o prospecto approvado; Antonio Pereira Pedroso—Requeira a reconstrucção das paredes desapromadas; condessa de Jocantins e Carlos Balthazar da Silveira—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Antonio Correia da Costa—Figure na planta os muros divisorios e dê a um dos quartos ar e luz, como manda a lei; João Luiz Alves e Antonio Pereira da Costa—Podem habitar; José Miguel Fernandes—Passe-se guia; Nicoláo Reis—Pague a licença do muro e calce a rua da avenida; Dr. João Pires Farinha—Dê a todos os commodos ar e luz, de accordo com a lei; Dr. Julião do Amaral—Figure o muro e gradil na entrada da avenida.

6ª circumscripção:

Maria da Gloria de Barros Martins—Abra o predio e colloque o prospecto no mesmo; Jacintho Luiz Loureiro de Andrade—Compareça para explicações; Adelino José Pereira—Junte planta do cadastro; Agostinho José Alves da Costa (tres petições)—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Francisco Losso, Justino da Motta Azevedo e Antonio Ferreira de Mattos—Deferidos; Rodolpho Schomaker—Selle a petição e pague o imposto de expediente; Almeida & Coelho e Luiz da Costa Azevedo—Compareçam para explicações.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nas seguintes ruas:

Districto de Inhaúma:
Rua Nova de Bomsuccesso.
" do Paraiso.
" Olga.
" Elisa.
" da Capela.
" do Bomsuccesso.
" Francisca Hayden.
" D. Isabel.
" Ferreira de Almeida.
" Dr. Guilherme Frota.
" Dr. Luiz Ferreira.
" Quinze de Novembro.
" Nova de Jerusalem.
" D. Joanna Nascimento
Travessa Barbosa.
" " de S. Christovão.
Caminho do Cattete.
Districto da Tijuca:
Rua Boa Vista.
Travessa da Boa Vista.
Estrada Velha da Tijuca.
" do Açude.
Districto do Andarahy:
Rua D. Carolina.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a execução de varias obras na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre as estações da Vista Alegre e do França

Estão em concurrencia estas obras.

Recebem-se propostas no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido quitação do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

O deposito e a caução serão feitos em moeda corrente ou apolices municipaes.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases de concurrencia publica para a execução de varias obras na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre a estação de Vista Alegre e do França.

I

As obras em concurrencia constam do corte e movimento de terras; calçamento a parallelipipedos, construcção e reconstrucção de muralhas, passeio de cimento e parapeitos; revestimento e caiação de muralhas existentes; fornecimento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes, tudo de accordo com o projecto e instrucção, em tempo fornecidos pelo engenheiro fiscal.

II

Sob o titulo de corte e movimento de terras, ficam comprehendidos todos os trabalhos de demolição, desaterro e excavações necessarios á locação e execução do projecto de alargamento e rectificação da rua, segundo os pontos que serão marcados pelo engenheiro ou seus auxiliares.

O aterro proveniente de taes trabalhos será retirado do local das obras, á medida do andamento destas, podendo ser lançado nos terrenos marginaes, desde que a isso não se opponham os respectivos proprietarios, com os quaes o empreiteiro se entenderá préviamente, não assumindo a Prefeitura nenhuma responsabilidade pelos prejuizos causados a terceiros com a execução desse serviço.

Fica estabelecido que o empreiteiro fará a remoção de aterro para qualquer ponto, ao longo da linha de bonds da F. C. Carioca, onde a Prefeitura venha a necessitar desse material. A medida do volume dos cortes, comprehendido o transporte, será feito no local das obras.

III

O calçamento a parallelipipedos será executado sobre base de macadam, tendo esta espessura minima de 0m,15.

O serviço comprehende excavações e movimento de terras necessario ao nivelamento e preparo do solo, que será comprimido convenientemente nos pontos de pouca resistencia, a juizo do engenheiro fiscal.

Os meios-fios serão fingidos e constituidos de cordões de alvenaria escolhida, ligada e revestida com argamassa de 1 : 2 de cimento e areia.

Além de garantir as sargetas contra a acção das aguas, será o calçamento tornado estanque junto aos meios-fios até a distancia de 0m,50 destes, nos trechos onde se torne isso necessario, a juizo do fiscal. Serão, tanto quanto possivel, observadas todas as demais prescripções technicas geraes, estabelecidas nos contractos ultimamente firmados na Prefeitura, para execução de obras relativas a calçamento deste genero.

Se a Prefeitura resolver adoptar o tarmacadam em vez de parallelipipedos, prevalecerão as condições technicas relativas áquelle systema e constante dos ultimos contractos assignados, nas partes applicaveis á obra em questão.

IV

As muralhas ou muros de arrimo, inclusive os alicerces, serão executados com alvenaria de 4ª classe e argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 : 3, e terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal.

As pedras que já existem accumuladas ao longo da rua, provenientes das demolições feitas pela Prefeitura, e bem assim as que resultarem das demolições futuras, poderão ser empregadas na construcção dos massiços de alvenaria, a juizo do fiscal, ficando, porém, prohibido o emprego do material julgado inaproveitavel—o qual será considerado entulho e, como tal, removido do local da obra.

As faces apparentes da alvenaria serão rebocadas e caiadas, adoptando-se o revestimento rustico até a altura de 2m,50 acima da base.

A argamassa para o revestimento terá a dosagem conveniente a esse genero de obra.

Serão estabelecidos barbacans em numero sufficiente á boa protecção da muralha.

Para o effeito da medição dos massiços de alvenaria, depois de concluida a obra, será fixada uma profundidade média de 0m,40 para os alicerces das muralhas, quando estas tenham sido construidas sobre terreno solido e consistente. Nos casos excepcionaes de um máo terreno, as fundações serão levadas até a profundidade julgada necessaria, a juizo do fiscal, cabendo então ao empreiteiro o direito de receber a importancia desse excesso de obra, avaliada pelo mesmo preço do massiço acima da flor da terra.

Os emboços e reboços da obra nova entram como partes integrantes desta, só sendo pago á parte os que forem executados sobre muralhas já existentes.

V

Os parapeitos serão igualmente construidos de alvenaria de 4ª classe, com a mesma argamassa, e terão a altura de 0m,90 sobre o nivel dos passeios e espessura média de 0m,30. O seu revestimento será concluido em rustico nas faces apparentes.

Os passeios serão executados a cimento, nas mesmas condições dos já feitos pela Prefeitura.

VI

Serão estabelecidos ralos e canalizações necessarios ao serviço de escoamento das aguas pluviaes, sendo, pelo fiscal, determinado o numero e situação dos ralos. Estes serão do mesmo typo adoptado pela Prefeitura, comprehendendo aro e grelha, assentes sobre caixa de alvenaria de tijolo, construido com argamassa de 1 : 3—cimento e areia—e profundidade bastante para um deposito nunca inferior a 0m,20.

As manilhas serão de barro vidrado, de nove pollegadas de diametro, observando-se no seu assentamento as regras de boa arte.

VII

A concurrencia versará sobre o fornecimento de todo o material e mão de obra, idoneidade do proponente e preços.

O proponente obrigar-se-ha a cumprir todas as condições estipuladas nestas bases technicas e mais ao constante do "Caderno de obrigações", approvado pelo Prefeito em 1 de junho de 1896, e que sejam applicaveis ao

VIII

Durante a empreitada, o empreiteiro responderá pelos damnos e prejuizos causados ás propriedades particulares, bem como ás canalizações e outras obras pertencentes ao governo federal ou a emprezas particulares, quando se verifique que taes accidentes foram devidos á negligencia ou imprevidencia do pessoal encarregado da execução da obra.

IX

A quantidade da obra será a que a Prefeitura determinar fazer, no corrente exercicio, até 31 de dezembro, de cuja data começará a contar-se o prazo de tres annos de conservação gratuita de todas as obras, durante o qual o empreiteiro fica obrigado, igualmente, a fazer a reposição do calçamento levantado para obras nas canalizações, mediante pagamento de accordo com as tabelas pelas quaes a Prefeitura cobra de terceiros a execução de taes serviços.

O contractante dará começo ás obras cinco dias após o recebimento da communicação escripta do fiscal, entregando-lhe, livre e desembaraçado, o local das mesmas, obrigando-se a concluir "mensalmente" o minimo de trabalho correspondente ás seguintes quantidades de obra: 300m2,00 de calçamento; 70m3,000 de muralha; 800m2,00 de passeio e 200m,00 de parapeito.

X

Entregando a sua proposta, o proponente exhibirá, ao mesmo tempo, o recibo de caução na importancia de Rs. 1:000$, que será elevada a Rs. 15:000$, no acto de assignatura do contracto.

XI

Em sua proposta, indicará o proponente as seguintes condições, pela fórma e ordem que se seguem:

a) preço do metro cubico de corte, comprehendendo o transporte e despejo das terras;

b) preço do metro cubico de muralha acabada de accordo com as especificações, incluindo excavações para alicerces;

c) preço do metro quadrado de passeio;

d) preço do metro corrente dos meios-fios fingidos;

e) preço do metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, comprehendendo todos os trabalhos preparatorios da caixa, de accordo com estas bases;

f) preço do metro quadrado de emboço e reboço, com revestimento em rustico sobre as muralhas existentes;

g) preço de cada ralo fornecido e assente sobre caixa de alvenaria;

h) preço do metro corrente de canalizações de manilhas de 9";

i) preço do metro corrente do parapeito, incluindo a fundação;

j) preço do metro quadrado de tarmacadam, comprehendendo o preparo da caixa.

Fica entendido que serão recusadas pela commissão, no acto da concurrencia, as propostas que se afastarem das presentes bases, não sendo tomadas em consideração, para o estudo e comparação dellas, quaesquer vantagens que os proponentes entendam de offerecer, além do preço.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Nova concurrencia

Tendo o Sr. Prefeito resolvido annullar a concurrencia dos artigos constantes dos grupos, adiante indicados, de ordem do Sr. Dr. director geral faço publico, para conhecimento dos interessados, que nos dias 9 e 10 do corrente mez, ao meio dia, serão recebidas propostas para fornecimentos ao Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, Matadouro de Santa Cruz e Posto Central de Assistencia, durante o anno corrente de 1911:

Dia 9

Grupo 4—Calçado.
" 6—Louças.
" 8—Drogas.
" 9—Carvão de pedra e coke.
" 10—Lenha e carvão vegetal.

Dia 10

Grupo 11—Ovos, aves e outros animaes.
" 12—Leite.
" 14—Reactivos.
" 17—Material de laboratorio.
" 19—Gazolina.

Os interessados devem lêr o edital publicado no "Paiz", de 16 de dezembro de 1910, e reproduzido reiteradas vezes no mesmo jornal, cujas disposições vigoram e serão strictamente cumpridas nesta concurrencia.

As guias para a caução de garantia da proposta serão expedidas nos dias 4, 6, 7 e 8 do corrente mez.

Só serão aceitos os documentos comprobativos de quitação dos impostos, referentes ao corrente exercicio de 1911.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 3 de fevereiro de 1911—JULIO P. RANGEL, official-maior.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 8 de fevereiro de 1911

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:
Antonio Martins Ribeiro—Deferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com o arts. 42, 43, 95 e 96, da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1911 — O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Raphaela, filha de Vincenzo Iorio, tres mezes, rua Benedicto Hippolyto n. 94; Eronides, filha de Jeremias Souza, seis mezes, morro da Formiga, sem numero; Sebastião Oswaldo, filho de Antonio José da Silva, 17 dias, travessa Soares Costa n. 52; Ary, filho de João Quintanilha William, 14 dias, rua Coronel Jovim numero 29; Sebastiana Candida de Miranda, 46 annos, casada, rua Bom Jardim n. 182; Guiomar, filha de João Correia da Silva, travessa Soares da Costa n. 40; Luperecio Cortez N. Coelho, 26 annos, solteiro, rua Souza Neves n. 25; Philomena Rosa da Silva, 80 annos, casada, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 50, casa 5; Antenor, filho de Vicentina Maria da Conceição, tres mezes, rua João Caetano n. 187; Henriqueta Gomes de Carvalho, 17 annos, viuva, rua Duque de Caxias n. 44; Darcilia, filha de Benedicto de Oliveira, um anno, villa S. Lazaro n. 7; Odette, filha de Antonio Fernandes, cinco mezes, travessa Carneiro n. 10; Ary, filho de Octavio Freire de Andrade, 15 mezes, rua Santos Rodrigues n. 75; Aguinaldo, filho de José Antonio Martins, tres dias, rua do Paraizo n. 61; Amelia de Jesus, 43 annos, casada, travessa de Santa Rita n. 42; Joaquim Verissimo de Sá, 67 annos, viuvo, rua Santo Christo n. 81; Maria Marques, 17 annos, viuva, rua Cajueiros n. 10; Elisa Rosa da Conceição, 84 annos, solteira, asylo S. Francisco de Assis; Manoel P. de Araujo, 40 annos, solteiro, necroterio; Joaquim de Barros, 46 annos, solteiro, Necroterio; Lidemia Azevedo Monteiro, 70 annos, viuva, Santa Casa; Maria Graziella de Oliveira, 34 annos, casada, rua Progresso n. 4; Thereza Maria Barbosa, 24 annos, solteira, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Pia, 65 annos, viuva, rua Pedro Americo n. 122; Maria da Gloria, filha de João Frazoã Menezes, rua Laranjeiras n. 49; Alice, filha de Alvaro da Fonseca Bastos, 10 mezes, rua Francisco Eugenio n. 325; Nelson, filho de Antonio de Abreu Madeira, um mez, travessa João Affonso n. 11; Cecilia da Conceição, 45 annos, solteira rua do Riachuelo n. 252; Carolina Palmeira da Fontoura Brilhante, 77 annos, viuva, rua Barão de Itapagipe n. 23; Elvira, sete mezes, rua Augusto numero 81; Agenor, filho de Albertina Nascimento, 7 annos, Necroterio; Laet, filho de José Alves, 11 mezes, rua Pedro Americo n. 166; João Baptista dos Reis, 38 annos, casado, Beneficencia Portugueza.

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Ayres de Figueiredo, 26 annos, solteiro, Necroterio; Dr. José Ferreira de Bastos Coelho, 64 annos, casado, rua Conde de Porto Alegre n. 35.

DIA 3

CEMITERIO DE INHAUMA

Firmino Neves Moniz, brazileiro, 43 annos, rua Pedro Domingues n. 54; Feliciana Amelia Borba, brazileira, 64 annos, rua Dr. Manoel Victorino n. 503; Antenor, brazileiro, cinco annos, rua Amalia n. 71; Americo Nogueira, brazileiro, 14 mezes, rua Anna Leonidia n. 139; Carlos Alberto de Campos, brazileiro, um anno, avenida Coqueiros n. 20; Leonia, brazileira, 20 dias, rua Archias Cordeiro numero 434; Guiomar, brazileira, sete mezes, estrada Real de Santa Cruz n. 2.742; Caetano, brazileiro, um mez, rua José dos Reis n. 113; Oscarides, brazileiro, cinco dias.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Irene, brazileira, nove mezes, logar Juary; feto, logar Mendanha.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Ondina, brazileira, caminho da Tapéra.

CEMITERIO DO REALENGO

José Tavares Junior, brazileiro, 24 annos, Realengo.

CEMITERIO DE IRAJA'

Jandyra, brazileira, dois e meio annos, largo da Matriz; Joaquina, brazileira, sete mezes, logar D. Clara, indigente; Margarida Luiza da Conceição, brazileira, 34 annos, rua Marechal Rangel n. 7; Candida, brazileira, dois annos, logar Nazareth; Josephina Maria da Conceição, brazileira, 20 annos, rua Carolina Machado n. 102, indigente; Carlinda, brazileira, 12 mezes, rua Quinze de Novembro n. 21, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

José brazileiro, quatro dias, logar Valqueire.

DIA 4

CEMITERIO DE INHAUMA

João Francisco de Souza Pimentel, brazileiro, 26 annos, caminho dos Pilares numero 269; Emilia Mattos Scklek, brazileira, 28 annos, estrada da Penha n. 31; Luiz Frederico Kigler, allemão, 72 annos, rua Guineza n. 42; Maria Catharina da Silva, brazileira, 80 annos, rua Assis Carneiro n. 79; Antonio, brazileiro, 11 mezes, rua Wenceslão n. 64; Lyra, brazileira, 36 annos, rua Angelica n. 11; José, brazileiro, cinco mezes, rua Daniel Carneiro n. 145; Perciliana, brazileira, sete mezes, rua Teixeira Pinto; Pedro, brazileiro, 21 dias, rua Commendador Ferreira Sampaio n. 14; Horacio, brazileiro, tres e meio mezes, rua Moura n. 95; Plinio, brazileiro, oito mezes, rua Souza Ferreira; Carlos, brazileiro, um anno, rua Gomes Serpa n. 20; José, brazileiro, 19 dias, estrada Real de Santa Cruz n. 2.558; Hildebrando, brazileiro, seis mezes, rua Muriquipary; Antonio Claudio da Silva, brazileiro, 42 annos, rua Augusta n. 35, indigente; Anna, brazileira, 18 mezes, logar Manguariba; Amelia, brazileira, 11 mezes, Santa Cruz.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

José Mallet, brazileiro, 17 annos, logar Capoeiras; feto, logar Cabuçú, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Vital, brazileiro, nove mezes, rua Maria José n. 6, indigente; feto, logar Magno, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Perciliana, brazileira, um anno, logar Areal, indigente; Josepha, brazileira, quatro annos, rua da Estação, indigente; feto, logar Gavea Pequena.

DIA 5

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Tavares, portuguez, 43 annos, rua Curupaty n. 38; João Machado Mendes, portuguez, 33 annos, fazenda Maria da Graça; José Machado Gomes Filho, brazileiro, 31 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 2.251; Hermes José Machado, brazileiro, 11 annos, rua S. Braz n. 22; Manoel Loureiro Caldas, brazileiro, sete e meio annos, rua Dr. Fabio Luz n. 122; Virtulino Francisco Catão, brazileiro, 22 annos, rua 13 de Maio n. 168; Antonio Fernandes Pereira, portuguez, 65 annos, rua Cattete n. 239; Carolina de Queiroz Nunes, brazileira, 27 annos, rua Thereza Cavalcante n. 23, Armando, brazileiro, 17 dias, rua Fagundes Varella n. 12; feto, rua Dr. Niemeyer n. 65; Adriana, brazileira, 1 1|2 annos, rua Grão Pará n. 97; Sylvio, brazileiro, sete mezes, rua Souto n. 41; Maria Luiza, brazileira, nove mezes, rua Nova Sião n. 1; Antonio, brazileiro, cinco annos, rua Cattete n. 112; Irene, brazileira, cinco mezes, rua Quatro de Novembro n. 2; Ruth, brazileira, nove mezes, rua Teixeira Azeredo n. 88; Manoel, brazileiro, 10 dias, rua Daniel Carneiro n. 122; Francisco, brazileiro, tres mezes, rua José Domingues n. 42.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Euripedes, brazileiro, tres e meio annos, praia de Titiatanga.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Juventina Maria do Nascimento, brazileira, 42 annos, estrada Real de Santa Cruz.

CEMITERIO DE IRAJA'

Alfredo, brazileiro, sete mezes, rua Maria Eugenia n. 38; feto, rua D. Clara numero 16; Anisio, brazileiro, cinco mezes, rua da Estação n. 26; Alamiro, brazileiro, um anno, rua Domingos Lopes n. 91; João brazileiro, cinco horas, rua D. Clara n. 19, indigente; Alcinda, brazileira, 23 mezes, estrada Santa Isabel n. 75, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria da Conceição, brazileira, 28 annos, logar Boqueirão; Quirina de Araujo, brazileira, 18 annos, logar Bangú; Adolpho, brazileiro, tres e meio mezes, Realengo, feto, Bangú, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Josephina, brazileira, 15 mezes, rua Domingos Lopes n. 12 A; Alcides, brazileiro, sete annos, Campo d' Areia; Zuleida, brazileira, quatro mezes, rua Dr. Passos n. 3, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Mario Innocencio Rodrigues, brazileiro, 22 annos, logar Pedra.

SECÇÃO LIVRE

Imprensa Nacional

Sr. redactor—Tendo lido com uma certa attenção tudo quanto a imprensa tem publicado com referencia a este estabelecimento do Estado, e o quanto de injusto se tem propalado, deturpado e invertido, um grupo de operarios obreiros da Imprensa Nacional pede a publicação da seguinte carta:

"A questão da Imprensa tem sido adulterada pela politica, mas é preciso que alguem ponha os pontos nos ii, para que os operarios não sejam envolvidos na dita politica e os deixem tratar a serio dos seus interesses, que tão injustamente lhe estão sendo cerceados.

Outra coisa não se póde admittir; ha o firme proposito de prejudicar estes humildes servidores do Estado. E por que? Porque uma parcella de operarios da Imprensa Nacional, Sr. redactor, só pensou até hoje nas fustochadas lamechas "ao seu dono e senhor", esquecendo-se de se collocar no seu logar de homens livres e desembaraçados de chaleireiros. Se ha um ou outro, director que gosta que lhe "peguem no biquinho", é preciso não esquecer que homens do caracter e envergadura do Dr. Armenio Jouvin estão unica e simplesmente collocados naquelle logar para desempenhar o mandato que o governo lhe incumbiu: administrar com honestidade, desenvolver com criterio o primeiro estabelecimento do paiz, tratar da situação angustiosa dos trabalhadores daquella casa, que, em virtude dos seus antecessores, chegou ao que chegou. E nada mais.

Mas, como tudo alli cheira ainda aos tempos idos da escravatura e os mandões arrogados em donos, não só dos operarios como do trabalho, entenderam por bem apregoar aos quatro ventos que aquillo é delles, só delles e de mais ninguem, nós, operarios da Imprensa Nacional, não podemos deixar passar sem protesto a fórma como a questão é encarada.

Vem um director, a "chusma" trata primeiro de indagar o seu caracter, o seu feitio, a sua indole. Depois, quando está senhora de qualquer destes predicados "reune e resolve".

Se é honesto, progressivo, attencioso e disposto a fazer entrar a engrenagem nos eixos, a guerra é tremenda. Escrevem para a imprensa, espalham a insidia, o terror, a infamia e collocam a individualidade abaixo de tudo.

Se o delegado do governo alli entra por diletantismo, disposto a ser chaleirado e a deixar correr tudo ao "Deus dará", estão no seu campo, fazendo "chaleirantéas", engrossando de uma maneira baixa, deprimente e deshonesta.

E' isto, Sr. redactor, o que tem acontecido. Até a data presente temos conhecido bastantes dirigentes da Imprensa Nacional; uns dispostos a fazer alguma coisa, outros apenas a ganhar o cobre sem se importar de bem servir o paiz, e outros a romper com velharias do tempo de "D. João charuto".

Ora neste caso está o Dr. Armenio Jouvin. Veiu de longe, não conhecia a engrenagem machiavelica dos "Pires", das "chavenas", das "colheres", dos "assucareiros", emfim de todo aquelle "serviço de chá", que se acoberta com a malfadada politica. Dispoz-se a cohibir abusos, a crear uma nova atmosphera, a querer collocar, como é de justiça, a Imprensa em igualdade de circumstancias ás suas congeneres da Europa; e elles, os taes, a conspirar, a indispor o pessoal com o Dr. Armenio Jouvin, a publicar na imprensa pequeninos "sueltos" torcidos, verrinosos, para se gabarem cá fóra que jogaram mais um director ao chão!

E por que? Porque ha um homem novo, moderno, que pretende acabar com os escandalos daquelle antro de pervertidos!

Porque ha um homem, que, apesar das queixinhas velhacas desses sotainas do santuario do trabalho, os correu a bico de botina!

Porque ha um homem que achou deshumano ficarem na obscuridade homens velhos, cansados e já fartos de produzir, e que continuam a subir a velha escadaria da Imprensa para obter 2$ ou 3$ por dia!

Ah tratantes! vós que levais os 10$ sem produzir nada absolutamente, esqueceis aquelles que foram vossos companheiros ha 30 annos!

Vós que nunca soubestes o que era trabalhar "por obra", achais exorbitante esta "grandiosa féria" e entendeis que é preciso um aturado estudo para classificar os operarios obreiros, depois da emenda votada pelo Congresso!

Não vos queremos mal. Apenas desejamos que se trocassem as situações para depois vos perguntar: como sustentar vossas familias? como satisfazer vossos compromissos?

Mas não. Tal não succede, por isso elles riem e fazem chacota dos seus irmãos de trabalho!

Temos fé, que o Dr. Armenio Jouvin saberá luctar; não trepidará em levar de vencida aquelles gabarolas. Publiquem o que lhes appetecer em seu desabono; ataquem de frente como nós! Já sabem que são os obreiros da Imprensa Nacional que travam esta lucta.

Mas sejam francos. Se têm força desmascarem-se e venham para a imprensa lealmente.

Não andem em plena officina atacando o Dr. Armenio Jouvin e propalando que "não recebe ninguem", afim de nos afastar, quando tentamos fazer qualquer reclamação.

Era esse o processo seguido ha muitos annos. Hoje, que sabemos que S. S. abriu um inquerito para saber da nossa justiça, acatamos o resultado desse inquerito.

Neguem, se são capazes, o que os inquiridos relataram á commissão!

Pedimos até a S. S. que proceda a uma acareação e verá como a justiça nos assiste.

Neguem, que ficaram na miseria homens com 30, 20 e 13 annos de casa, emquanto foram beneficiados aquelles que levavam presentes aos chefes e que talvez até dividissem os 500$ mensaes com os miseraveis usurpadores do trabalho de todos!

Se nos abalançamos a vir á imprensa defender-nos, não temos em mira senão desfazer a insidia e a verrina, visto uma parte dos jornaes torcer a questão. Já o dissemos e repetimos. A nossa guerra não é com o Dr. Armenio Jouvin. S. S. procedeu como devia. Não se deixou illudir com o canto da sereia. Não procedeu como os seus antecessores. Por isso nós, os miseraveis dos obreiros, continuando a ir á Imprensa Nacional levantar uns tostões, aguardamos anciosamente o dia que nos seja feita justiça.

Sem mais, Sr. redactor, pedimos desculpa e sinceramente reconhecidos agradece

Um grupo de obreiros.

Brazileiros

Se vierdes a Paris, não alugai nada sem pedir antes a Mr. Tiffen, 22, rue des Capucines, em Paris (antiga casa John Arthur, estabelecida em 1818), a lista completa e gratuita dos aposentos, casas de campo, palacetes, mobilados, ou não.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel Olympio Brandão

Januaria de Castro Brandão, filhos e genro participam o fallecimento de seu marido, pai e sogro, e convidam as pessoas de sua amisade a acompanharem o feretro, hoje, ás 10 horas, saindo da rua da Assembléa n. 117, sobrado, para o cemiterio de S. João Baptista.

Francisco Xavier Martins Costa

Maria do Rego Martins Costa, filhos, noras e netos, Antonio Pereira Leite de Oliveira, sua mulher, filhos, noras e genro (ausente) participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de seu prezado marido, pai, sogro, avô, tio, amigo e cunhado, **FRANCISCO XAVIER MARTINS COSTA** e communicam que o seu feretro sairá hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, da rua S. Francisco Xavier n. 539 para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

Dr. Visconde de Ibituruna

Dr. Jacintho Baptista dos Santos e senhora, Dr. João Baptista dos Santos, D. Maria da Conceição dos Santos Campos e filhos convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 30º dia, por alma de seu pai, na igreja da Lampadosa, ás 9 1|2 horas, depois de amanhã, sabbado, 11 do corrente.

Francisco Gonçalves da Silva

A viuva Isabel Almeida da Silva, seus filhos Isabel da Silva, Raul da Silva e Alzira da Silva Castro, genro José Garcia de Castro e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 6º mez, que por alma de seu saudoso marido, pai, sogro e avô **FRANCISCO GONÇALVES DA SILVA**, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

NITHEROY

Eleonora Soares Freitas Martins

(Rolinha)

Thyrso Martins de Souza (ausente), Severino Soares de Freitas, sua mulher, filhos, genro e mais parentes e o coronel Francisco Pinto de Oliveira fazem celebrar missa por alma de sua cara e candida esposa, filha, irmã, cunhada, sobrinha, prima e afilhada, **ELEONORA SOARES DE FREITAS MARTINS**, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na cathedral do bispado.

Mathias Octavio Lôxo

Por sua alma reza-se hoje, quinta-feira, 9 do corrente, 30º dia do passamento, missa, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo do Convento da Lapa.

Pedro Ignacio de Andrade Silva

Laurindo de Andrade Silva e Aureliano Esperança de Andrade Silva agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo e pai, **PEDRO IGNACIO DE ANDRADE SILVA**, e convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que por alma do mesmo finado mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Luz, em S. Francisco Xavier.

Albina Maria Correia de Lima

1º ANNIVERSARIO

A familia de Albina Maria Correia de Lima, em commemoração ao 1º anniversario de seu fallecimento, manda celebrar, depois de amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, missa na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, e para este acto convida os parentes e amigos da fallecida.

Desembargador Trindade Henriques

Lauro Soares de Pinho, tendo de mandar celebrar, na matriz da Gloria, ás 8 horas, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, missas por alma de seu prezado sogro e amigo desembargador **ANTONIO DA TRINDADE ANTUNES MEIRA HENRIQUES**, fallecido no Estado da Parahyba, convida os seus parentes, amigos e conterraneos para assistirem, antecipando seus agradecimentos.

Elisa Augusta Bragança

José Leite Bragança, seus filhos e mais familia mandam rezar, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Pedro, a missa de 30º dia por alma de D. **ELISA AUGUSTA BRAGANÇA**, sua esposa, mãi, irmã, cunhada e tia; agradecendo ás pessoas amigas que tiverem a bondade de assistir ao acto.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de fevereiro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, para prestação de contas e eleições, os accionistas da Tecidos Esperança.

A Junta dos Corretores dirigiu hontem, como de costume, ao ministerio da fazenda e da agricultura, as seguintes informações referentes ao movimento operado nos diversos mercados de nossa praça, durante o periodo de 30 de janeiro a 4 de fevereiro corrente:

ALGODÃO

Os negocios effectuados durante a semana finda foram sem importancia e aos preços de 12$400 e 13$000.

As noticias de baixa consecutiva em Liverpool têm determinado o afastamento do mercado dos compradores.

Os preços continuam sustentados por parte dos possuidores no norte, fechando o mercado muito calmo.

Em igual época do anno proximo passado os preços para as primeiras sortes regularam de 14$500 a 15$800 por 10 kilos.

Entraram:

De Mossoró, 6.320 fardos; de Pernambuco, 727; de Maceió, 700; da Parahyba, 450, e do Ceará, 50. Total, 8.257 fardos.

Sairam dos diversos trapiches 4.029 fardos e ficaram em deposito 16.242 fardos.

CAFÉ

Continuam a influir no mercado de café as evoluções especulativas das quatro praças estrangeiras, onde esse producto é fortemente negociado e de onde diariamente são enviadas telegraphicamente as cotações que regulam para as operações a termo, que no mez de janeiro proximo passado attingiram, nas Bolsas de Nova York, Havre, Hamburgo e Londres a 4.551.000 saccas, e que servem no nosso mercado de orientadores para as suas transacções.

A baixa que no corrente periodo soffreu o café nessas Bolsas e cujo reflexo no nosso mercado fez com que a cotação do typo base chegasse a 10$500 por arroba, nada mais é que o resultado das liquidações que nellas se estão effectuando, sem que o nosso mercado possa offerecer a resistencia necessaria para amparar o seu principal ramo de negocio.

Ao passo que o nosso mercado nenhum auxilio financeiro recebe dos bancos desta praça, que permittam aos commissarios, sob garantia de seus cafés, affrontar essas evoluções; em Santos, todas as facilidades são prestadas aos negociantes que sob a caução desse mesmo producto levantam capitaes sufficientes e resistem á baixa que aqui com difficuldade é supportada.

O mercado de Campos teve tambem em seu auxilio a agencia do Banco do Brazil, que lhe adiantou capitaes sobre caução de assucar, que, além de humidecer e quebrar no peso, não tem as vantagens do café.

O do Pará teve tambem auxilio com emprestimos a juros modicos sobre a borracha; a nossa praça, porém, onde existem as sédes desses estabelecimentos que funccionam naquellas praças, nada tem e nada póde fazer.

Em 31 de janeiro proximo passado a existencia mundial do café era de 13.665.000 saccas; descontando-se, porém, o café existente no Rio e Santos e o que pertence ao convenio de S. Paulo, verifica-se que o disponivel nessas praças eram de 4.621.500 saccas, quantidade esta que só por si constitue elemento bastante para que a situação do café fosse de alta e não de baixa como actualmente.

A importação do café do Brazil no anno de 1910 em Nova York apresenta sensivel differença dos ultimos cinco annos:

Em 1905 entraram nesse mercado 4.031.661 saccas; em 1906, 3.302.810; em 1907, 3.837.292; em 1908, 3.900.495; em 1909, 4.509.812, e em 1910, 2.735.671.

Foram maiores recebedores as seguintes firmas:

Arbuckle Bros com 465.838 saccas; Hard & Rand, com 249.648; Crosman & Sielcken, com 232.918, e Wessel, Kuemkampff & C., 192.053.

O preço do typo 7 durante a semana foi de 10$600 a 11$400 por arroba e em igual época do anno passado foi de 7$300 a 7$400 por arroba.

Na corrente semana:

Entraram 42.068 saccas, embarcaram 33.524, vendidas 26.000 e ficaram em *stock* 376.814.

Santos:

Entradas, 40.969 saccas; embarques, 83.868; vendas, 5.000, e existencia, 2.116.016.

Bolsas estrangeiras:

Nova York, 498.000 saccas; Havre, 362.000; Hamburgo, 305.000, e Londres, 102.000.

FUMO

O mercado de fumo, cujas cotações durante o mez de janeiro soffreram algumas alterações para alta, começou a modificar-se na ultima semana, de fórma a voltar ao seu primitivo estado, fechando este mercado estavel.

De 1 de janeiro a 4 de fevereiro entraram de diversas procedencias nacionaes 14.435 pacotes, 5.180 rolos e 7.199 fardos.

Os preços extremos foram os seguintes:

Fumo em corda:

Rio Novo, especial, 1$800 a 2$300 por kilo; superior, 1$500 a 2$ por kilo, e regular, 1$200 a 1$700; Pomba, 1ª qualidade, 1$400 a 1$700 por kilo; 2ª qualidade, 1$200 a 1$300, e baixo, $900 a 1$100; Sul de Minas, especial, 1$100 a 1$300 por kilo; 2ª, $900 a 1$200, e 3ª, $700 a $900; Goyaz, especial, 2$200 a 2$700; 1ª, 1$800 a 2$300, e 2ª, 1$700 a 2$000.

Fumo em folha:

Porto Alegre, amarelo, 1ª, 1$250 a 1$350 por kilo; 2ª, 1$050 a 1$150; commum, 1ª, 1$100 a 1$250, e 2ª, $900 a 1$050; Bahia, 1ª, 1$400 a 1600 por kilo; 2ª, 1$100 a 1$400; 3ª, $900 a 1$150; 4ª, $700 a 1$050; P. F. S., 2$500 a 2$800; P. F., 1$700 a 1$900; P. P., 1$400 a 1$800, e P., 1$200 a 1$400.

CEREAES

O mercado de cereaes continuou com negocios limitados ao consumo local.

A não ser o arroz nacional, cujas cotações melhoraram durante a semana, os outros generos nenhuma alteração tiveram, conforme se verifica pelo boletim publicado por esta junta no *Diario Official* de 5 do corrente:

Assim tivemos as seguintes alterações para o arroz nacional:

Superior, 44$ a 47$ por 100 kilos; regular do norte, 36$ a 40$, e rajado 28$ a 30$000.

Entraram:

De Londres, 250 saccos; estrada de ferro, 2.025; norte, 10 e sul, 200. Total, 2.485 saccos.

Milho—Entraram 9.753 saccos.

Banha—Entraram do Rio Grande do Sul 740 caixas e pela estrada de ferro, 35. Total, 775 caixas.

Feijão—Entraram do Rio Grande do Sul 3.327 saccos; pela estrada de ferro, 2.040, e do Chile, 400. Total, 5.767 saccos.

Farinha de mandioca—Entraram pela estrada de ferro 2.118 saccos; do Rio Grande do Sul, 3.355, e de S. Matheus, 1.307. Total, 6.780 saccos.

XARQUE

O mercado de xarque apresentou melhor feição na corrente semana, pois os negocios tiveram expansão, fechando estavel.

As entradas foram de 4.757 fardos do Rio da Prata, tendo saido dos trapiches 5.757 fardos de igual procedencia.

Do Rio Grande do Sul entraram 2.613 fardos e sairam 3.643 fardos dessa mesma procedencia.

A existencia geral é de 33.250 fardos.

Durante a semana regularam os seguintes preços:

Para os do Rio da Prata:

Patos e mantas, novos, 720 a 800 réis; patos e mantas velhos, 500 a 640 réis; puras mantas, novas, 840 a 940 réis, e velhas, 610 a 760 réis.

Para os do Rio Grande do Sul:

Systema antigo, velhas, 480 a 640 réis.

ASSUCAR

Continúa frouxo o mercado de assucar, quer neste quer nos mercados do norte.

As transacções foram pequenas em cristaes brancos e regulares em assucar mascavo.

Os primeiros foram vendidos de 215 a 240 réis o kilo e os segundos de 130 a 140 réis por kilo.

Em igual época do anno proximo passado os preços foram de 270 a 320 réis por kilo para os brancos cristaes e 195 a 220 réis por kilo para os mascavos.

Na corrente semana entraram 30.098 saccos, sairam 23.735 saccos e ficaram em existencia nos diversos trapiches e de diversas procedencias 203.504 saccos.

AGUARDENTE E ALCOOL

Sem alteração estiveram os mercados de aguardente e alcool, cujas cotações fazem parte do boletim publicado no *Diario Official*.

Entraram:

De Pernambuco, 35 pipas, de Maceió, 132; de Campos, 40; de diversas procedencias, 10 pipas e 16 quintos, e de Angra, 14 caixas e tres quintos.

Alcool, entraram:

De Pernambuco, 460 pipas a 129 toneis; de Maceió, 128 toneis; de Campos, 38; pela estrada de ferro, 36, e da Parahyba, 15 pipas.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Club dos Diarios, em Petropolis, para reforma dos estatutos, ás 8 ½ horas de 9.

Sellos Coupons, para prestação de contas e eleições, ás 3 horas de 10 de fevereiro.

—Companhia Brasilia, ao meio dia de 10, para a sua constituição e nomeação de louvados.

—Navegação Transatlantica, para prestação de contas, ás 2 horas de 11.

—Mercado Municipal, para reforma dos estatutos, ás 11 horas de 11.

—Banco Commercial, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 20.

—Empreza de Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 22.

—Companhia Tijuca, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 25.

—Tecidos Magéense, para prestação de contas e eleições, ás 11 horas de 25.

—Seguros Lloyd Americano, para eleição, ás 2 horas de 14.

—Seguros Indemnizadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices do Estado de Minas, os juros, desde já.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, desde já, os juros dos emprestimos de 5 %, 6 % e 7 %, no Banco do Brazil.

—Apolices municipaes de Petropolis, os juros relativos ao 2º semestre, desde já.

—Rodrigues & C., os juros vencidos, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Club de Engenharia, o 2º semestre, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das letras hypothecarias, desde já.

—Tecidos Magéense, os juros do emprestimo de 700:000$ e o capital das debentures sorteadas, desde já.

—Nac. de Tecidos da Juta, os juros do 2º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre findo, desde já.

—Materiaes de construcção, desde já, os juros.

—Edificadora, os juros, desde já.

—Docas de Santos, os juros, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Industrial de Cellulose, o 66º coupon de juros, desde já.

—A. Jannuzzi & C., desde já, o 1º coupon das debentures.

—Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 2º semestre.

—F. Sedas Santa Helena, desde já, os juros das debentures.

—Industrial de Valença, desde já, o primeiro coupon das debentures.

—Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.

—Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.

—Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.

—Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, a partir de 10, os juros do semestre findo.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de suas acções, desde já, á razão de 2 ½ dollars.

—Acidos, desde já, o dividendo de 10 % por acção.

—Seguros Previdente, o 68º dividendo, desde já, á razão de 10$ por acção.

—Seguros Indemnizadora, desde já, o dividendo.

—Tecidos Cometa, desde já, o dividendo.

—Morro da Mina, o 14º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o ultimo semestre.

—Seguros Garantia, desde já, o 83º dividendo, de 10$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, o 45º dividendo, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 32º dividendo, á razão de 3$ por acção.

—Luz Stearica, 3 % por acção, desde já.

—Tecidos de Juta, o dividendo, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 72º dividendo, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 74º dividendo.

—Docas de Santos, desde já, o dividendo.

—Banco C. Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 109º dividendo de 25$ por acção.

—Nacional de Seguros Mutuos, distribuição de uma quota dos lucros, correspondente a 38 %, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 9º dividendo semestral, á razão de 9$ por acção.

—Banco Mercantil, desde já, o 1º dividendo, de 10 % por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Lavoura e Commercio, o 43º dividendo de 6$, desde já.

—Banco Commercial, desde já, o 88º dividendo de 5$ por acção.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, 8$ por acção.

—Conservas Alimenticias, desde já, o ultimo semestre.

—River Plate Bank, 20 % de dividendo, por acção, a pagar.

—Manufactora Fluminense, desde já, o 28º dividendo do semestre findo.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 37º dividendo.

—Tecidos Petropolitana, desde já, o 33º dividendo.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 39º dividendo.

—Cervejaria Brahma, desde já, o semestre findo.

—Taubaté Industrial, desde já, o 20º dividendo.

—Saneamento do Rio, o semestre findo, á razão de 3$ por acções, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 68º dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 21º dividendo, até 30.

—Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42º dividendo de 8 %, desde já.

—Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Industrial Campista, até 11, o dividendo de 20$ por acção.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, a partir de 15, o 46º dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Uma vez terminados os trabalhos de remessas, pelo *Asturias*, saido hontem para Southampton, era de suppor que o mercado mantido pelo Banco do Brazil se sustentasse regularmente, contemporizando sem a nova manifestação de baixa que haviamos previsto.

Entretanto, isso não se deu, comquanto tivesse funccionado a principio estacionario, vindo, por ultimo, a affrouxar.

De facto, abriu o mercado ás tabelas anteriores de 16 e 16 1/16, esta adoptada pelo Banco do Brazil e aquella pelos estrangeiros; estes fornecendo letras a mais cara e aquelle a melhor com o papel particular, escasso, a 16 3/32, sem operações viaveis.

No correr da tarde, porém, tornou-se frouxo o mercado, sem que, entretanto, causasse isso maior estranheza, tanto mais que os interessados se achavam ao par das condições do mercado.

Assim, logo em seguida, modificaram os bancos estrangeiros as suas tabelas para 15 15/16 e o do Brazil para 16 d., a que passaram a operar respectivamente.

Desse momento em diante, tornaram-se as condições do mercado sensivelmente perturbadas, tendo, em consequencia dessa nova baixa, surgido alguma procura, de cujo dinheiro os bancos precisavam, mas os papeis de cobertura eram cada vez mais escassos e faziam-se a 16 e 16 1/32, assim fechando o mercado muito mal collocado.

Tabelas de Bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 a 16 15/16
Paris (por franco)	$595 a $598
Hamburgo (por marco)	$737 a $741

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 13/16 a 15 23/32
Paris (por franco)	$602 a $607
Hamburgo (por marco)	$745 a $749
Italia (por lira)	$601 a $605
Portugal (réis fortes)	$518 a $521
Hespanha (por peseta)	$570 a $578
Nova York (por dollar)	3$120 a 3$160
Turquia (por pence)	15 23/32 a 15 24/32
Austria (por pence)	15 25/32 a 15 11/16

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)	3$040 a 3$075
Montevidéo (por peso)	3$295 a 3$305

Sobre-taxa:

Café, por franco	$599 a $601

Operações:

Bancario	16 a 15 15/16
Particular	16 1/16 a 16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 27/32
Paris (por franco)	$596 a	$602
Hamburgo (por marco)	$736 a	$743

Sobre-taxa:

Café, por franco	—	$602

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	16 1/16 a 16
Particular	16 3/32 a 16 1/16

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina	15$000
Ouro nacional, por 1$	1$687
Por franco, lira e peseta	$594
Por marco	$734
Por dollar	3$082
Peso argentino	2$073
Corôa austriaca	$624
Por 1$ fortes	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	A vista
Londres (por pence)	16	a 16 55/64
Paris (por franco)	$595 a	$602
Hamburgo (por marco)	$736 a	$741
Italia (por lira)	—	$604
Portugal (réis fortes)	—	$325
Nova York (por dollar)	—	3$133

Operações:

Bancario	15 15/16 a 16 1/16
Caixa matriz	15 15/16 a 16 1/32

Soberanos, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$906 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Comquanto o corretor Alfredo Santos haja annunciado para o dia 15 uma venda executiva de 950 apolices do emprestimo municipal de 1906, offerta essa que devia produzir effeito desfavoravel na marcha desses papeis, nada aconteceu nesse sentido, antes ao contrario, continuaram essas apolices muito firmes e em alta.

As geraes, tanto do typo antigo, como as demais e do Estado do Rio não accusaram alteração, tendo subido as do Espirito Santo e de Minas e ficado em boa posição de estabilidade as municipaes.

Não tiveram maior actividade os papeis de jogo, apenas continuando com algum trabalho os da Loterias Nacionaes, que ficaram a 42$ e os da Docas da Bahia, que davam 375$000.

Em geral, as operações effectuadas foram de vulto regular, e tudo mais como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):

1 e 2 a	1:014$000
1, 2, 2 e 5 a	1:015$000
1, 1, 3, 3, 8 e 25 a	1:017$000
Miudas de 200$000:	
12 a	1:000$000
Idem de 500$000:	
6 a	1:000$000
Emprestimo de 1897:	
2 a	1:012$000
Idem de 1903:	
1 a	1:005$000
Idem de 1909:	
260 a	997$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio (nom., de 500$):	
10 a	450$000
Idem (4 o/o, port.):	
4, 4, 6, 20, 45, 45 e 80 a	89$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
12 a	890$000
2 a	895$000
Espirito Santo, de 1:000$ (7 o/o, ao portador):	
15 a	920$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
10 a	200$000
Idem (nominaes):	
10 e 90 a	200$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
45 a	193$500
1 e 40 a	194$000
3, 20, 25 e 60 a	194$500
Idem (nominaes):	
25, 100 e 130 a	195$000
22, 40 e 50 a	197$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
2 e 6 a	207$000
100 a	203$000
52 a	204$000
11/10, 20/40, 30/40 e 30/40 a	205$000
Banco Commercial:	
65 a	165$000
Comp. Docas da Bahia:	
100, 100 e 200 a	375$500
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100, 100, 200, 200 e 300 a	43$000
Idem (div. a 30 dias):	
500 a	41$000
Comp. Nacional Mineira:	
20 e 30 a	200$000
Comp. Industrial Mineira:	
14 a	210$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
2 a	200$000
Comp. Agricola Industrial do Brazil (port., integ.):	
50 a	400$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Tecidos Carioca (nominaes):	
50 mim a	208$000
Comp. Industrial Mineira:	
60 a	204$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:017$000	1:013$000
Empr. de 1897 (5 o/o)	1:014$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	998$000	996$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	750$000	500$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	463$000	450$000
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	490$000	445$000
Rio, 100$ (4 o/o)	89$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	895$000	891$000
Espirito Santo (6 o/o)	—	823$000
Idem, 1:000$ (7 o/o)	950$000	910$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	200$000	197$000
Idem (ao portador)	202$000	199$000
Empr. de 1909 (port.)	172$000	167$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	165$000
1906 (ao portador)	195$500	194$000
Idem (nominaes)	195$500	195$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	280$000
Idem (nominaes)	290$000	287$000
Nitheroy (2ª serie)	—	194$000
Idem (ao portador)	200$000	195$000
Idem (nominaes)	—	193$000
Petropolis	—	190$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	215$000
Brazil Industrial	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Idem (nominaes)	205$500	208$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
São Pedro	202$000	200$000
Santo Aleixo	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	200$000	190$000
S. Bernardo	200$000	195$000
Confiança (tecidos)	—	203$000
Tecidos Esperança	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	251$000
Corcovado (tecidos)	—	207$000
Santa Helena	—	210$000
Jornal do Brazil	190$000	—
Manufactora Progresso	205$000	260$000
Tecidos Botafogo	—	200$000
Carris Urbanos	203$000	202$000
Idem, de 100$	103$000	98$000
Cantareira e Viação	210$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	214$000	210$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	210$000
J. Botanico (ao port.)	213$000	210$000
São Benedicto	—	208$000
Docas de Santos	203$500	202$000
Mercado Municipal	198$000	195$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$000
S. Franc. de Paula	215$000	—
Ordem da Penitencia	225$000	218$000
Ordem do Carmo	240$000	228$000
Ordem Carmelitana	—	208$000
Candelaria	—	215$000
Luz Stearica	198$000	190$000
São Bento	[illegible]	—
Ind. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carregam.	—	204$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	103$000	102$000
Hypothecario	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	205$000	203$000
Commercial	165$000	161$000
Do Commercio	172$000	—
Da Lavoura	155$000	155$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	150$000	112$000
Funccionarios Publicos	65$000	51$000
Mercantil	220$000	215$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	285$000	280$000
America Fabril	—	325$000
Corcovado	220$000	210$000
Brazil Industrial	265$000	255$000
Confiança	210$000	209$000
Industrial Campista	—	210$000
Progresso	285$000	280$000
Petropolitana	260$000	250$000
São Joaquim	110$000	—
União Lavrense	—	215$000
Industrial Mineira	201$000	194$000
Carioca	—	280$000
Juta	—	149$000
S. Pedro	—	150$000
Santo Aleixo	175$000	156$000
Magéense	150$000	—
Sarapomba	—	400$000
Fabril Paulistana	170$000	—
Esperança	—	200$000
Santa Helena	—	180$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	720$000	650$000
Garantia	250$000	240$000
Confiança	58$000	50$000
Integridade	—	42$000
Indemnizadora	—	30$000
Varejistas	126$000	85$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Brazil	28$000	20$000
Previdente	—	400$000
Lloyd Americano	15$000	10$000
São Felix	25$000	20$000
Cruzeiro do Sul	120$000	110$000
Sul America	—	250$000
Minerva	10$000	2$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	378$000	373$000
Loterias Nacionaes	42$500	42$000
Tecnica e Ceramica	82$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Victoria a Minas	72$000	52$000
Minas de São Jeronymo	267$000	25$000
Rede Sul-Mineira	74$000	70$000
Terras e Colonização	—	27$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	30$000	27$000
C. Civis	—	70$000
Docas de Santos	272$000	265$000
Idem (ao portador)	365$000	358$000
Cimento	40$000	—
Centros Pastoris	17$000	16$000
[illegible]	3$000	—
E. F. Jardim Botanico	—	265$000
Idem, de 100$	—	125$000
[illegible]	116$000	—
Commercio e Navegação	45$000	20$000
Esperança Maritima	180$000	—
Sellos Coupons	20$000	20$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
E. F. do Norte	30$000	20$000
Mercado Municipal	—	22$000
Colonização do Brazil	520$000	400$000
Nacional Mineira	200$000	190$000

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café hontem funccionou com os commissarios intransigentes, mas os compradores tambem por sua vez se mantiveram retraidos, aguardando certamente uma depressão maior nas cotações por effeito, tanto das evoluções dos centros de consumo, como das necessidades que possam surgir para apurar dinheiro.

Comtudo, não só os vendedores, como os compradores se mantiveram em posição de expectativa, uma vez que as evoluções exteriores foram de baixa ainda maior do que de vespera.

Nesse estado correram os trabalhos do dia sem animação, não havendo disposição para comprar, nem para vender.

Com os trabalhos, pois, suspensos, damos o mercado em condições puramente nominaes, e, assim, em estado de completa normalidade.

Venderam-se na abertura e no correr do dia 2.000 saccas, como de vespera, mas fechou o mercado frouxo e sem cotações.

Passaram por Jundiahy para Santos 7.700 saccas, contra 6.800 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	248
Cabotagem	2.091
Estrada de Ferro Leopoldina	3.054
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.032
Total	6.428
Vendas realizadas	2.000
Passagem por Jundiahy	7.700

Ponta da semana, 750 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 6.518 saccas, desde o dia 1º do mez 38.101, na média de 5.480, e desde 1º de julho 2.005.088, na média de 6.032 saccas.

Os embarques foram de 4.894 saccas, sendo para os Estados Unidos 3.659 e por cabotagem 1.235 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 19.353 saccas e desde 1º de julho 4.734.471 e o da verificação de 376.290 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	339.355
Ultimas entradas	6.518
Total	345.873
Ultimos embarques	4.894
Stock actual	340.979
Stock, segundo a verificação	376.290

ENTRADAS

	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	5.755	345.300
Cabotagem	763	45.780
Barra dentro	—	—
Total	6.518	391.080

Desde o dia 1º:

	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	28.161	1.689.840
Cabotagem	9.482	568.920
Barra dentro	717	43.020
Total	38.360	2.301.780

EMBARQUES

	Dia 7	De 1 a 7
Estados Unidos	3.659	9.977
Europa	—	6.140
Rio da Prata	—	525
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.235	2.711
Total	4.894	19.353

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	Nominal
" n. 4	
" n. 5	
" n. 6	
" n. 7	
" n. 8	
" n. 9	

TELEGRAMMAS

Santos, 8—O mercado hontem funccionou em estado calmo, tendo assim fechado sem maior actividade.

Sobre o n. 7, por 10 kilos, regulou o preço de 6$350.

As entradas foram de 7.153 saccas e as saidas de 4.513, pelo *Asturias*, para a Europa, sendo o *stock* actual de 2.221.974 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 39.053 saccas, na média de 5.579 e desde 1º de julho 7.492.769 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 8—O mercado hontem fechou com baixa de 22 a 29 pontos nas opções e de 1/8 c. no disponivel Rio e Santos.

Opção de março 10.33.

Ultimas vendas, 67.000 saccas.

Havre, 8—Hontem o mercado fechou com baixa de 2 1/4 a 3 francos.

Opção de março 65 1/4.

Ultimas vendas, 52.000 saccas.

Hamburgo, 8—O mercado fechou hontem com baixa de 1/2 a 1 pfening na Bolsa.

Opção de março 54 3/4.

Ultimas vendas, 45.000 saccas.

Londres, 8—Hontem, no fechamento, este mercado accusou uma baixa de 1 a 1 sch. e 3 d., na Bolsa.

Opção de março 48 sch. e 6 d.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 8—O mercado abriu hoje com baixa de 11 a 17 pontos nas opções.

Havre, 8—O mercado hoje abriu com alta de 3/4 de franco na Bolsa.

Opções:

Março 66, maio 66, setembro 66 e dezembro 65 1/2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 8—Abriu o mercado hoje com baixa de 1/2 pfening.

Opções:

Março 57 1/4, maio 57 1/2, setembro 53 1/2 e dezembro 52 1/2 po rmeio kilo.

Londres, 8—Hoje abriu o mercado com baixa de 3 d.

Opções:

Março 48 sch. e 3 d., maio 48 sch. e 3 d., setembro 47 sch. e 6 d e dezembro 46 sch. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 8—Baixa de 20 a 25 pontos nas opções.

Havre, 8—Baixa de 1/4 de franco.

Hamburgo, 8—Baixa de 1/2 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Juiz de Fóra	217
Idem de Ouro Preto	100
Total	317

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima	4.030
Idem do Norte (para Santos)	—
Total	4.030

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 7	106.974
Idem desde o dia 1	662.137
Em igual periodo de 1910	903.243

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem não accusou alteração, mantendo a cotação de 8.52 d. por libra, sobre a primeira sorte de Pernambuco.

O nosso mercado esteve calmo e sem movimento digno de interesse.

As entradas foram de 700 fardos, de Sergipe, e as saidas de 630 ditos, sendo o deposito hontem de 17.867 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	13$000 a 13$800
E. do Rio Grande do Norte	12$800 a 13$800
Estado do Ceará	13$200 a 13$600
Estado da Parahyba	12$800 a 13$500
Estado de Sergipe	12$200 a 13$000
Est. de Alagoas (Penedo)	12$500 a 13$000

Assucar.

Hontem continuámos com o mercado de assucar em completa estagnação, nada constando digno de importancia.

As entradas de ante-hontem foram de 12.100 saccos, assim discriminados:

De Sergipe, pelo vapor *Santa Cruz*, 4.451 a Walter Brothers & C., 2.649 a Thomaz da Silva & C., 2.090 a Queiroz Moreira & C., 1.200 a J. de Oliveira Castro & C., 751 a Meirelles Zamith & C., 600 a Procopio Oliveira & C. e 328 a Siqueira & C., e de Pernambuco, pelo *Rio de Janeiro*, 40 a F. Gomes Pedrosa.

Saidas no dia 7:

Trapiches.	*Saccos*
Lloyd Norte	219
Freitas	436
Novo Carvalho	28
Silvino	71
Medeiros	20
Armazem n. 14, cáes	447
Armazem n. 12, cáes	1.015
S. João da Barra	21
Commercio e Navegação	661
Cantareira	715
Total	3.633

Existencia hontem em trapiches 218.784 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$220 a $240
Branco, 2ª sorte	$220 a $240
Somenos	$180 a $185
Amarello cristal	$170 a $185
Mascavinho	$170 a $200
Mascavo	$140 a $150
Dito regular	$130 a $135
Dito baixo	— $120

Mercados diversos.

	Maritima Kilo	*S. Diogo* Kilo	*Total* Kilo
Arroz	18.000	16.500	34.500
Manteiga	—	6.963	6.963
Batatas	—	33.340	33.340
Carvão vegetal	—	70.550	70.550
Cerveja	—	29.840	29.840
Feijão	14.778	17.127	31.905
Fumo	—	9.450	9.450
Milho	—	17.220	17.220
[illegible]	—	7.342	7.342
Toucinho	—	9.545	9.545
Diversos	49.414	565.881	615.295

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a 47$000
Idem regular	[illegible]
Idem do norte	[illegible] a 40$000
Idem, idem rajado	28$000 a 30$000
Idem [illegible]	47$500 a 50$000
Idem inglez	41$000 a 42$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	26$000 a 26$500
Fina	23$500 a 24$000
Peneirada	15$500 a 15$000
Grossa	13$500 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$500 a 14$000
[illegible]	
De Porto Alegre, superior	30$000 a 30$500
Da terra	Não ha
De Sta. Catharina, superior	Não ha
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	20$000 a 21$000
Enxofre	22$000 a 23$000
Mulatinho	26$000 a 27$000
Branco, nacional	23$500 a 24$000
Vermelho	18$000 a 20$000
Diversos	16$500 a 25$000
Branco	38$000 a 40$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	41$000 a 42$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	9$500 a 10$000
Idem branco	8$500 a 9$000
Cangica	22$000 a 23$000
Outros generos:	
[illegible]	— $800
Alpiste	44$000 a 45$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	80$000 a 85$000
Canna (pipa)	85$000 a 90$000
Paraty (idem)	100$000 a 195$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um e dois	1$450 a 1$800
Vino, de 38 a 40 grãos	130$000 a 140$000
De 36 grãos	120$000 a 130$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	15$000 a 20$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	$180 a $190
Batatas (por kilo)	$160 a $200
Toucinho:	
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	56$400 a 60$000
Em lata de 20 kilos, idem	57$000 a 60$000
Laguna, idem, idem	50$000 a 58$800
[illegible], em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	Não ha
De Minas:	
Lata de dois kilos	56$400 a 57$000
Lata grande	55$200 a 55$800
Banha americana:	
Em barris, por libra	$820 a $840
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspé (tina)	38$000 a 45$000
Noruega (caixa)	32$000 a 36$000
Peixelim (tina)	29$000 a 30$000
Halifax (tina)	34$000 a 35$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 28$000
Claro (280 libras)	— 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	2$500 a 3$000
Carne de porco, kilo	$500 a $600
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$480 a $640
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$500 a $640
Novas	$720 a $820
Puras mantas	$840 a $940
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	— 11$000
[illegible]	[illegible]
Piramid	— 10$000
Canella, kilo	1$600 a 1$650
[illegible]	
Estrangeira, por 100 kilos	58$000 a 60$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
Moinho Inglez:	
Buda nacional	24$000 a 24$500
Nacional	— 23$000
Brazileira	— 22$000
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 24$000
O. O.	— 23$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 24$500
Extra	— 23$500
Mimosa	— 22$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 21$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$800 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$800 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 30$000
Primeira, arroba	14$000 a 19$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyaz:	
Especial, arroba	26$000 a 23$000
Primeira, arroba	21$000 a 26$000
Segunda, arroba	15$000 a 22$000
Farelo de [illegible], 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por [illegible] kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 15$000
Genebra:	
Fockink, caixa	62$000 a 33$000
Kerosene, caixa	6$600 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$150 a 1$300
[illegible]	
Especial, kilo	1$300 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$320 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$500 a —
Lepelletier	2$500 a 2$525
[illegible]	Não ha
[illegible]	Não ha
[illegible]	2$625 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$200 a 2$600
Do Sul	1$550 a 2$200
Matte, kilo	$420 a $580
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$680 a $730
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$550 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a 28$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 24$500
Toucinho, kilo	$610 a $800
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$000 a 1$100
Em lata, idem	1$100 a 1$150
Pinho:	
Americano, pé	— $250
Resina, duzia	— 47$000
Spruce, idem	— 52$000
Sueco, branco, idem	— 52$000
Dito vermelho, idem	— 54$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 38$000
Inferior, duzia	— 35$000
Sebo:	
Rio Grande, kilo	$600 a $620
Matadouro, idem	$510 a $540
[illegible], por 100 kilos	28$000 a 29$000
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 210$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	120$000 a 137$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a 330$000
Verde, idem pipa	280$000 a 300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a 330$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Amazonas*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Asturias*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

De Barry, pelo vapor inglez *British Prince*: carvão, a Wilson Sons & C.

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Mendoza*: varios generos, a diversos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Manáos e escalas, nacional *Amazonas*; Buenos Aires e escalas, inglez *Asturias*; Barry, inglez *British Prince*; Genova e escalas, italiano *Mendoza*.

Vapores saidos.

Santos, nacional *Rio de Janeiro*; S. Matheus, nacional *Itabira*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapura*; Southampton e escalas, inglez *Asturias*; Paranaguá e escalas, argentino *Sparta*.

Santos, hiate nacional *Esperança*.

Vapor em viagem.

PERNAMBUCO, 8.

Seguiu hoje, ao meio-dia, para o Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos o paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados.

- 9 Portos do norte, *Mantiqueira*.
- 9 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
- 9 Trieste e escalas, *Tijuca*.
- 10 Portos do norte, *Tijuca*.
- 10 Portos do sul, *Itapura*.
- 10 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
- 11 Gothenburgo, *Axel Johnson*.
- 11 Nova York e escalas, *Tennyson*.
- 11 Portos do sul, *Itaperuna*.
- 11 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
- 11 Rio da Prata, *Itatiba*.
- 11 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
- 12 Bremen e escalas, *Crefeld*.
- 12 Portos do norte, *Itapuca*.
- 12 Portos do sul, *Itapoca*.
- 12 Rio da Prata, *Sirius*.
- 12 Santos, *Scottish Prince*.
- 13 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
- 13 Rio da Prata, *Cordoba*.
- 14 Portos do sul, *Itaoca*.
- 15 Rio da Prata, *Magellan*.
- 15 Callão e escalas, *Orita*.
- 15 Rio da Prata, *Tocantins*.
- 15 Portos do norte, *Itauba*.
- 15 Portos do sul, *Florianopolis*.
- 15 Liverpool e escalas, *Oriana*.
- 16 Rio da Prata, *Frisia*.
- 16 Santos, *Belgrano*.
- 17 Portos do norte, *Lemnos*.
- 17 Trieste e escalas, *Francesca*.
- 18 Liverpool e escalas, *Cuvier*.
- 19 Glasgow e escalas, *Auchenarden*.
- 19 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
- 19 Rio da Prata, *Italia*.
- 19 Santos, *Wurzburg*.
- 20 Genova e escalas, *Indiana*.
- 20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
- 20 Nova York, *Tennyson*.
- 20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
- 21 Nova York e escalas, *Acre*.
- 21 Portos do norte, *Maranhão*.
- 22 Portos do sul, *Itapetininga*.
- 22 Rio da Prata, *Aragon*.
- 23 Genova e escalas, *Argentina*.
- 23 Rio da Prata, *Pampa*.
- 24 Liverpool e escalas, *Coronation*.
- 25 Rio da Prata, *Mendoza*.
- 25 Nova York, *Hoxbenton*.
- 25 Nova York, *Isle of Lewis*.
- 26 Genova e escalas, *Umbria*.
- 26 Rio da Prata, *Lombardia*.
- 28 Genova e escalas, *P. Mafalda*.

Vapores a sair.

- 9 S. Matheus e escalas, *Teixeirinha*.
- 9 Pará e escalas, *Tijuca*.
- 9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
- 9 Genova e escalas, *Principe Umberto*
- 9 Paraty e escalas, *Gurché*.
- 9 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
- 10 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
- 10 Portos do Rio Grande, *Mantiqueira*.
- 11 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*
- 11 Bahia e Pernambuco, *Pesteiro*.
- 11 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
- 11 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
- 11 Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
- 11 Rio da Prata, *Yang-Tsé* (4 horas).
- 11 Porto Alegre e esc., *Itapuca* (12 horas).
- 12 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
- 12 Santos, *Ypiranga*.
- 12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*
- 12 Marselha e escalas, *Italie*.
- 12 Genova e escalas, *Sannio*.
- 13 Genova e escalas, *Cordova*.
- 13 Nova York, *Scottish Prince*.
- 15 Bordéos e escalas, *Magellan* (4 horas).
- 15 Liverpool e escalas, *Orita*.
- 15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
- 15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (12 hs.).
- 15 Nova Orleans e escalas, *Tocantins*.
- 15 Callão e escalas, *Oriana*.
- 15 Victoria e Mossoró, *Araguary*.
- 16 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas)
- 16 Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
- 16 Portos do norte, *Pará*.
- 16 Nova York, *Terence*.
- 16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
- 17 Rio da Prata, *Francesca*.
- 17 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
- 19 Genova e escalas, *Italia*.
- 19 Rio da Prata, *Zeelandia*.
- 20 Rio da Prata, *Araguaya*.
- 20 Laguna e escalas, *Itaytuba*.
- 20 Portos do norte, *Pyrineus*.
- 20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
- 20 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
- 20 Rio da Prata, *Indiana*.
- 22 Rio da Prata, *Lonne*.
- 22 Southampton e escalas, *Aragon*.
- 23 Marselha e escalas, *Pampa*.
- 23 Rio da Prata, *Argentina*.
- 25 Genova e escalas, *Mendoza*.
- 25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
- 26 Nova Orleans, *Norman Prince*.
- 26 Genova e escalas, *Lombardia*.
- 26 Rio da Prata, *Umbria*.
- 28 Rio da Prata, *P. Mafalda*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 6, pelo vapor *Verdi*, de Nova York:

Bacalhão—500 tinas á ordem, 100 a P. S. Nicolson, 700 á ordem, 250 á ordem e 250 á ordem.

Succo de frutas—225 caixas a P. J. Christoph, 125 ao mesmo, 100 a F. Alvarez, 100 a H. Marti & C., 100 a D. Coelho e 100 a Coelho Moniz.

Fruta doce—20 caixas a F. Irmão.

Salmon—15 barris á ordem.

Fogos—11 volumes a T. C. Dias.

Oleo—70 barris á ordem e 35 á Mina de S. João d'El-Rey.

Sementes—324 saccos á ordem.

Couros—Uma caixa a Gonçalves Campos, uma a Adão Gaspar, uma a M. Andrade, uma á ordem, uma á ordem, uma á ordem e uma a A. Bordallo.

—Pelo vapor *Anna*, do sul:

Carga da Laguna:

Banha—16 caixas a Queiroz Moreira, 22 a Davidson Pullen, 41 a Thomaz da Silva e 30 a Davidson Pullen.

Farinha—200 saccos ao mesmo, 100 a Thomaz da Silva, 100 a Siqueira Veiga e 100 a Davidson Pullen.

Feijão—30 saccos ao mesmo.

Cera—Cinco caixas a C. Monteiro.

Mel—Quatro caixas a Davidson Pullen.

De Itajahy:

Banha—20 caixas a A. Peixoto Irmão, 20 a T. de Souza, 15 a Cunha Braga, 15 a A. O. Silva e 68 a G. Boettcher.

Arroz—80 saccos a Siqueira & C., 50 a T. Borges e 50 a A. Barros.

Assucar—100 saccos a Siqueira & C.

Manteiga—71 caixas a G. Boettcher e tres a A. P. Irmão.

Carnes—Duas caixas ao mesmo.

De Florianopolis:

Assucar—100 saccos a Thomaz da Silva & C.

Polvilho—60 saccos a Ferraz Irmão & C.

Farinha—56 saccos aos mesmos.

Banha—Sete saccos aos mesmos.

De S. Francisco:

Arroz—70 saccos a Queiroz Moreira & C. e 30 a Siqueira & C.

Velas—300 caixas a F. Ludgren Junior.

Sola—13 fardos a Walter Brothers & C.

—Pelo vapor *Maasland*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Amsterdam:

Queijos—20 caixas a F. Alvarez.

Papel—24 fardos á ordem e 58 caixas e 117 fardos a Hasenclever & C.

Cimento—3.000 barricas aos mesmos.

Ladrilhos—49 caixas a Elias Selles & C.

De Leixões:

Queijos—20 caixas a F. Alvarez.

Papel—24 fardos á ordem, 15 caixas a Hasenclever & C., 45 fardos e tres caixas aos mesmos, 40 caixas aos mesmos e 42 fardos aos mesmos.

Cimento—3.000 barricas aos mesmos.

Ladrilhos—49 caixas a Elias Selles.

Vinho—200 quintos a Gonçalves Zenha, 100 a Alvaro de Barros, 50 a Saramago Irmão, 100 a Nobrega Santos, 100 a Gonçalves Zenha, 50 a Peixoto Serra, 50 a Corrêa Ribeiro, 64 a Macedo Silva, cinco a Alves Barbosa, 25 a J. Carduso, cinco a L. Gomes Santos, 24 a Alves Souza, quatro quartolas a V. M. Alves e 10 quintos a J. P. Costa.

Batatas—26 caixas a S. Alves Boad.

Castanhas—Tres caixas ao mesmo.

Maçãs—Tres caixas ao mesmo.

Uvas—Uma caixa ao mesmo.

Batatas—18 caixas a Avellar & C.

Castanhas—Duas caixas aos mesmos.

Vinho—50 quintos a Alvaro Barroso, 24 a Souza Amorim, 52 á ordem, 60 a C. Monteiro, 100 caixas a J. Dantas & C., 50 K. Seindas e 214 a B. Alves.

Cofre—Uma caixa a A. M. Souza.

Baga—Seis caixas á ordem.

Sementes—Duas caixas a Teixeira Couto.

—Pelo vapor *Baron Minto* de Antuerpia:

Papel—Cinco caixas a J. F. Correia, cinco fardos a P. Faria e 19 a A. Gomes & C.

Cimento—270 barricas á ordem, 135 á ordem, 135 a A. Guimarães, 271 a D. Garcia, 150 a G. da Silva, 300 a Hime & C., 270 á ordem, 10 á ordem, 100 a Valerio Medeiros e 600 ao ministerio da guerra.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 470:008$082, sendo em ouro 194:819$223 e em papel 275:188$859.

De 1 a 8 do corrente a renda foi de 2.647:656$077, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.549:000$340, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.098:655$737.

—Foram designados os Srs. José Bonifacio Pereira de Mesquita e Costa Junior para fazer o exame devido em varias bolsas de prata apprehendidas hontem por um guarda, a um visitante do vapor *Aragon*, entrado de Southampton.

Estes senhores deverão informar do resultado do exame á inspectoria.

—O guarda Annibal Esperidião da Silveira, em communicação dirigida hontem ao inspector, levou ao seu conhecimento um facto occorrido no cáes do porto, onde se achava destacado, que bem merece a attenção de S. S.

O guarda Silveira, ante-hontem, á tarde, notou que alguns trabalhadores conduziam do pateo existente entre os armazens n. 1 e 2 as cebolas que ali se achavam para ser dadas a consumo.

Dirigindo-se ao vigia, diz o guarda Silveira, não ter sido attendido por este, que disse não receber ordens, senão do gerente Sr. Honorio de Barros.

Communica ainda o guarda Annibal ter verificado que os portões dos armazens que dão accesso para o cáes são abertos para dar saida a mercadorias sem fiscalização da Alfandega e nem mesmo conhecimento aos guardas ali destacados.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Cap Blanc, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 159;

Asturias, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado á Royal Mail & C.; manifesto n. 160;

Antiona, barca norueguesa, procedente de Pensacola, consignada a Paulo Passos & C.; manifesto n. 161;

Lombardia, italiano, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 162.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios A. Cunha (n. 159), C. Costa (n. 160), Moura (n. 161) e A. Correia (n. 162).

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte: CEARA'.......... a 15 do cor.
LAGUNA.......... a 17 do cor.

Do Sul: VICTORIA.......... Hoje
JUPITER.......... a 14 do cor.
FLORIANOPOLIS.. a 15 do cor.

IDA

SERGIPE.......... Entre Pará e Manáos
BAHIA.......... Entre Pará e Manáos
ALAGOAS.......... Em Maranhão
MANÁOS.......... Em Recife
GOYAZ.......... Entre Barbados e Nova York
ORION.......... Em Rosario
FLORIANOPOLIS.. Em Rio Grande
LAGUNA.......... Em Penedo
ITAPEMIRIM.......... Entre Victoria e S. Matheus.
MAYRINK.......... Entre Rio e Paranaguá
LADARIO.......... Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

CEARÁ.......... Em Ceará
MARANHÃO.......... Em Pará
ACRE.......... Entre Barbados e Pará
MINAS GERAES... Entre Liverpool e Lisboa
VICTORIA.......... Entre Santos e Rio
JUPITER.......... Em Florianopolis
SATELLITE.......... Em Manáos

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Saturno

(Tem a bordo telegraphia sem fio) **sairá hoje, quinta-feira, 9 do corrente, á 1 hora,** para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegrapho sem fio) sairá no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 16 do corrente, as 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, as 4 horas da tarde, para **Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

Victoria

sairá no dia 18 do corrente, ás 6 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, o Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PIRYNEUS

sairá no dia 20 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

de volta de Santos, sairá no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para

Nova Orleans e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ.......... a 11 do corrente
HUGHENDEN.......... a 25 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

EDITAES

DIRECTORIA DE PORTOS E COSTAS

De ordem do Sr. contra-almirante inspector de portos e costas, faço publico, para conhecimento dos interessados que, a partir desta data e pelo prazo de 15 dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, se receberão propostas para fornecimento de cadernetas, matriculas, livros em branco, chapas de metal e mais artigos de expediente, tudo de accordo com as amostras existentes na mesma inspectoria.

As propostas serão abertas no dia 22, a 1 hora da tarde, em presença dos interessados.

Pelo contra-almirante inspector de portos e costas, **S. Guillobel,** assistente.

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

ASSEMBLÉA GERAL

(1ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido todos os associados quites a se reunirem, segunda-feira, 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão da administração do "Paiz", afim de ser eleita a commissão que tem de julgar as contas da ultima e penultima thesourarias.

Pede-se o obsequio do comparecimento de todos os Srs. associados.

Rio, 7 de fevereiro de 1910 — MANOEL MAGALHÃES, 1º secretario.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão

Tendo-se extraviado a cautela numero 515, de 50 acções de 30 o|o, realizados de entradas, pertencentes ao accionista Joaquim Duarte, declaro que, decorridos 30 dias desta data, sem reclamação alguma, será entregue nova cautela em substituição áquella, que ficará sem effeito.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1911 — O presidente, LOURENÇO C. DE ALBUQUERQUE.

Santa Casa da Misericordia

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia, recebem-se propostas até o dia 15 do corrente mez, para o fornecimento de:

a) Generos alimenticios e de consumo;
b) Ferragens e tintas;
c) Materiaes de construcção;
d) Cantaria para carneiros;
e) Objectos de expediente.

As propostas serão abertas no mencionado dia, a 1 hora da tarde, e só serão tomadas em consideração as que forem feitas nos impressos que, para esse fim, a secretaria terá á disposição dos interessados.

O fornecimento vigorará de março a junho do corrente anno, excepto o de expediente (letra E), que será de março a agosto, ficando reservada á Santa Casa o direito de dispensar o fornecimento que lhe não convenha.

Toda a conducção será por conta do fornecedor.

Os preços dos artigos vendidos a peso serão feitos por unidade, descontada a tara.

Os proponentes depositarão, préviamente, até a vespera da apresentação das propostas, a quantia de 500$ (quinhentos mil réis), sendo a de 200$, (duzentos mil réis), para os artigos de expediente, para garantia do fornecimento nas condições aceitas, a qual só será entregue depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, que por outras causas.

As propostas que, depois de escolhidas e aceitas, não forem ratificadas no prazo de oito dias, serão consideradas como se o fossem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 7 de fevereiro de 1911 — O director, JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE — HOJE

40:000$000 Por 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 13 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

50:000$000 Por 5$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

CLUB NAVAL

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria na séde deste club, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da noite, para deliberar sobre a situação financeira do club.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1911 — O secretario, CONRADO HECH.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA PARA O BRAZIL E RIO DA PRATA

O rapido paquete hollandez,

FRISIA

esperado do Rio da Prata, no dia 16 do corrente, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Camarotes de luxo, 1ª classe, classe intermediaria. Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$ e mais 5 % do imposto

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos Srs. FLLI. MARTINELLI & C.

29 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 29

SAQUES E CAMBIO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 11 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 11, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do Porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente a praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA..........	2 de março	(directo)
ORONSA..........	15 de »	(escalas)
OROYA..........	30 de »	(directo)
ORIANA..........	12 de abril	(escalas)
ORISSA..........	27 de »	(directo)
ORTEGA..........	10 de maio	(escalas)
P. A..........	25 de »	(directo)
ORITA..........	7 de junho	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado de Callão e escalas, no dia 15 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5 % de imposto federal

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, no dia 15, as 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagem para Nova York e Paris e Londres.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

EMPREZA DE LAVAGEM E PREPAROS DE ASSOALHOS

ENCERAMENTOS
CALLAFECTOS
AFFAGAÇÃO
e LAVAGEM DE ASSOALHOS

Esta empreza, devido á sua fiscalização nos trabalhos e a perfeição dos seus serviços, tem sido preferida pelos nossos principaes constructores e engenheiros, como podemos provar com innumeros attestados que possuimos em nosso escriptorio, tendo já contratado e executado grande numero de trabalhos, em estabelecimentos do governo e particulares.

Encarrega-se tambem de lavagens em grandes estabelecimentos, havendo grande reducção de preços para conservação mensaes.

Pedimos aos Srs. constructores não mandar affagar os assoalhos de suas construcções sem consultar os nossos orçamentos.

Rua General Camara n. 320. Telephone n. 2.806

ANNUNCIOS

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu GABINETE DENTARIO, á **rua Sete de Setembro 44,** esquina da rua da Quitanda — Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde, e das 7 ás 9 da noite — Domingos das 8 ás 2 da tarde — Trabalhos garantidos PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES Preços razoaveis. **Telephone 1945**

20$000

ALUGA-SE um commodo, na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proxima á rua da America.

25$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno, proximo á cancella de S. Christovão.

30$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um quarto independente, a uma senhora só ou a um casal sem filhos; na rua Senador Furtado numero 48, moderno.

ALUGA-SE um esplendido quarto, para rapazes, com duas janelas; na rua Senador Soares n. 8 A, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE bons commodos, arejados; na Praia Formosa n. 253, moderno, Villa Guarany

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só e de respeito; na rua de S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 17.

35$000

ALUGA-SE um esplendido commodo, com janela, em predio novo, com linda vista, agradavel morada para o verão, tendo agua em abundancia, banheiro, quintal, etc; só vendo é que se póde dar o valor; na rua de S. Carlos n. 39, Estacio de Sá, bonds de 100 réis.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com banheiro, a dois moços; na rua João Caetano n. 127.

ALUGA-SE uma casinha com quatro commodos e tanque, para lavagens de roupa, distante do centro da cidade 18 minutos, pela linha auxiliar; na rua Brasil Cordeiro n. 69, avenida, estação Heredia de Sá.

ALUGA-SE um aposento, em casa de duas senhoras, onde não ha outros hospedes; na rua da Passagem numero 239, bonds do Leme e Tunel Novo, á porta.

ALUGAM-SE em casa de casal sério, dois porões habitaveis e assoalhados; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um commodo, com duas janelas, independente, claro, com ou sem mobilia, a dois rapazes; na rua de D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto com chuveiro, a um moço serio.

50$000

ALUGA-SE um quarto de frente, com janela, a casal sério, sem filho, em casa de familia, com direito á cozinha, quintal, etc.; na rua da America n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma boa saleta, com entrada independente só a rapazes do commercio; quer-se pessoa decente; na rua Francisco Muratori n. 28.

ALUGA-SE um quarto, na rua do Catumby n. 32.

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Senador Dantas n. 33.

70$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com duas janelas e uma alcova, em casa de familia; na rua da Lapa numero 25, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua de Catumby n. 32.

ALUGA-SE uma sala, para moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor, e trata-se na casa de frutas do mesmo predio.

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da de Maranguape.

75$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com entrada independente, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno, proximo á cancella de S. Christovão.

80$000

ALUGA-SE linda sala de frente, muito arejada a pessoas distinctas, em casa de familia de todo respeito e onde não ha outros inquilinos; magnifico ponto para o carnaval; na avenida Mem de Sá n. 88.

ALUGA-SE uma magnifica casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

80$ e 90$000

ALUGA-SE um quarto mobilado; na rua Sete de Setembro n. 165.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Santos Lima n. 38, esquina do campo de S. Christovão.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Frei Caneca numero 283, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Leopoldo n. 201, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; está em pinturas, e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

ALUGA-SE uma grande sala, a casal ou a moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE, para tres rapazes, ou casal, uma sala independente, arejada e clara, com ou sem mobilia, tendo gaz e limpeza necessaria; na rua de D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE uma grande sala, a tres ou quatro moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa numero 26, sobrado.

110$000

ALUGA-SE na villa Mauricio, largo do Maracanã, magnificas casas, acabadas de construir e illuminadas pela electricidade; as chaves estão no n. 10.

ALUGA-SE o predio da rua de Dona Minervina n. 26 tendo duas salas, dois quartos e quintal; as chaves estão na venda da esquina da rua Conselheiro Pereira Franco.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua de Dona Feliciana n. 118, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 150, armazem, onde se informa.

120$000

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos, duas salas e cozinha; na rua Getulio n. 395, Meyer, Cachamby.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente, a pessoa de toda probidade; na rua do Passeio n. 170, largo da Lapa.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua de São Leopoldo n. 201, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; está em pinturas; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6.

150$000

ALUGAM-SE, na rua dos Voluntarios da Patria n. 34, bons commodos mobilados, com pensão, a familias e rapazes de tratamento.

ALUGA-SE uma sala; na rua Senador Dantas n. 33.

ALUGAM-SE, a pessoas de tratamento, bellos aposentos, em casa de familia respeitavel; na rua Floriano Peixoto n. 140, lado da sombra.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 30 B, antigo, 88 H, moderno, com dois quartos, duas salas, porão habitavel, grande quintal ao lado e mais dependencias; as chaves estão no vizinho, e trata-se na rua do Riachuelo n. 219.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes n. 106, Tijuca, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no n. 85, venda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 109, moderno, com o Soutto ou na rua Dr. Sá Freire numero 47, S. Christovão.

180$000

ALUGA-SE o predio n. 14, da travessa do Torres; trata-se das 9 ás 3 horas.

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Carlos n. 18, tendo cinco quartos, duas salas, cozinha e terraço; todos os commodos com janelas e bonita vista; as chaves estão na loja.

200$000

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador n. 25; as chaves estão na rua Haddock Lobo numero 291, e trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE, na estação do Engenho Novo, na rua Fernandes n. 23, antigo n. 1, uma confortavel vivenda com grande chacara; para ver e tratar na mesma, das 7 ás 11 horas.

ALUGA-SE, em Ipanema, uma boa casa, com salas de jantar e de visitas, quatro quartos, copa, banheiro, cozinha e despensa; á rua 20 de novembro n. 224; as chaves estão no n. 143.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 79, com excellentes accommodações para familia; as chaves estão no n. 81, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado, esquina da Avenida Central.

220$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua Senhor de Mattosinhos n. 46.

250$000

ALUGA-SE um esplendido aposento bem mobiliado e com pensão, sendo de frente e em casa de familia respeitavel; na rua do Riachuelo n. 321.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112; trata-se na rua do Rosario n. 110.

280$000

ALUGA-SE o predio da rua de São Clemente n. 72, proprio para familia de tratamento; a chave está na padaria Ceres, e trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Bella de S. João n. 23, S. Christovão; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 20.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 42, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima,; a casa póde ser mobilada ou não.

303$000

ALUGA-SE o predio da rua Aguiar n. 19, reparado e limpo, com cinco quartos no porão; está aberto.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e aposento contiguo, ricamente mobiliados e com pensão para um casal de tratamento, em casa de familia respeitavel; no elegante e arejado predio da rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE um magnifico sobrado, construido de novo, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Leopoldo de Albuquerque numero 34, Saude; as chaves estão na loja, onde se trata; bonds á porta, Cáes do Porto e Praia Formosa.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de D. Mariana n. 226, Botafogo.

VENDE-SE uma casa, por preço modico, com bastante terreno, arvores frutiferas, em logar muito saudavel, no Engenho de Dentro, tendo dois quartos, duas salas e cozinha, todos com janelas; para tratar, na rua Basilio n. 10, Meyer, proximo á rua Dias da Cruz, onde se darão todas as informações.

VENDEM-SE duas casas, recentemente acabadas, sendo uma feita á capricho, para morada do proprietario, á rua Uruguay; tratam-se na rua do Hospicio n. 84, armazem, com Caldas Filho.

GOTTAS AMARGAS DE CASSAU' E BACCHARIS—Cura as molestias do estomago, figado e intestinos. Primeiro de Março n. 31, deposito.

UM RAPAZ, brazileiro, de 33 annos, precisa uma collocação em casa séria, fabrica ou companhia, tambem ajuda em escriptorios, conducta afiançada, de que dará conhecimento e pessoas idoneas; cartas a A. Silva, Paracamby, Estado do Rio.

PERDEU-SE a chapa n. 516, licença de volante, para os lados de Villa Isabel; gratifica-se a quem entregal-a á rua do Hospicio n. 330, sobrado—Phosphoros e cigarros.

Machina — Vende-se uma, de cortar papel; na Papelaria Modelo, rua Visconde de Inhauma n. 84.

Impressor — Precisa-se de um official; na Papelaria Modelo, rua Visconde de Inhauma n. 84.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento

PENTEADOS Especialista para casamentos e festas, attende-se a chamados; na rua Gomes Freire n. 47, terreo, Adelaide A. Rabello. 71

KOLA

Glycero-Phosphatada

Granulada

de GRANADO

Indicada na Neurasthenia, Asthenia, Fraqueza organica.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidado em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

LEILÃO DE PENHORES

Para 10 de fevereiro de 1911

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão 158

Contratos de obras diversas pertencentes á firma fallida de Laemmert & Comp.

Recebem-se propostas para a compra das seguintes:

Ahn, Methodo allemão, por J. C. Mariani.
Vademecum — Guia pratica do commerciante e guarda-livros, por M. C. da Rocha.
Bancos e Sociedades Anonymas, por Manoel Godofredo Autran.
Manual da Justiça Federal, por Manoel Godofredo Autran.
Guia Eleitoral, por Manoel Godofredo Autran.
Constituição dos Estados Unidos do Brazil, por Manoel Godofredo Autran.
Ensaios juridicos, pelo Dr. Viveiros de Castro.
Livrinho de Canto, por Molendarius Peter Müller.
Lições de Politica Positiva, por Lucio de Mendonça.
Grammatica Franceza, por Manoel Said Ali.
Chiquinha Mascotte, por Viveiros de Castro.
Direito Constitucional, de Boutmy, traducção de Lucio de Mendonça.
Deve e Haver (Doit et Avoir), de G. Freytag, traducção de Manoel Coelho da Rocha.
Galeria dos Homens Celebres, pelo Dr. Anstett.
O segredo de todas as tintas, por Braulio Cordeiro.
Noções praticas de escripturação mercantil por partidas dobradas, por Francisco Alves da Costa.
Um Canalha, por Figueiredo Pimentel.
Assessor Commercial, por Manoel Godofredo Autran.
Lourdes (romance de Zola), traduzido pelo Dr. Menelio Pinto.
Frondes e Vida aldeiã, por Bento Ernesto Junior.
Como fiquei kneippista, pelo Visconde de Taunay.
Grammatica Allemã, por Manoel Said Ali.
Tratado de Phrenologia, traducção de Manoel Coelho da Rocha.
Codigo Commercial Commentado, por Didimo Agapito da Veiga.
Constituições Federaes, por Manoel Ernesto de Campos Porto.
Mentiras Convencionaes e Paradoxos, de Max Nordau, traducção de Manoel C. da Rocha.
Das Fallencias, por Manoel Godofredo Autran.
Planta da cidade do Rio de Janeiro e alguns suburbios, por Ulrik Greiner.
Tratado sobre perfumarias, por Braulio Cordeiro.
Semi Virgens (Les Demi Vierges), de Marcel Prévost, traducção de Max Fleiuss.
Commentario ao Codigo Penal, pelo Dr. João Vieira de Araujo.
Commentario ao Direito Militar, pelo Dr. João Vieira de Araujo.
Noções de Physica, de Stewart, comprada a D. Appleton & C., Nova York.
Codigo Penal, 2ª edição, de Manoel Godofredo Autran.
Manual Typographico, traducção do original francez de Lefévre, por Pedro da Costa Frederico.
Como se deve viver, traduzido de **Comment il faut vivre**, de Seb. Kneipp, traducção 1ª de Alberto Silva.
A Capellinha (La Petite Paroise), romance de A. Doudet, traducção de D. Alice Fourin.
Manual do Telegraphista, pelo 1º tenente Francisco Antonio Pereira.
Grammatica Allemã, de Otto, por E. F. Alexandre.
Historia Contemporanea, de Max Fleiuss.
Desenho Geral, de Faustino J. de Oliveira Ribeiro Junior.
Do recurso extraordinario, monographia juridica, de Lucio de Mendonça.
Flôr de Sangue, de Valentim Magalhães.
Violetas Poeticas, Album de anniversarios natalicios, Collecção de pensamentos, extraidos por Henrique J. Dias Junior.
A Dama Branca (The woman in white), traducção de Mag. F. Allinson.
Noções de literatura nacional, de Cacilda Francioni de Souza.
Do Casamento Civil, de Manoel Godofredo Autran, 3ª edição.
Registro do Estado Civil, do Dr. Didimo Agapito da Veiga.
Arte de fazer fortuna (The best way to get on), traducção de Henrique J. Dias Junior.
Sabão camphorado (Registro da marca).
Diccionario Italiano-Portuguez, de Alberto de Gervais.
Syntaxe da Grammatica Portugueza, de Leopoldo da Silva Pereira.
Medicina Veterinaria, por Braulio Jayme Moniz Cordeiro.
Manual dos Delegados e Sub-delegados, por José Joaquim Ramos Ferreira.
Historias do Reino Encantado, contos de fadas, traducção de Algerman Sydney Schieller.
Direito Hypothecario, por Didimo Agapito da Veiga.
Manual do Chacareiro, por Braulio Cordeiro.
Morbus, romance, por Faria Neves Sobrinho.
Autoria collectiva, pelo Dr. Estevão Lobo.
Alta cartomancia, por Braulio Cordeiro.
Disposição da ultima vontade, pelo coronel José Joaquim Ramos Ferreira.
The English Student, por Manoel Said Ali.
Assessor Criminal, 8ª edição (revisão pelo Dr. Adherbal de Carvalho).
Christianismo e Espiritismo, por Léon Diniz.
Educação da Vontade, de Jules Payot, traducção de Aristides de Araujo Maia.
O Fiador, por Samuel Martins. Compra de propriedade.
Indicador Postal Brazileiro, de Feliciano José Neves Gonzaga.
O Fundamento dos interdictos possessorios, de Rudolf von Ihering, traducção do Dr. Adherbal de Carvalho.
Zoologia, de Brauregard, traducção de Villa Lobos.
Manual do Photographo, traducção do francez, por Villa Lobos.
Economia Politica, de S. Jevous, traducção de Villa Lobos.
Noções de Cosmographia, de Villa Lobos.
Manual do Padeiro e Forneiro, de Azevedo Machado.
O Boi, por Azevedo Machado.
Lyra das Crianças, por Lyrio Ferdinando (Manoel Azevedo Machado).
O Cavallo (compra da propriedade), de Manoel Azevedo Machado.
Manual do Pintor (compra da propriedade), de Manoel de Azevedo Machado.
O Gallinheiro Brazileiro, de Lyrio Ferdinando (compra de propriedade), de Manoel Azevedo Machado.
Theatro em familia, por Joaquim de Abreu Lacerda.
Synopse da Literatura Brazileira, por A. C. Chichorro da Gama.
Caderneta do Campo, por Alexandre Sfrappini.
O Pandego, livro de sortes, por Cyrillo A. de Thiago.
Mysterios da vida de além-tumulo, de Rocha Leão.
Contos Alegres, de Pedro Rabello (pseudonymo "Pierrot").
Cancioneiro Theatral, por Leal Silva.
Nininha, a boa cozinheira das bonecas (compra da propriedade), Veronica Schmidt.
Estudos de Direito, por Tobias Barreto.
Estudos Allemães, por Tobias Barreto.
Dias e Noites, por Tobias Barreto.
A Cartomante, por Zacarias N. da Silva Freire.
A caminho (propaganda republicana), por Lucio de Mendonça.
Os Sertões (Canudos), do Dr. Euclides da Cunha.
Max e Moritz, von W. Buch (**Juca e Chico**), traducção de Olavo Bilac.
Lar Domestico, de D. Veronica Schmidt (pseudonymo "Vera A. Cleser").
Historia para crianças, por Chrysanthème (Alcindo Guanabara).
Historia Literaria (Resumo de), por Cacilda Francioni de Souza.
Curso de aritimetica, por Eduardo Wilhelmy.
A Apicultura, de Antonio de Medeiros.
Medico dos Pobres, por Braulio Cordeiro.
Para todos, A vida das crianças, Ride commigo, traducção de Olavo Bilac.
Fórmulas e Notas Therapeuticas, pelo Dr. João Monteiro.
A alma e suas manifestações através da historia, por Eugenio Bonemére.
Vademecum da legislação sobre terras particulares e publicas, por Gregorio Gonçalves de Castro.
Principios Theosophicos, por Mme. Aimée Blech.
Nuvem desfeita, Materia de Folhinha, por Chichorro da Gama.
O Balão-Comedia, por Francisco de Assis Andrade.
Manual do Processo Criminal, pelo Dr. Ramos.
Codigo Commercial do Brazil, por Manoel Godofredo Autran.
Processo Maritimo, segundo a legislação brazileira, por Godofredo Autran.
Lei da reforma eleitoral, por Manoel Godofredo Autran.
Codigo Penal Brazileiro, por Manoel Godofredo Autran.
Perdi o trem e Manduca Ceremonias, comedias, de José Gabriel de Toledo Piza.
Manual Typographico, de Lefévre, traduzido por Alfonso da Cunha.
Quem canta, por Geraldo Magalhães.
Geologia, de Carlos Jansen.
Geographia Physica, de Carlos.
Astronomia, de Lockier, por Carlos Jansen.
Chimica, por Carlos Jansen.
Physica, por Carlos Jansen.
Botanica, por Carlos Jansen.
Zoologia, por Carlos Jansen.
Conseils aux Avaries, por Antonio da Costa.
Guia do Contra-mestre Sapateiro, por Silvino Bricidio.
Um drama na roça, por Emilia Moncorvo Bandeira de Mello e Leonel Sampaio.
Contos Brazileiros, por Samuel Sampaio.
Formulario dos Escrivães e seus escreventes de policia, de Raul de Andrade.
Aquidaban, por Henrique Magalhães.
Platen, Novo Methodo de Curar, por Bong & C.
Ementas de Accórdãos, por Manoel Godofredo Autran.
Districto Federal, por Alberto Brandão.
Algebra Pratica Elementar, pelo Dr. Julio Cesar de Oliveira Costa.
Guilherme Tell, por Arno Ernst.
Geologia Elementar, por C. Branner.
A Alma, de Coelho Netto.
Noites da Virgem, por Victorino Palhares.
Noções de Agronomia, por Eugenio Manoel Nunes.
Val de Lyrios, por B. Lopes.

As propostas serão entregues em carta fechada, que será aberta no dia 10, ás 3 horas da tarde, no escriptorio, á

RUA DO OUVIDOR N. 100.

Eulalio T. de Souza,
SYNDICO DEFINITIVO.

FOLHETIM 219

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO
VERSÃO DE
CESAR DA SILVA

QUARTA PARTE

A paz da alma

XXXI

A NOBREZA E O POVO

Outros mais modestos limitaram-se a offerecer o concurso da sua espada, e nem por isso se mostrou o duque menos agradecido a elles.

— Cada um faça o que possa — disse — e é o que basta, porque, com os esforços de todos reunidos, poderemos muito.

Os que, com pretextos mais ou menos fundados, se escusaram de o acompanhar, que foram poucos, não ouviram dos seus labios uma unica censura; antes, pelo contrario, disse, desculpando-os:

— Não se hão de despovoar Turingia e Hesse para ir á Palestina. E' conveniente e necessario que aqui fique alguem que defenda a nossa Patria em caso de perigo. Se todos se tivessem empenhado em acompanhar-me, eu teria recorrido á sorte, para designar os que deviam ficar.

Os principes Conrado e Henrique eram dos que ficaram.

Luiz teria preferido leval-os comsigo, pensando:

— Livrava, com isso, Isabel de quaesquer perigos.

Mas, como elles não se offereceram espontaneamente, não quiz obrigal-os nem fazer-lhes sequer uma indicação.

— Confio — disse — em que minha esposa saberá fazer-se respeitar por elles.

Teriam sido muito differentes as suas reflexões, se pudesse conhecer os pensamentos e as intenções dos principes seus irmãos.

Estes julgavam chegada a occasião de poder satisfazer impunemente as suas ambições, e celebravam aquella proxima partida do landgrave, que os deixava em liberdade, para pôr em pratica os planos que acariciavam ha bastante tempo.

Isabel ia ficar só e poderiam mais facilmente comprazerem-se em atormental-a.

Até já pensavam que seu irmão poderia morrer, o que era para elles o cumulo da ventura.

*
* *

Quando o povo conheceu os projectos de seu soberano e soube a maneira como os realizava, participou do enthusiasmo da nobreza, e, como a nobreza, offereceu o seu apoio.

Muito differente teria sido se o houvesse obrigado a prestar pela força o seu sangue e o seu dinheiro; mas deixava-o em liberdade de contribuir ou não para a expedição e todos acclamavam o seu landgrave, dizendo:

— E' justo e magnanimo. Em vez de impor-nos a sua autoridade, associa-nos á nobre empreza em que achará, sem duvida, a gloria que merece.

E esta mesma razão fez que fosse maior o numero dos que voluntariamente se alistaram para partir.

Foram tantos que se teve de encerrar as listas antes que se houvessem inscripto nella todos os que pretendiam.

O duque desejava levar sob as suas ordens um exercito poderoso; mas não tanto que fosse superior ás suas forças, pois já sabemos que desejava attender, elle proprio, ao sustento.

Os que não conseguiram ser admittidos, mostravam-se contrariados e Luiz teve de dizer-lhes, para os socegar:

—Considerem que é necessario que alguem fique aqui para a defesa e conservação de nossos patrios lares. Os que ficam não desmerecem dos que partem, pois como elles cumprem dever, e se houver gloria, será por igual para todos. Vós sereis os encarregados de proteger as familias e bens dos que se ausentam, talvez para não voltar, e deste modo contribuis tambem para a obra que tanto os enthusiasma.

Estas razões eram comprehendidas e respeitadas e todos socegavam, abrigando muitos a esperança de ser chamados em época pouco afastada, porque se o primeiro exercito que ia partir se visse dizimado, como era logico suppôr, o duque pediria reforços para deixar em bom logar a sua bandeira e então poderiam ir elles.

Não era um absurdo.

Havia o exemplo de anteriores cruzadas, em que muitos chefes mandaram pedir homens mais de uma vez.

Podia repetir-se o caso, e então, todos que soffriam agora a contrariedade de ficar, poderiam satisfazer o desejo de partir.

*
* *

Em muitos lares corriam as lagrimas e muitas esposas queixavam-se a seus esposos do abandono em que as deixavam.

— Visto que o landgrave não os obriga a acompanhal-o — diziam-lhes — por que não ficam?

—Por isso mesmo — respondiam— Porque á sua bondade de não nos obrigar a acompanhal-o, devemos corresponder com o nosso espontaneo offerecimento.

— Elle não se importaria se ficassem.

— Mas demonstrariamos cobardia e ingratidão se ficassemos.

— Pensem no nosso abandono.

— Para se conformarem, inspirai-vos no exemplo da duqueza. Não poderão suppôr que ella não ame o duque.

—Ninguem o duvida.

—Pois vêm-a tranquilla e resignada; e não obstante, como vós, tambem perde o esposo querido

—Nós não somos tão virtuosas como ella e não temos a sua abnegação.

—Procurem tel-a.

—Ella é quem fica em melhores condições.

—Pois precisamente por ser quem é, fica com maiores encargos e responsabilidades e exposta a maiores perigos.

—Se nos succede alguma desgraça, quem nos amparará?

—A duqueza. Sabem por experiencia que não necessita da presença de seu esposo para ser magnanima e justa.

Nem todas se deixavam convencer e até houve algumas que falaram com Isabel, pedindo-lhe que não fossem seus esposos dos designados para partir.

Isabel escutou-as indulgentemente, mas respondeu-lhes com severidade:

—Não me convenceis com petições contrarias ao vosso dever, pois não poderei attendel-as. Acatai a vontade de vossos esposos, como acato a do meu, e resignai-vos como eu me resigno.

Depois, quando conseguia infundir-lhes a resignação para reanimal-as, dizia-lhes:

—Nada receiem. Se elles vão, eu fico, e asseguro-vos que estarei ao lado em todas as vossas necessidades.

Como sabiam que assim era, experimentavam grande consolo escutando-a.

*
* *

Para augmentar o enthusiasmo nos seus subditos, ainda que não era necessario, Luiz fez o que era costume em taes casos.

Ordenou que um dia determinado, na maior praça publica de todas as principaes cidades dos seus Estados, se representasse ao ar livre a morte e paixão de Christo, para que, recordando os principaes e mais commovedores episodios da sublime tragedia do Golgota, o povo se penetrasse da idéa do que eram os Santos Logares, que iam resgatar do poder dos infieis.

As representações naquelle tempo eram escassas, reduzindo-se a simples farças, inventadas para distrahir os grandes senhores, ou a autos sacramentaes que se representavam sempre gratuitamente na praça publica.

Nestes ultimos, todos elles de caracter religioso, pois reproduziam, geralmente, a vida e o martyrio de algum santo, não se desdenhavam de tomar parte os sacerdotes, encarregando-se dos principaes papeis.

Nas representações da paixão, por exemplo, um sacerdote era sempre quem representava o papel de Jesus. O contrario seria considerado uma profanação.

Durante muito tempo, as mulheres não tomavam parte nas referidas festas senão como espectadoras.

A intervenção da Virgem Maria estava excluida, portanto, das scenas do drama sacro da redempção do homem.

Só intervinham Jesus, os apostolos, os evangelistas, os aguazis e as personagens romanas, que, segundo a historia, intervieram naquelles successos.

Estes elementos bastavam para interessar e commover um publico numeroso e simples, que frequentemente prorompia em soluços, como manifestação sincera da impressão nelle produzida pelo que presenciava.

Em algumas povoações da Prussia, da Hungria e da Dinamarca ainda se conserva hoje o costume destas representações religiosas ao ar livre.

E sem ir mais longe, na Hespanha, mesmo, nos dias da semana santa, ha povos que representam, na rua, as ceremonias e scenas que são reminiscencias daquelles costumes da idade média.

A representação organizada em Eisenach foi a mais brilhante e solemne de todas, pois a ella concorreram os duques, os principes e toda a côrte.

Durou de sol a sol, começando ás seis da manhã e terminando ás seis horas da tarde, interrompendo-se só um breve espaço, para tomar algum alimento.

Concorreu gente de todos aquelles arredores.

Era um acontecimento extraordinario que não se repetiria certamente nos annos mais proximos.

Alguns dos espectadores não o haviam presenceado nunca.

A representação teve logar na maior praça da cidade, servindo de scenario o atrio de uma igreja.

Os duques e o seu séquito occupavam uma luxuosa tribuna levantada para este effeito.

(Continúa.)

se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

RUA SETE DE SETEMBRO 186

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas**.

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços marcados (fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto**, seja a **prestações** ou a **dinheiro**.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 – RUA DA ALFANDEGA – 111

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

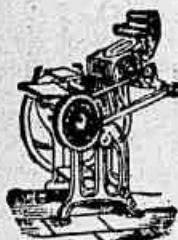
de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar: ÀS DOENÇAS DO PEITO; ÀS TOSSES RECENTES E ANTIGAS; ÀS BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

O POVO

Póde comprar directamente na fabrica á rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor, a optima e pura manteiga **SALUTAR**, fabricada diariamente á vista do freguez.

RUA DA QUITANDA N. 63

MACHINAS PARA IMPRESSÃO

TYPO E LITHOGRAPHICA

Typos e material de composição, tintas, massa para rolos, accessorios para gravadores e encadernação, papeis para jornaes e obras, motores a gaz e electricidade.

E. LAMBERT, Avenida Central, 60

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas e todos os objectos de cautelas do Monte de Soccorro

End. Tel. TURMALINA

POLIAS DE AÇO COMPRIMIDO

NOVIDADE! ECONOMIA!

O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DO RIO DE JANEIRO EM:

Eixos até 6m,80.
Mancaes simples e com lubrificação continua.
Cadeiras, Aneis de pressão
Correias de sola e chromo.
Oleos e graxa.

Tudo de primeira qualidade. Preços sem competencia.

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106

CAIXA 1.304

MERGENTHALER LINOTYPE CY.

As mais importantes machinas de compor.
Empregadas por todos os jornaes do mundo.

Deposito e agencia: E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL, 60

RIO DE JANEIRO

SAINT-RAPHAEL

—Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o coc. Sres CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

N. 361

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

23/1—80/1—600/1

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc., do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DO CORRENTE

DIAS & MOYSÉS

2, Rua Barbara de Alvarenga, 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do principiar o leilão.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Finaliza sabbado, 11 do corrente, a grande venda com o **desconto de 25 %.**

LOTERIA

DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 % em premios e jogo sempre com 15 mil bilhetes

EM 14 DO CORRENTE

40:000$000

Por 10$000

EM 20 DO CORRENTE

20:000$000 Por 5$000

EM 25 DO CORRENTE

20:000$000 Por 5$000

A' VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

PAGAMENTO DE PREMIOS e mais informações, na **CASA GAUCHO**, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

ALBINO AVILA & C.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 9 de fevereiro HOJE

ESTRÉA DA

MME. EMERITA ECOCHAGA

com a sua troupe de

CÃES SABIOS

da qual faz parte o celebre cão mathematico

TIGRE

Grande successo dos excentricos

Ecochaga e Cardona

Grande fantasia arabe

Tomando parte os notaveis artistas:

— — — —Senhorita Ella Nelki

Frida Nelki— — — —

— — — — — Mr. Gullher Delay

e a grande troupe de dromedarios, jumentos sabios e o celebre cão mestiço SAID (raça de lobo.)

Terminará a 2ª parte com a representação da espirituosa e applaudida farça-fantastica

O NEGRO DO FRADE

Excellente exhibição do grande BIOGRAPHO ao ar livre no BAR do circo, ás 7 1/2 da noite.

Amanhã -- Descanso

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

HOJE — HOJE

Quinta-feira, 9 de fevereiro

Récita em beneficio do **Corpo coral**. A grandiosa revista em tres actos e 13 quadros, original de CELESTINO SILVA, musica do maestro LUZ JUNIOR

ARREDA!

Na representação tomam parte toda a companhia e o grande corpo de córos

No final do 3º acto será cantada por toda a companhia a patriotica marcha de Alfredo KEIL A PORTUGUEZA.

Num dos intervallos, o **Corpo coral** cantará o hymno patriotico A ALMA DO POVO.

O theatro achar-se-ha vistosamente ornamentado. Uma banda de musica militar, gentilmente cedida, tocará no jardim do theatro.

Amanhã—Sexta-feira, 10—Récita da actriz

Carmen Ozorio

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

154 Avenida Central 154

O local mais amplo e arejado da capital

HOJE Quinta-feira, 9 de fevereiro HOJE

Sumptuosa funcção por sessões continuas

Successo dos artistas comicos

LES ZARMO

Em seus trabalhos malabares

Successo de **Los Bizeras, Caprani e The Tenox**

e nas seguintes brilhantes fitas

NAPOLEÃO EM SANTA HELENA

Imponente film historico

ROMOLA

Drama commovente

VENDEDOR DE ESTATUETAS

TONTOLINI EM AEROPLANO

GRANDES FUNCÇÕES

PREÇOS

Camarotes .... 5$000
Cadeiras de 1ª .... 1$000
Cadeiras de 2ª $500

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

3 Praça Tiradentes 3

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Quinta-feira, 9 de fevereiro de 1911 HOJE

Sumptuoso programma de attracções e cinematographia, em QUATRO SECÇÕES CONTINUAS com o seguinte programma de films e attracções.

PROGRAMMA

ATTILIO REGOLO

Historica

SANGUE CORSO

Dramatica

PEQUENO ORGÃO

Comedia

CRI-CRI QUER SE CASAR

Comica

e as seguintes attracções:

Les Chatran. 1ª sessão
Guyer & Valle. 2ª sessão
Les Goodlow. 3ª sessão
Les 4 Armenis. 4ª sessão

Chama-se a attenção do publico para este grandioso espectaculo.

PREÇOS — Camarotes, 5$; poltronas, 1$; galerias, 500 réis.

N. B.—As secções começam ás 7 1/2.

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo e conforto, possuindo um magnifico BUFFET

Empreza William & C.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21

HOJE 9 de fevereiro de 1911 HOJE

DESLUMBRANTE PROGRAMMA

A mimosa opereta

SONHO DE VALSA

cantada e posada pela troupe deste cinema e film colorido

DUO DA AFRICANA

cantado pelos artistas A. Cataldi e Laura Grassi.

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

Amanhã—A revista-parodia—**CHANTECLER.**

Em ensaios: A revista **LOGO CEDO...** letra de Antonio Simples e musica de Agostinho de Gouveia.

THEATRO CARLOS GOMES

Proprietario Paschoal Segreto

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz

ADELAIDE COUTINHO

HOJE Quinta-feira, 9 de fevereiro HOJE

Extraordinario successo theatral

A mais assombrosa novidade parisiense

21ª representação do desopilante vaudeville em tres actos, original francez do celebre escriptor GEORGES FEYDEAU, tradução de BRUNO NUNES

HOTEL SANS-DESSOUS

(GENERO ALEGRE)

Toma parte toda a companhia. Mise-en-scène do actor João Barbosa.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — **Hotel sans-dessous.**

Em ensaios — **Os invisiveis de Lisboa.**

BREVEMENTE—A revista **L'FIAT...**

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza SERRADOR & C.

Hoje QUINTA-FEIRA, 9 **Hoje**

EM SOIRÉE

Grande festival para commemoração do CENTENARIO da applaudida opereta cinematographica

A Serrana

Letra e musica de COSTA JUNIOR

Posada e cantada pela excellente troupe deste cinema, da qual fazem parte os graciosos 1ºs tiples Sra. Ismenia Matteos, Eulalia, Soller, Bahiano, Barbosa e numeroso corpo de coros.

Grande successo do JONGO DE PRETOS, VIRA-VIRA, FADO NOVO e demais numeros de musica. O maior e mais legitimo acontecimento cinematographico.

SABBADO — **O cordão**, revista cinemo-carnavalesca. Verdadeiro successo da actualidade.

CINEMA OUVIDOR

HOJE 9 DE FEVEREIRO DE 1911 **HOJE**

NOVO PROGRAMMA!

Quatro importantes films de fabrica americanas!

1ª PROJECÇÃO

A vida de um salmão e regatas no Hudson— Panoramica e instructiva scena, em que se patenteia a evolução vital de um salmão, bem como a realização de importantes regatas.

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil.

3ª PROJECÇÃO

UMA RAPARIGA DAS MONTANHAS

Bella comedia da EDISON, em que em uma montanha, dois jovens se encontram e se amam, como rusticos camponios e mais tarde nos faustos dos salões, demonstram reciprocamente a alta posição que occupam na sociedade.

TELEPHONE 3.551

Endereço TELEGRAPHICO STAMILE

Caixa postal 428

2ª PROJECÇÃO

A CONQUISTA DE MME. LADGEN

Sentimental composição em que vemos a repulsa que soffre um guapo altirador, da sua bem amada, que cae aos seus pés vencida, ante um acto heroico do mancebo, que assim lhe testemunha a sinceridade de seus sentimentos.

Lá se alugam e vendem-se fitas para alugar e venda de fitas em todo o Brazil.

4ª PROJECÇÃO

Dois casamentos na extremidade de um fio

Original comedia da Vitagraph, que nos mostra neste caso que os extremos se tocam, pois os dois estão atraidos pela força irresistivel de seus corações.

EXTRA A LUVA DO VAQUEIRO (DRAMA)

BREVEMENTE — Sensacionaes surpresas da BIOGRAPH

Alugam-se films Gaumont, Pathé, Eclair, Edison e Lubin

CINEMA ODEON

Vendem-se novidades Pathé, Gaumont, Edison, Lubin, Eclair, etc., etc.

HOJE --- Programma novo --- HOJE

7 -- NOVIDADES -- 7

O PATHÉ JORNAL

Noticias de Paris, S. Petersburgo, Moscow, Brighton, Porstmouth, Londres, Bolton e S. Cyr

A VIDA DE UM SALMÃO -- Instructiva.

A ASTUCIA DO PEQUENO LIMPADOR DE CHAMINÉ'S

Através da Hollanda. -- Natural.

A RABECA DO AVÔ — Scena dramatica de Mr. Michel Carré

A CONQUISTA DE Mlle. LANGDEN

Emocionante drama americano. Extrahido do celebre conto de Richard Harding Davis: Manobras de Paz

BIGODINHO VAI Á PESCA — Scena comica representada por Prince.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.—Telephone n. 1.937 Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE Esplendoroso programma novo HOJE

Composto exclusivamente de novidades recem-chegadas das principaes fabricas

6 ARTISTICAS NOVIDADES 6

Attilio Regulo—Film historico, Episodio da guerra de Carthago.

Estudo scientifico sobre varios animaes da fauna africana—Instructiva projecção em que se mostram varios animaes e seus costumes.

Triste encanto—Original em trecho de grandes lances dramaticos tirados da vida real.

Sangue corso—Episodio dramatico passado na Corsega. Bellas paizagens.

Julia e Egeria—Film historico da antiga Roma imperial.

Robinet policia—Hilariante scena com que o novo policial faz coisas de arrebentar.

Alugam-se e vendem-se fitas

KINEMA-KOSMOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

A Empreza, não poupando esforços, devido ao estação calmosa, fez passar a sala por grandes transformações, augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel.

LUXO CONFORTO

HOJE GRANDE SUCCESSO!!! **HOJE**

EXTRAORDINARIO PROGRAMMA! Destacando-se as duas fitas de arte da Cines **SANGUE CORSO** e **ATTILIO REGULO.**

Taormina—Bella fita natural colorida.

Tres tios e tres sobrinhos—Fina comedia.

SANGUE CORSO—Episodio da guerra civil em Corsega. Fita de admiravel effeito.

Opera Fausto (Gounod) — «Salut demeure chaste et pure», cantado por M. Beyle, 1º tenor da Opera comica de Paris, acompanhado de grande orchestra.

O acordeon—Linda e medida da afamada Cines.

Chega o primo Tontolini—Extraordinaria fita comica. Morre-se de gargalhadas em apuros.

ATTILIO REGULO—Grandiosa fita historica da guerra entre Roma e Carthago. Luxuosa encenação. Representada pelos principaes artistas do theatro Costanzi, de Roma. Successo sem precedente!

Kinema-Kosmos é o cinematographo mais luxuoso da Capital Federal

Telephone 168 – Caixa do Correio 1.042

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE HOJE

ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA

1ª parte — ATRAVÉS DA HOLLANDA — Linda e primorosa fita do natural.

2ª parte—ASTUCIA DO PEQUENO LIMPADOR DE CHAMINÉS — Bella comedia.

3ª parte—O PEQUENO ORGÃO — Commovente episodio dramatico.

4ª parte—ASSASSINO!!! ASSASSINO!!—Extraordinaria fita de um cheiro comico.

5ª parte

Pathé Jornal n. 91

Trazendo as ultimas novidades de PORTSMOUTH, BRIGHTON, PETERSBURGO, PARIS, MOSCOW, LONDRES, ISSI LES MOUTINEAUX, S. CYR, BELTON.

6ª parte — A GENEROSIDADE DO MARIDO — Magnifica comedia.

7ª parte — **A rabeca do avô** — Film artistico, adaptação de Michel Carré.

8ª parte—BIGODINHO VAI A' PESCA — Hilariante scena

Amanhã — Programma novo

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & CA

Avenida Central 147 e 149

Programma novo

Pathé Fréres

Vitagraph

HOJE MATINÉE E SOIRÉE CHIC

O PATHÉ JORNAL

Acontecimentos mundiaes

20 assumptos, destacando-se

Paris—O PATIM DE OURO—476 kilometros em 24 horas. Paris—MAX LINDER sae do hospital depois de dois mezes de tratamento acompanhado de seu medico Dr. Chiara.

AS ULTIMAS EDIÇÕES

A rabeca do avô

A GENEROSIDADE DO MARIDO

Dois casamentos na extremidade de um fio

ATRAVÉS A HOLLANDA

A ASTUCIA DO PEQUENO

Prince vai á pesca

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro concertador director da orchestra Cav. GENARO ABBATE

HOJE -- Quinta-feira -- HOJE

5ª de assignatura

Pela unica vez se representará a grandiosa opera em tres actos de G. PUCCINI.

TOSCA

Cantada pelos artistas Tina Desana, A. Dirdoni, G. Azzolini, G. Silvestri, G. Banchetti e L. Ross ni.

Preços do costume

Os bilhetes acham-se desde já á venda na confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — **TRAVIATA** com a Sra. **A. Minotti.**

Domingo—Matinée, GIOCONDA.

Em ensaios—**Amico Fritz.**